Porto Alegre, Segunda, 29 de Julho de 2024 - Ano 24 - Número 8349

NINGUÉM ACERTA A MEGA-SENA E PRÊMIO ACUMULA EM R$ 100 MILHÕES.

Antônio Cruz/Agência Brasil

Ninguém acertou as seis dezenas do concurso 2.754 da Mega-Sena, realizado no sábado (27), e o prêmio acumulou em R$ 100 milhões. Os números sorteados foram: 10 - 14 - 44 - 55 - 56 - 58. Na quina, 66 apostas ganhadoras receberão R$ 68.839,98, cada uma. Na quadra, 5.216 apostas foram premiadas com R$ 1.244,36. O próximo sorteio será nesta terça-feira (30).

FGTS: GOVERNO AVALIA DISTRIBUIR R$ 15 BILHÕES A TRABALHADORES.

Página 21

Liamara Polli/Grêmio FBPA

GRÊMIO VENCE O VASCO E DEIXA A ZONA DE REBAIXAMENTO DO CAMPEONATO BRASILEIRO.

O Grêmio venceu o Vasco por 1 a 0 nesse domingo (28), na Arena Condá, em Chapecó, pela 20ª rodada do Campeonato Brasileiro, O resultado garantiu três pontos ao Tricolor, que deixa a zona de rebaixamento da competição nacional. Na próxima quarta-feira (31), o time gaúcho enfrenta o Corinthians, às 21h30, na Neo Química Arena, pelo jogo de ida das oitavas de final da Copa do Brasil. Página 51

Ricardo Duarte/Inter

APÓS EMPATE E OUTROS RESULTADOS DA RODADA, INTER FICA EM 14° LUGAR NA TABELA DO BRASILEIRÃO.

Após o empate com o Bahia em 1 a 1 e outros resultados da 20ª rodada do Campeonato Brasileiro, o Inter caiu para a 14ª posição da tabela, com 20 pontos. O duelo foi disputado na noite de sábado (27) na Arena Fonte Nova, em Salvador. No próximo domingo (4), a equipe comandada por Roger Machado volta a campo para enfrentar o Palmeiras, às 17h, no Estádio Beira-Rio. Página 52

EM UMA NOVA ESTRATÉGIA CONTRA AS EMPRESAS DE APOSTAS ILEGAIS, O MINISTÉRIO DA FAZENDA ESTUDA INTERRUPÇÃO DE CONTAS BANCÁRIAS.

Página 10

Bolsonarismo e petismo: as redes sociais exprimem o pensamento da parcela mais engajada e intolerante ao diálogo de ambos os lados.

A polarização envenenou o ambiente político e aparentemente dividiu o país em duas posições radicalmente opostas, as do bolsonarismo e as do petismo. Duas pesquisas recém-divulgadas, no entanto, mostram a artificialidade desse reducionismo.

Os levantamentos A Cara da Democracia (O Globo, 20 de julho) e Datafolha com evangélicos (Folha, 21 de julho) revelam que as bases do PT não são tão "progressistas" quanto o discurso de seus líderes aparenta ser. Da mesma forma, há mais nuances e flexibilidade de posições nas bases bolsonaristas do que o radicalismo do clã Bolsonaro deixa entrever.

As redes sociais exprimem o pensamento da parcela mais engajada e intolerante ao diálogo de ambos os lados. As pesquisas indicam que há vida fora dessa atmosfera viciada.

Descriminalização das drogas e armas de fogo são exemplos típicos que colocam o PT e a oposição bolsonarista em campos opostos. A Cara da Democracia mostra que não é bem assim. São contra a postura mais branda em relação às drogas 68% dos partidários de Lula, ou seja, dois em cada três pesquisados desse espectro político.

No caso dos bolsonaristas, 82% são contrários. Mais surpreendente, a maioria dos eleitores do PT (57%) não quer que seja proibida a venda de armas, fatia só um pouco menor do que os 63% dos eleitores de Bolsonaro. Os evangélicos, tidos como alinhados indistintamente aos bolsonaristas, são contra a posse de armas de fogo - 66% disseram isso ao Datafolha no final de junho.

A redução da maioridade penal é um anátema para liberais e progressistas brasileiros em geral. Projetos nesse sentido nunca prosperam no Legislativo. Mas dois terços dos eleitores do PT (67%) a defendem, assim como 79% dos de Bolsonaro.

E, embora estes últimos apoiem a instituição da pena de morte no país (55%), uma parcela expressiva dos que votam no PT também concorda com isso - nada menos de 42%.

Metade dos que votam no PT são contrários a que os detentos possam sair em datas especiais para visitar familiares (a "saidinha"). Projeto nesse sentido foi aprovado pelo Congresso, e o presidente Lula pensou em vetar o trecho. Mas 50% de seus partidários apoiam a proibição, bem como 56% dos eleitores de Bolsonaro.

Outras questões parecem ter criado uma muralha separando os dois campos políticos. A realidade é diferente das aparências. Mais de dois terços (69%) dos eleitores do PT e 82% dos de Bolsonaro fazem coro contrário à legalização do aborto.

Nenhum dos dois lados, entretanto, estende sua convicção a ponto de defender a prisão de mulheres que interrompam a gravidez, como consta de projeto que teve sua urgência aprovada para votação na Câmara dos Deputados e depois, diante da imediata reação de repúdio geral a seu conteúdo, deixou o recinto - espera-se que para sempre.

Ainda assim, 36% dos petistas e 47% dos bolsonaristas veem com bons olhos a detenção de mulheres que fazem aborto. Além disso, 43% dos eleitores do PT não apoiam o casamento civil de pessoas do mesmo sexo, ao lado de 65% dos eleitores de Bolsonaro.

A Cara da Democracia mostra, assim, que o lado conservador do maior partido de esquerda brasileiro é amplo e maior do que se supunha, o

Reprodução

Duas pesquisas recém-divulgadas mostram a artificialidade desse reducionismo.

que torna bastante relativa a eficácia da estratégia de demonizar Bolsonaro por várias de suas ideias.

De forma ampla, a pesquisa mostra que as convicções inabaláveis que se defrontam nas redes sociais não são tão sólidas assim. E desmancham-se um pouco mais se for considerado o papel dos evangélicos na arena política.

O Datafolha ouviu 613 deles no fim de junho, a maioria (69%) pentecostais e neopentecostais. A ação partidária de líderes de algumas dessas igrejas cobriu os evangélicos com o manto indistinto do reacionarismo bolsonarista.

A pesquisa deu voz aos evangélicos e mostrou que não é bem assim. Na maioria (56%), eles não gostam que suas igrejas apoiem candidatos e 70% deles acham que os pastores não deveriam dizer em quem os fiéis devem votar. Mais, 81% afirmaram nunca ter votado em candidatos sugeridos por pastores de suas igrejas. Além de serem contra a posse de armas, um a bandeira bolsonarista, se colocam em peso (77%) contra o homeschooling (educação domiciliar pelos pais), outra patacoada pregada pela extrema-direita. São contra o aborto, contra que ele deixe de ser crime, mas contra a prisão de quem o faz. São esmagadoramente (86%) a favor de acolher gays e pessoas trans nas igrejas. Além disso, 55% acham que política e religião não devem andar juntas e só 30% citaram nome de políticos que mais representam os evangélicos. Destes, 10% citaram Bolsonaro e 1% Lula; 43% disseram não saber.

As pesquisas mostram que há um vasto contingente de eleitores que se afastam dos extremos, enquanto os políticos têm voltado sua atenção às redes sociais, onde se digladiam as franjas mais radicais.

Seria importante, em especial em épocas de eleição, que os candidatos discutissem a sério propostas que atinjam a maioria da população, como educação, segurança e saúde, e deixassem de lado guerras ideológicas estéreis que, como sugerem as pesquisas, têm menos guerreiros do que aparentam.

A coluna é do portal de notícias Valor Econômico

"Não abrirei mão da responsabilidade fiscal", diz Lula em pronunciamento em rede nacional.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) fez um pronunciamento em rede nacional de rádio e TV nesse domingo (28). A fala do presidente começou às 20h30, no horário de Brasília. Além de apresentar um balanço das ações de seu governo, que completou um ano e meio, Lula disse que não abrirá mão da responsabilidade fiscal.

"Não abrirei mão da responsabilidade fiscal. Entre as muitas lições de vida que recebi de minha mãe, dona Lindu, aprendi a não gastar mais do que ganho. É essa responsabilidade que está nos permitindo ajudar a população do Rio Grande do Sul com recursos federais. Aprovamos uma reforma tributária que vai descomplicar a economia e reduzir o preço dos alimentos e produtos essenciais, inclusive a carne", afirmou o presidente.

Em publicação em rede social mais cedo, o presidente havia dito que o pronunciamento seria para "conversar sobre os rumos do Brasil".

Esse foi o quarto pronunciamento em rede nacional de rádio e TV que Lula faz desde o início de seu terceiro mandato, em janeiro de 2023.

A declaração sobre o compromisso com a responsabilidade fiscal vem dias depois que o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anunciou um bloqueio de R$ 11,2 bilhões e um contingenciamento de R$ 3,8 bilhões no Orçamento de 2024, totalizando R$ 15 bilhões.

Reprodução/Canal Gov

O presidente Lula durante discurso em evento do g20, no Rio de Janeiro.

Segundo o governo, a medida foi necessária para cumprir a regra de gastos prevista no arcabouço fiscal. De maneira geral, o arcabouço determina que despesas só podem crescer em uma certa proporção das receitas.

Na última segunda-feira (22), Lula disse que fará bloqueios no Orçamento "sempre que precisar". "A gente só pode gastar aquilo que a gente ganha. Se a gente gastar mais do que a gente ganha, a gente vai quebrar", afirmou na ocasião, em entrevista a agências internacionais de notícias.

O governo vem sendo pressionado, por diversos setores, a rever os gastos para equilibrar as contas públicas e tentar cumprir a meta de déficit zero.

"O mesmo dinheiro que você precisa cortar agora, você pode não precisar cortar daqui a dois meses, depende da arrecadação", acrescentou Lula. Nos últimos dias, o ministro Haddad virou alvo de memes nas redes sociais por causa de sua política de taxações, que é ironizada pela oposição.

Cúpula do G20

No pronunciamento deste domingo, Lula também destacou a reunião do G20, que será realizada no Rio de Janeiro.

"Em novembro vamos sediar a reunião de cúpula do G20, o grupo das economias mais importantes do mundo. Vamos colocar no centro do debate internacional a Aliança Global contra a Fome e a Pobreza. Não podemos nos calar diante de um drama que afeta a vida de 733 milhões de homens, mulheres e crianças em todo o mundo", afirmou.

"Para tornar o mundo mais justo, estamos levando para o G20 a proposta de taxação dos super-ricos, que já conta com a adesão de vários países", completou.

Também neste domingo, Lula viajou de Brasília para São Paulo. Na agenda pública do presidente não há informação sobre o compromisso na capital paulista.

O Palácio do Planalto informou apenas se tratar de uma "agenda pessoal" do presidente, não relacionada a questões de saúde, mas não deu detalhes do que Lula faria em São Paulo.

Vice-presidente Geraldo Alckmin defende os esforços do governo brasileiro no fortalecimento da indústria nacional.

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin defendeu os esforços do governo brasileiro no fortalecimento da indústria nacional. Ele fez a defesa durante participação no evento "States of the Future" que foi realizado na semana passada na capital fluminense, paralelo aos encontros relacionados ao G20 – grupo das 20 maiores economias do mundo, cuja reunião de cúpula ocorre em novembro desse ano, no Rio de Janeiro.

Cadu Gomes/VPR

Alckmin também defendeu a Reforma Tributária realizada pelo governo.

"Na indústria tivemos uma desindustrialização precoce", admitiu. No entanto, comentou que é natural, em algumas economias, que após a economia do local se fortalecer e o país "ficar rico" a indústria mudar de local, para produzir mais barato. "Mas ficamos mais caros antes de ficarmos ricos", afirmou ele, a comentar que, hoje, ainda é caro para exportar e para produzir no Brasil.

Assim, o vice-presidente, mais uma vez, defendeu a Reforma Tributária realizada pelo governo. Com ela, notou, o país pode reduzir cumulatividade de impostos em produtos e serviços brasileiros. Ele citou recentes dados de estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) sobre efeitos da reforma, na economia brasileira. No estudo, o Ipea projetou que, com as mudanças elencadas na reforma, o PIB do Brasil poderia crescer em 12%; com possibilidade de altas em 14% nos investimentos e de 17% nas exportações, citou. "Temos nos empenhado em nos reindustrializar e agregar valor ."

Alckmin também defendeu menor custo de capital para a indústria investir, e destacou papel do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) nesse sentido. "Industria precisa ser competitiva; aí pode entrar o BNDES ", notou. "Se eu pego emprestado dinheiro, capital, para trabalhar com 8% de juros reais e o meu concorrente é 1%, ou zero, como é que eu vou competir?"

Entre os campos na indústria em que o país poderia crescer, o vice-presidente citou a energia e, em especial, as renováveis. Ele não descartou que o Brasil possa ser grande produtor de "SAF". Essa é a sigla em inglês para combustível produzido a partir de matérias-primas renováveis, como a biomassa ou energia elétrica renovável. "O Brasil pode ser o primeiro fornecedor de SAF para a economia. E uma indústria competitiva", disse.

O vice-presidente fez questão de destacar a liderança do presidente Luiz Inácio Lula da Silva em caminhos para uma indústria e uma economia sustentável. Ele pontuou que, em seu entendimento, Lula conduz o Brasil com desenvolvimento, sustentabilidade, previsibilidade e inclusão. "A inflação caiu, o Risco Brasil caiu", afirmou.

O "States of the Future", discutiu até a última sexta-feira (26) com autoridades e especialistas, na sede do BNDES, modelo de Estado socialmente justo que garanta o desenvolvimento sustentável. As informações são do jornal Valor Econômico.

Eufrázio

Gleisi Hoffmann: primeira mulher a dirigir o PT supera a mágoa de não virar ministra, mede forças com Haddad e esbanja lealdade a Lula.

Sentados ao redor de uma mesa no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), em 1º de dezembro de 2022, cerca de 20 petistas convocados para uma reunião pelo recém-eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) estavam intrigados. Um mês depois da vitória contra Jair Bolsonaro (PL), políticos, o mercado e a imprensa cobravam os nomes da futura equipe ministerial e a hesitação prosseguia. Uma vez na sala, o petista ajeitou-se na cadeira e esclareceu que já tinha muito de sua Esplanada em mente. Mas Lula estava ali mesmo para dizer quem com certeza não teria vaga no time em janeiro.

"Tenho algumas decisões. A Gleisi, por exemplo: ela tem que continuar comandando o PT", disse para o choque e constrangimento de deputados, senadores e dirigentes partidários certos de que o oposto aconteceria.

Embora Lula tenha enfileirado qualidades ao dizer que Gleisi era essencial para não enfraquecer o PT, os elogios soavam agridoce. A presidente do PT, a ex-senadora e deputada federal Gleisi Hoffmann, acalentava mesmo era o desejo de estar no governo e parecia talhada a assumir a Secretaria-geral da Presidência, posto com acesso privilegiado ao presidente e interface com os movimentos sociais. Ser alijada daquele momento era um baque. O episódio é descrito por pessoas que integram seu círculo como o mais duro enfrentado em sua estrada política.

"Não questionei, imagina. E não fiquei chateada. Acredito muito na visão estratégica do presidente Lula. Ele é um privilegiado na leitura política. Quando ele faz uma avaliação, respeito muito. Só se eu tiver extrema divergência, aí pondero", complementou.

Foi justamente o figurino de radical do PT, fundamental no resgate do partido após o bombardeio de denúncias na operação Lava-Jato, o argumento imaginado por aliados para considerá-la "pesada" demais para subir a rampa com Lula em 2023. Se não tinha perfil para estar no governo, Gleisi estava então liberada para expor suas ideias fora dele. A presidente do PT tornou-se rapidamente uma espécie de fiscal informal do governo – mais especificamente do ministro da Fazenda, Fernando Haddad. É da "tradição" do PT o embate de ideias, costuma justificar quando é instada a comentar os constantes embates públicos entre ela e aquele que é considerado a aposta de Lula para sucedê-lo no futuro.

Divulgação

A presidente do PT tornou-se rapidamente uma espécie de fiscal informal do governo.

Jogo da política

Gleisi sempre fez reparos nos bastidores a Haddad. Achava-o pouco partidário, conciliador demais, e não muito afeito ao jogo da política, relatam companheiros de legenda. Ao colocar Haddad na Fazenda, Lula buscava reduzir resistências dos investidores à gestão petista, mas empurrava parte do petismo contra a política econômica.

Gleisi encarnava como poucos essa ala do PT e, três meses após a posse, a cizânia ficou evidente. Haddad levou a Lula o desenho do seu novo arcabouço fiscal, formatado para substituir o teto de gastos, regra então vigente para conter o avanço das despesas públicas. A presidente do PT foi às redes sociais bradar por uma política fiscal "expansionista", baseada em mais gastos públicos. Para ela, era um compromisso feito somente para agradar o "mercado", que resultaria em prejuízo a políticas públicas. O limite da crítica, contudo, era Lula e o presidente acabou endossando Haddad. Em mais um gesto de lealdade, Gleisi e o PT entregaram os votos pelo arcabouço em maio de 2023.

A contenda com o ministro, no entanto, se manteve. Meses depois, Gleisi voltou à carga e apoiou publicamente uma mudança na meta fiscal quando Lula admitiu a possibilidade de ela não ser cumprida. A presidente do PT dava suporte, assim, aos argumentos do ministro da Casa Civil, Rui Costa, que travava uma queda de braço com Haddad para modificar a meta. Embora não sejam exatamente próximos, ambos compartilham a visão petista de que o manejo das contas públicas não deve inibir os investimentos. Em dezembro, a cúpula do PT chegou a aprovar um documento que falava, entre outras coisas, sobre a necessidade do país de se libertar do "austericídio fiscal".

O que a deputada expõe nas redes e em entrevistas – sua cruzada contra o "mercado", os "liberais", a contenção de gastos, e outros assuntos que causam arrepios nos investidores – é o que ela defende no partido e no seu círculo próximo. Há momentos em que há pontos de contato evidentes com o pensamento de Lula. As informações são do O Globo.

Eufrázio

Tribunal de Contas da União e Advocacia-geral da União entram em rota de colisão.

Antes chamada de "guerra fria" por auxiliares de Lula, a disputa entre os chefes do Tribunal de Contas da União (TCU) e da Advocacia-geral da União (AGU) escalou nas últimas semanas a ponto de mobilizar outros ministros da Esplanada e levar o governo a modificar um decreto recém-publicado pelo presidente da República.

Numa derrota política para o advogado-geral da União, Jorge Messias, Lula decidiu dar razão aos argumentos do presidente do TCU, Bruno Dantas, e revogar nesta sexta-feira trechos do decreto que limitava os poderes da corte de contas em renegociações de contratos públicos bilionários.

A disputa entre Dantas e Messias girava em torno de qual órgão deveria ter ascendência sobre a repactuação de contratos, as chamadas "conciliações", que são acordos feitos entre as partes fora do âmbito judicial.

Em dezembro do ano passado, Dantas criou uma nova área no TCU, a Secretaria de Controle Externo de Solução Consensual e Prevenção de Conflitos, ou "SecexConsenso". O objetivo é que entes públicos e setor privado possam rediscutir contratos, sob mediação e posterior aval dos ministros da corte. Na ótica do TCU, a secretaria ajudaria, assim, a destravar investimentos públicos e dirimir conflitos sem que o governo dependesse do tempo dos tribunais.

O balcão de negociação começou, porém, a incomodar a AGU. Pela legislação atual, após o acordo e o aval do plenário do TCU, a pasta tem de referendar a renegociação. Segundo pessoas próximas, na visão de Messias, a AGU estava apartada das tratativas e tornava-se, assim, uma simples "carimbadora" de acordos.

Ainda que o papel da AGU fosse o de verificar o atendimento aos requisitos legais dos acordos, técnicos do ministério começaram a questionar se todos os acertos atendiam de fato ao melhor interesse público. No entendimento da AGU, tratativas de "conciliação" com entidades públicas - no TCU ou em qualquer outro órgão - precisam envolver a pasta desde o início para garantir "harmonia" entre o que é defendido pela União na Justiça e nos acordos extrajudiciais.

Messias propôs então ao Planalto a criação de regras federais para a negociação de acordos fora do âmbito judicial. A proposta ficou meses parada na Casa Civil até que, no início deste mês, um decreto assinado pelo presidente Lula criou formalmente a Rede Federal de Mediação e Negociação, batizada de "Resolve".

O texto estabelecia que entidades da administração pública federal só poderiam participar de negociações na SecexConsenso do TCU se recebessem autorização da AGU. Além disso, dizia que a participação e assessoramento da pasta eram obrigatórios "de modo a garantir a segurança jurídica e o controle de legalidade".

A medida enfureceu os ministros do TCU, em especial Bruno Dantas, que dizia a pessoas próximas ter tomado conhecimento da iniciativa somente pelo Diário Oficial da União. Além da aparente descortesia, integrantes da corte apontavam como uma afronta o argumento da AGU expresso no decreto de que havia a necessidade de "controle de legalidade". Dantas e seus colegas entendiam que o plenário do TCU, com seus 9 ministros, já fazia esse tipo de avaliação ao dar aval a uma renegociação.

Dantas reagiu em duas frentes. Internamente, reuniu os ministros da corte e anunciou que, a partir daquele momento, todos os casos em andamento e ligados à SecexConsenso ficariam suspensos. Quem tivesse casos derivados de alguma mediação e prontos para serem levados ao plenário deveria segurá-los. As áreas técnicas foram instruídas a paralisar os trabalhos.

Em seguida, o presidente do TCU buscou a Casa Civil para expor o que seriam efeitos colaterais do decreto: bilhões de investimentos em estradas, portos e aeroportos seriam postergados, acordos já feitos e prontos para serem validados seriam anulados.

Na estratégia de convencimento, Dantas ganhou o reforço dos ministros Renan Filho (Transportes), de quem é muito próximo, e Silvio Costa Filho (Portos e Aeroportos). Os dois têm projetos de interesse de suas pastas na SecexConsenso do TCU. Renan Filho planeja relicitar boa parte das concessões de rodovias federais e, para isso, conta com a corte de contas.

Rosinei Coutinho/SCO/STF

Na imagem, o advogado-geral da União, Jorge Messias, e o presidente do TCU, Bruno Dantas.

Silvio Costa Filho pretende renegociar grandes aeroportos condicionando os novos contratos a investimentos em aeródromos regionais. Como seu colega dos Transportes, ele também se fia no TCU para avançar com a medida. Renan Filho chegou a falar diretamente com Lula sobre a necessidade de ajustes no decreto de Messias num evento do governo.

Diante da reação, o advogado-geral de União procurou Dantas para tentar aparar arestas e entrou em contato com outros ministros da corte para explicar os motivos que o levaram a propor o decreto. O clima, contudo, já havia azedado. Dias após a publicação do decreto, o TCU deu andamento a uma apuração sobre recursos supostamente embolsados de forma irregular por advogados públicos.

Uma denúncia anônima levada à corte dava conta de que os honorários de sucumbência - valores recebidos quando os servidores ganham causas - estavam sendo usados no cálculo do décimo terceiro salário. O caso não era novo, mas foi interpretado na AGU como uma reação do TCU ao decreto.

Para aliados de Jorge Messias, ele ficou isolado politicamente na batalha. O caminho escolhido pelo governo foi manter o "Resolve", mas deixá-lo manco. Lula decidiu revogar somente dois artigos do decreto, justamente os que eram vistos como "essenciais" pelos técnicos da AGU e que versavam sobre a necessidade de assessoramento e de aval prévio da pasta para a entrada de entes públicos nas mediações do TCU.

A decisão foi uma vitória para Dantas e deixou Messias contrariado, segundo aliados. A AGU não concordou com a solução e, aproveitando que Messias estava de férias, o ato revogando trechos do Resolve foi publicado apenas com a assinatura de Lula e de Rui Costa – o decreto original continha o aval formal do AGU.

A interlocutores, os dois negavam até pouco tempo ter qualquer tipo de desavença pessoal. Diziam, inclusive, que se consideravam amigos. Esta é, no entanto, a segunda vez que os ministros entram em rota de colisão. No ano passado, eles disputaram uma vaga no Supremo Tribunal Federal, mas Lula optou pelo então ministro da Justiça, Flávio Dino.

Procurado, Messias e a AGU não quiseram comentar. Bruno Dantas afirmou, por meio de nota, que a AGU é "instituição parceira de primeira hora do TCU" e será "sempre bem-vinda nos processos de mediação técnica" conduzidos pela corte. Segundo o presidente do TCU, o novo decreto "reconhece a robustez da governança da SecexConsenso e o rígido controle de legalidade realizado pelos auditores federais de controle externo, pelo Ministério Público de Contas e pelo Plenário de Ministros do TCU". A coluna é de Renata Agostini, do portal de notícias O Globo.

Congressistas do Centrão e da oposição tiveram mais sucesso que governistas do PT e do PCdoB em garantir o envio de emendas parlamentares para prefeituras antes do prazo eleitoral.

Parlamentares do Centrão e até mesmo da oposição tiveram mais sucesso que aliados do PT e do PCdoB em garantir o envio de recursos de emendas parlamentares para prefeituras antes do prazo eleitoral. A situação pode fazer toda a diferença em ano de eleições municipais.

O êxito dos centristas se deve à estratégia de concentrar as indicações nas chamadas "emendas Pix" e em rubricas de custeio da Saúde. Como resultado, os deputados do PSD, por exemplo, conseguiram mandar em média quase R$ 5 milhões a mais que congressistas do PT, partido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Em ano eleitoral, a legislação proíbe pagamento de emendas parlamentares da União a municípios três meses antes do pleito, com exceção de obras que já estejam em andamento. Este ano, o prazo para liberação de recursos terminou em 6 de julho. As eleições serão em outubro.

Embora a norma fale em "transferências", vários ministérios também param de fazer o empenho das emendas, ou seja, a reserva do dinheiro. O Centrão viabilizou maior fatia do repasse dos recursos por meio das "emendas Pix", modalidade em que o dinheiro sai dos cofres da União e vai direto para a prefeitura sem necessidade de um projeto para justificar o gasto. O município fica livre para aplicar os recursos.

Ao mesmo tempo em que facilitam a operação política de parlamentares e prefeitos, as "emendas Pix" são contestadas no Supremo Tribunal Federal (STF) pela falta de transparência em sua aplicação nos municípios.

"As 'emendas Pix' e as emendas destinadas ao custeio da saúde têm uma execução mais ágil que as emendas destinadas às demais ações orçamentárias, por não necessitarem de apresentação de propostas de trabalho com as respectivas análises necessárias para sua aprovação", explica Wagner Primo Júnior, consultor de Orçamento da Câmara dos Deputados.

Na bancada do PSD, 91% de tudo que os deputados conseguiram empenhar este ano foi para as chamadas "emendas Pix" e para o custeio de ações de Saúde, nas modalidades de atendimentos de média e alta complexidade (MAC) e atenção básica (PAB). Já na bancada do PT, só 76% foi para estas três modalidades de emendas. No caso das emendas para custeio da Saúde, os pagamentos podem ser feitos desde que a cidade ainda não tenha atingido os limites para este tipo de verba (chamados de "teto MAC" e "teto PAB").

PSOL e Novo foram os partidos que menos usaram as "emendas Pix" e as ações orçamentárias de custeio da saúde (41% e 59%, respectivamente). Como consequência, os deputados destes partidos foram também os que menos conseguiram pagamentos de suas emendas até agora. Em ambos os casos, menos de R$ 9 milhões foram pagos, em média. No outro extremo, a bancada do Avante foi a que mais priorizou estas três ações orçamentárias. Conseguiram, na média, viabilizar R$ 27,8 milhões cada.

Mário Agra/Câmara dos Deputados

A situação pode fazer toda a diferença em ano de eleições municipais.

Na Câmara, o campeão em emendas pagas este ano até o momento é o deputado Antônio Leocádio dos Santos, mais conhecido como Antônio Doido (MDB-PA). Ex-prefeito de São Miguel do Guamá, município de 65 mil habitantes localizado a 150 km de Belém, Antônio conseguiu mandar R$ 37,8 milhões para diversas prefeituras paraenses. Tudo foi para as duas ações orçamentárias de custeio da Saúde, tanto para a atenção básica quanto para a média e alta complexidade, em diversas prefeituras do Pará.

Estratégia similar foi adotada pelo segundo e terceiro colocados, Ricardo Silva (PSD-SP) e Lula da Fonte (PP-PE). Segundo congressistas com trânsito no governo, o Palácio do Planalto fez um acordo para tentar viabilizar os pagamentos deste tipo de emenda antes do prazo determinado pela lei eleitoral.

Só em emendas individuais, os deputados federais conseguiram empenhar R$ 10,9 bilhões antes do dia 5 de junho – os senadores conseguiram destinar outros R$ 3,1 bilhões. Contando emendas de comissão e de bancadas estaduais, o montante destinado pelos congressistas antes do prazo eleitoral alcança R$ 23,1 bilhões.

Apesar da agilidade que dá aos operadores políticos, a "emenda Pix" tem problemas sérios de transparência. Ao contrário dos outros tipos de emendas, as "Pix" podem ser usadas pelas prefeituras para qualquer finalidade, exceto pagamento de pessoal. E, na prática, são poucos os municípios que informam como estão usando o dinheiro – o congressista também não precisa dizer como a prefeitura deverá usar o recurso, ao apresentar a emenda. Elas foram criadas pelo Congresso por meio de uma emenda à Constituição, em 2019.

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,656	5,657
Dólar Turismo	5,694	5,874
Peso Argentino	0,0061	0,0061
Euro		

Atualizado em: 28/07/2024 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.412,00	Menor faixa: R$ 1.573,89	Maior faixa: R$ 1.994,56

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	127.492pts	+1.22%

Atualizado em 28/07/2024 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2024	10,75%

Variação Semestral Atualizada em 28/07/2024 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
JUL/2023	0,12	-0,72	-0,09
AGO/2023	0,23	-0,14	0,20
SET/2023	0,26	0,37	0,11
OUT/2023	0,24	0,50	0,12
NOV/2023	0,28	0,59	0,10
DEZ/2023	0,56	0,74	0,55
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	-0,52	0,81
MAR/2024	0,16	-0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
EM 2024	2,48	1,09	2,68
12 MESES	4,23	2,44	3,70

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	28/07 (SEMANA ATUAL)	21/07 (SEMANA ANTERIOR)	28/06 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8.60	R$ 8.55	R$ 8.25
Vaca	1kg vivo	R$ 7.60	R$ 7.60	R$ 7.50
Suíno	1kg vivo	R$ 7,16	R$ 7,09	R$ 6,48
Cordeiro	1kg vivo	R$ 9,50	R$ 9,50	R$ 9,14
Agricultura	**Unidade**	**28/07** (SEMANA ATUAL)	**21/07** (SEMANA ANTERIOR)	**28/06** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 137,37	R$ 130,45	R$ 133,31
Arroz	50kg	R$ 115,44	R$ 115,23	R$ 113,28
Feijão	60kg	R$ 230,00	R$ 230,00	R$ 220,00
Milho	60kg	R$ 58,91	R$ 57,24	R$ 56,88
Trigo	1Ton	R$ 1.469,73	R$ 1.440,33	R$ 1.462,90

Atualizado em: 28/07/2024 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Em uma nova estratégia contra as empresas de apostas ilegais, o Ministério da Fazenda estuda interrupção de contas bancárias.

O Ministério da Fazenda estuda, junto ao Banco Central (BC), um mecanismo de interrupção do fluxo financeiro de contas bancárias identificadas como sendo de Bets. De acordo com o secretário de Prêmios e Apostas da pasta, Regis Dudena, o BC é capaz de triangular pagamentos de baixas quantias, feitos por apostadores pessoas físicas, para uma única conta centralizada.

Depois, identificar a remessa dessa conta para outra, sendo nacional ou internacional. Essa segunda conta que seria bloqueada.

"É uma ideia em curso, da secretaria, junto com o Banco Central, de interromper os pagamentos de Pix e fazer com que empresas não autorizadas não consigam fazer os fluxos financeiros para o exterior, o que deve inviabilizar totalmente a atividade econômica delas", disse o secretário.

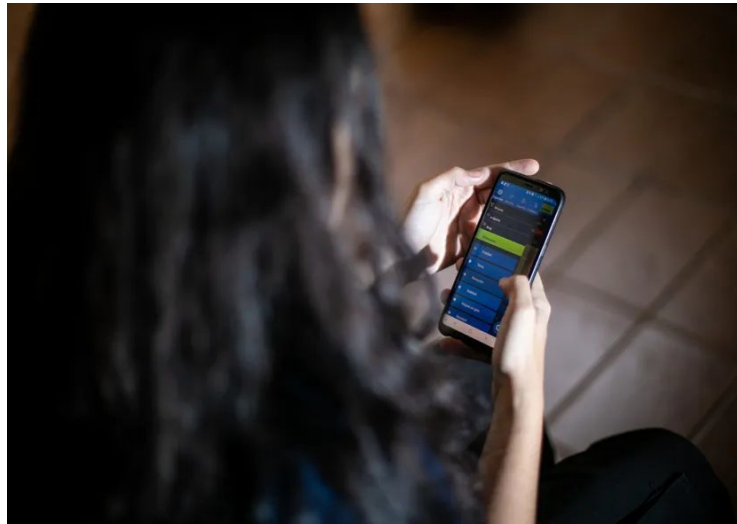
Ele explica ainda como ocorre a identificação de uma Bet no sistema de pagamentos:

"Você tem na base muita gente enviando pouco dinheiro para um único lugar, e esse lugar faz uma remessa para fora do Brasil. Esse fluxo precisa ser interrompido. A saída dessa conta centralizada tem que ser bloqueada", salienta.

O secretário explica que geralmente as empresas de apostas existentes fazem saídas financeiras para contas internacionais. Mas se as transferências ocorrerem para outra conta nacional, também poderá ser interrompida. O Ministério da Fazenda vai publicar nesta semana as cinco últimas portarias de regulamentação para o processo de autorizar as empresas de apostas online. A principal delas vai trazer a definição de jogos randômicos e de jogos de quota fixa, quando o apostador sabe o quanto vai ganhar se vencer.

Regis Dudena explica que os chamados jogos do Tigrinho, que tenham os requisitos necessários para autorização e transparência, poderão ser regulamentados.

"Como são jogos mais complexos, espera-se que, de forma gráfica, antes de começar a jogar, o apostador consiga saber nas hipóteses A, B, C, D e E, quais os resultados. É possível que exija uma tabela de pagamento que seja visível, a depender do modelo de jogo. Há hoje o reconhecimento de diversos jogos que vêm sendo chamados de Tigrinho. Temos jogos sérios, randômicos, e temos o cenário da criminalidade, que se utilizam da fama dos jogos para aplicar golpes ou lavar dinheiro", afirmou.

Reprodução

As empresas interessadas na autorização nacional para apostas online já podem se inscrever no site do Ministério da Fazenda.

Os chamados jogos do Tigrinho se assemelham aos caça-níqueis físicos, que rodam diferentes figuras e dão vitória ao jogador, caso as roletas parem nas mesmas figuras. As empresas interessadas na autorização nacional para apostas on-line já podem se inscrever no site do Ministério da Fazenda, e enviar uma série de documentos comprobatórios.

Não há prazo final para os Bets se cadastrarem. Porém, terá garantia de autorização até o dia 1º de janeiro de 2025 apenas aquelas que enviarem os pedidos de cadastro até o dia 18 de agosto, de acordo com técnicos da Fazenda. Três empresas já pediram autorização ao ministério: Betano, Rei do Pitaco e Superbet.

Os sites de apostas online no Brasil terão que estar abrigados em novo domínio determinado pelo governo, chamado bet.br. A criação do endereço direcionado para o setor tem o objetivo controlar fraudes e minimizar atividades de apostas ilegais.

O pedido de autorização para as empresas que querem os sites legalizados já pode ser feito. A autorização definitiva será emitida no dia 31 de dezembro e o site poderá entrar no ar no dia seguinte, com o novo domínio. A regulamentação das empresas de apostas on-line também vai trazer a obrigação das Bets de monitorar o tempo on-line dos apostadores, assim como o percentual da renda deles comprometida com as apostas. A princípio, os limites não serão estabelecidos pelo ministério, mas a pasta terá acesso a relatórios diários das apostas feitas em cada plataforma autorizada.

Arrecadação de impostos do governo federal bate recorde, mas deixa dúvidas para o 2º semestre.

Impulsionada pelas medidas adotadas desde o ano passado pelo governo federal, a arrecadação da União surpreendeu positivamente em junho e terminou o primeiro semestre de 2024 no maior patamar da série histórica. Mas o desempenho incerto do indicador na segunda metade deste ano e o crescimento das despesas da União seguem colocando em dúvida o cumprimento da meta de resultado primário do governo federal em 2024.

Raphael Ribeiro/Banco Central do Brasil

Metade do ano termina com alta de 9%.

Conforme divulgado na última semana pela Receita Federal, a arrecadação total do governo federal terminou o primeiro semestre em R$ 1,298 trilhão, alta de 9,08%. A comparação já descontada a inflação e é sempre realizada em relação ao mesmo período do ano anterior. Em junho, por sua vez, o indicador ficou em R$ 208 bilhões, crescimento de 11,02%. Em ambos os casos, foi o melhor resultado da série histórica, iniciado em 1995.

De acordo com o chefe do Centro de Estudos Tributários e Aduaneiros da Receita, Claudemir Malaquias, a expansão da arrecadação em 2024 "está bem superior aos índices macroeconômicos".

Como motivos para a alta, ele citou as medidas adotadas recentemente pelo governo federal, a exemplo da taxação de fundos exclusivos, e uma "atuação bem dinâmica da administração tributária" para recuperar recursos devidos por contribuintes. A taxação de fundos exclusivos, por exemplo, arrecadou R$ 440 milhões somente no mês passado. Outros fatores que também impactaram positivamente a arrecadação no primeiro semestre, segundo a Receita, foram: o próprio desempenho da economia; a volta do Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) sobre combustíveis; a "atualização de bens e direitos no exterior", de acordo com a legislação aprovada no ano passado.

A meta de resultado primário do governo federal para 2024 é de déficit zero, com intervalo de 0,25 ponto do Produto Interno Bruto (PIB) para mais ou para menoso equivalente a R$ 28,8 bilhões.

Surpresa positiva

O economista Fábio Serrano, do BTG Pactual, afirma em relatório que a arrecadação de junho surpreendeu positivamente, "a despeito do impacto negativo das enchentes do Rio Grande do Sul" sobre o indicador. Nos cálculos dele, o crescimento da arrecadação, que exclui medidas extraordinárias, passou de 7,7% em maio para 12,1% em junho. Os resultados dos últimos dois meses inclusive "trazem um viés positivo para nossa projeção para o primário do governo central deste ano", que é de déficit de R$ 42 bilhões.

A projeção desconta os gastos com as enchentes no Rio Grande do Sul, que não são consideradas para cumprimento da meta. Serrano afirma que "o forte crescimento das despesas" do governo federal, "em especial dos benefícios previdenciários, ainda preocupa".

Economista do Santander, Ítalo Franca também diz em relatório que a arrecadação do primeiro semestre foi "surpresa positiva" em relação ao esperado no começo do ano, colocando "ligeiro viés de alta" na projeção do indicador em 2024. Mas, segundo ele, "o bom desempenho" das receitas "não é suficiente para garantir" que o resultado primário ficará no intervalo da meta, "especialmente considerando a pressão do crescimento dos gastos obrigatórios".

Presidente do Banco Mundial diz ver uma melhora da economia brasileira, com estabilidade do real, melhor situação fiscal e aprovação da reforma tributária.

Com pouco mais de um ano no cargo, o presidente do Banco Mundial, Ajay Banga, diz ver uma melhora da economia brasileira, com estabilidade do real, melhor situação fiscal e aprovação da reforma tributária, mesmo com um Congresso dividido. Na última semana, o governo cortou R$ 15 bilhões do orçamento e mesmo assim o resultado fiscal deve ficar no teto da meta permitida.

Na visão de Banga, o Brasil terá uma oportunidade real de aproveitar seus ativos nos próximos anos, que vão além da credibilidade internacional do presidente Luiz Inácio Lula da Silva nas causas da fome e da redução do desmatamento da Amazônia.

"Com as mudanças que acontecem no mundo, as pessoas querem realinhar suas cadeias de produção e o Brasil está bem posicionado para isso. O problema é que, da forma como essas cadeias funcionam, é preciso promover a liberalização do comércio", afirma o executivo americano nascido na Índia, que está no Brasil para a reunião dos ministros de finanças e presidentes dos bancos centrais do G20, que termina hoje no Rio.

O presidente do Banco Mundial deu seu total apoio à iniciativa da presidência brasileira no G20 de lançar a Aliança Global contra a Fome e a Pobreza. "O que o Brasil faz ao criar a aliança é trazer foco a isso e elevar esse foco. Gosto da ideia. Não é um esforço separado, mas é ótimo trazer todos juntos e sou muito solidário. O tema merece atenção real."

A instituição atuará na aliança como parceira-líder em conhecimento, com ações na troca de experiências de políticas bem-sucedidas entre países e no fornecimento de dados. Terá ainda ações para beneficiar meio bilhão de pessoas até 2030, a partir de recursos reunidos pelos países que aderirem à aliança, com transferência de renda direta à população.

Sobre a adesão de outros países, Banga afirmou que é preciso dar um passo de cada vez. "Precisamos conseguir a adesão de mais países, mostrar que é benéfico fazer parte da aliança. O Brasil precisa que outros venham com ele, não pode pagar por tudo. Está oferecendo por metade do custo de manutenção , faz isso para mostrar a centralidade do tema. O Brasil é um país em desenvolvimento, não é um país desenvolvido".

Ricardo Stuckert/PR

Ajay Banga (D), presidente da instituição, afirma haver avanços no Brasil.

Questão climática

O presidente do Banco Mundial reforçou a importância de lidar com a questão climática em conjunto com o combate às desigualdades e, por isso, a busca do que o banco chama de "um mundo habitável". Um dos focos do trabalho do Banco Mundial neste tema está na redução de emissão de metano, com mais consequências para o ambiente que as de carbono.

"Não será possível resolver a questão da pobreza sem resolver o problema do clima, das pandemias ou da fragilidade. Antes da covid, a pobreza estava diminuindo, mas a tendência mudou. Se houver uma crise climática, as pessoas migrarão e isso pode gerar fragilidade, conflito, violência e agitação social. Se é um refugiado, está na pobreza. As coisas são interligadas. Isso está em nossa visão agora. O Banco Mundial quer erradicar a pobreza, mas num planeta habitável. É preciso ter ar, água e saúde limpos, caso contrário não se pode combater a pobreza", explicou.

Outra prioridade é nos títulos de crédito de carbono, apesar da perda de interesse no mecanismo recentemente. Segundo ele, o objetivo é certificar alguns projetos com o "selo" do Banco Mundial, para reduzir os temores do mercado com o "greenwashing" (falsas práticas sustentáveis) e alcançar preços maiores.

Prévia da inflação no Brasil volta a frustrar analistas.

Após uma surpresa positiva com o IPCA de junho, a prévia da inflação oficial do País para julho, divulgada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), não só desacelerou menos do que o esperado, como trouxe uma composição pior, segundo economistas.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) subiu 0,30%, vindo de 0,39% em junho. A expectativa mediana colhida pelo Valor Data era de 0,23%, com máxima de 0,32%. Em 12 meses, o IPCA-15 acelerou pelo segundo mês consecutivo, para 4,45% em julho, de 4,06% em junho.

"Ainda que uma inflação mensal de 0,3% seja ok, a abertura é um pouco indigesta", diz Tatiana Pinheiro, economista-chefe de Brasil da Galapagos Capital.

Das nove classes de despesas, cinco tiveram desaceleração na passagem de junho para julho: alimentação e bebidas (de 0,98% para -0,44%); habitação (de 0,63% para 0,49%); vestuário (de 0,30% para -0,08%); saúde e cuidados pessoais (de 0,57% para 0,33%) e comunicação (de 0,17% para 0,09%). Por outro lado, quatro grupos registraram aceleração de preços: artigos de residência (de -0,01% para 0,24%); transportes (de -0,23% para 1,12%); despesas pessoais (de 0,25% para 0,32%); e educação (de 0,05% para 0,06%).

Os transportes foram a principal influência altista, com impacto de 0,23 ponto percentual no índice de julho. O grupo sentiu as altas muito acima do esperado em passagens aéreas (19,21%, ante expectativas entre 8% e 9%) e no seguro de veículos (4,62%, a maior variação mensal pelo menos desde fevereiro de 2020, quando o IBGE atualizou a cesta). Além disso, o avanço dos preços dos combustíveis veiculares (1,39%), na esteira do aumento da gasolina anunciado pela Petrobras, superou as expectativas, sugerindo que o repasse foi mais rápido do que o antecipado.

O ajuste da Petrobras, que pegou também o gás de botijão, influenciou ainda a alta em habitação. Mas a principal pressão no grupo foi a energia, que subiu 1,2% com a mudança da bandeira tarifária verde (sem cobrança extra na conta de luz) para amarela, que acrescenta R$ 1,885 por 100 kwh.

Com as altas em combustíveis e energia, os preços administrados (definidos por contrato ou órgão público) aceleraram de 0,4% em junho para 0,54% em julho, enquanto os preços livres desaceleraram de 0,39% para 0,22%, de acordo com a MCM Consultores.

Os efeitos das chuvas no Rio Grande do Sul podem ajudar a explicar a surpresa altista com passagens aéreas e seguro de veículos, diz Roberto Secemski, economista-chefe para Brasil do Barclays.

Pela metodologia do IBGE, as cotações de passagens aéreas são feitas com dois meses de antecedência, ou seja, o IPCA-15 de julho inclui preços das passagens coletados em maio, quando as enchentes levaram ao fechamento do aeroporto na capital Porto Alegre. "É possível que parte da surpresa altista esteja relacionada a esse evento", afirma Secemski.

Além disso, no caso dos seguros de veículos, Secemski observa, citando notícias da imprensa, que houve aumento nos sinistros no Rio Grande do Sul, o que levou grandes seguradoras a diluir os custos crescentes da região em outras áreas.

"Avaliamos que o efeito altista pode ter duração mais permanente na inflação que o esperado anteriormente", escrevem Andréa Angelo, Guilherme Gomes e Viniccius Valentim, da Warren Rena, em comentário.

Licia Rubinstein/Agência IBGE Notícias

Aumento das passagens aéreas e dos combustíveis puxaram alta do grupo Transportes.

Para o ano, eles estimam que os preços de seguro de veículos terão alta de 9,8%, após deflação de 7% em 2023.

Por outro lado, Secemski diz que os choques altistas anteriores causados pelas enchentes no Sul sobre os alimentos parecem estar se revertendo e permitindo uma correção mais rápida nos preços, que caíram 0,44% em julho, mais do que o esperado pelo mercado. Secemski nota que Porto Alegre, inclusive, registrou a maior queda nos preços da alimentação em casa, de 1,6%, acima da leitura nacional de deflação de 0,7%, que também surpreendeu positivamente.

As passagens aéreas e os seguros de veículos influenciaram a alta de 0,7% dos serviços em julho. Em 12 meses, a inflação acelerou de 4,62% em junho para 4,97% agora.

Medidas qualitativas da inflação, como os núcleos, que tentam suavizar o efeito de itens mais voláteis, acabaram refletindo essa leitura "mais desconfortável" do IPCA-15, diz Pinheiro.

A média dos cinco núcleos acompanhados pelo Banco Central, por exemplo, subiu 0,34% em julho, a mesma taxa de junho, mas havia expectativa no mercado de que a alta seria menor. Em termos anualizados, equivale a 4,16%, segundo Pinheiro, bem acima da meta de inflação de 3% para o ano.

Em 12 meses, a média dos núcleos acelerou de 3,49% em junho para 3,75% em julho, deixando para trás 23 meses seguidos de desaceleração, nota Secemski.

Os serviços subjacentes (mais ligados ao ciclo econômico) subiram 0,58% em julho, a pior leitura em quatro meses, segundo a Warren Rena. "É um balde de água fria no mercado", diz Luis Otávio Leal economista-chefe da G5 Partners.

Entre notícias menos ruins, analistas destacam a estagnação, ainda que em patamar elevado, dos serviços intensivos em trabalho e a queda no índice de difusão (proporção de itens em alta na cesta), de 56,9% em junho para 51,2% em julho, segundo o Valor Data.

Ainda assim, com a surpresa altista no IPCA-15, as estimativas para a inflação cheia em julho subiram para um patamar entre 0,3% e 0,35%. O ASA ajustou para 0,37%, o que levou a projeção para o IPCA em 2024 de 4% para 4,1%. "O qualitativo do IPCA-15 de julho veio bem pior que o esperado", afirma o economista Leonardo Costa. As informações são do jornal Valor Econômico.

O que é reduflação, fenômeno que reduziu o poder de compra do brasileiro.

Helena Pontes/IBGE

O levantamento concluiu que a reduflação é vista com mais frequência em itens vendidos em supermercados e farmácias.

O poder de compra do brasileiro médio foi impactado negativamente em 3,78% por causa da reduflação no ano passado. O termo refere-se à diminuição do tamanho dos produtos, sem que as marcas reduzam os preços na mesma proporção. O dado foi retirado de um levantamento realizado pelo Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação (IBPT).

”O impacto da reduflação é sentido diretamente no bolso do consumidor, que paga o mesmo valor por menos produto. Essa prática tem sido cada vez mais comum e prejudica o poder de compra da população”, afirma Gilberto Luiz do Amaral, presidente do IBPT.

O estudo teve como base dados coletados do aplicativo Citizen IBPT, usado para controle financeiro pessoal. Segundo o instituto, foram analisados pouco mais de 7,8 milhões de códigos de barras, identificados em mais de 100 milhões de notas fiscais.

Nos cruzamentos, o estudo percebeu que 300 mil destes itens tratavam-se de códigos de barras novos no mercado, ou seja, podendo ter sido alterado por mudanças na embalagem ou no tamanho do produto. O levantamento concluiu que a reduflação é vista com mais frequência em itens vendidos em supermercados e farmácias, com destaque nas categorias de alimentos, higiene e limpeza.

Com relação à cesta básica, o estudo destacou quais produtos com mais indícios de reduflação e impacto no bolso do brasileiro. Confira:

— Arroz integral; — Milho em grão; — Macarrão ou massas frescas ou secas feitas com essas farinhas/sêmola, água e/ou ovos; — Cenoura, pepino, palmito, cebola, couve-flor, dentre outros legumes e verduras, preservados em salmoura ou em solução de sal e vinagre; — Extrato ou concentrados de tomate; — Amendoim; — Ovos de aves; — Sardinha e atum enlatados; — Leite em pó; — Iogurte natural; — Queijos feitos de leite e sal; — Óleos de soja, de girassol, de milho; — Azeite de oliva; — Manteiga; — Café; — Chá.

O levantamento também alerta que nem sempre o percentual diminuído no produto será igual à perda monetária. Por exemplo, o óleo de soja saiu de 1L para 900 ml, reduzindo 10% da sua quantidade. Porém, o consumidor pode ter uma perda percentual ainda maior no poder de compra.

O estudo faz um cálculo usando como referência o consumo de um estabelecimento comercial que usa fritadeira a óleo e precisa de 24L para sua operação. Para alcançar esta quantidade recomendada com a embalagem de 900ml seria necessária a quantidade de 26,666 embalagens. Esse valor teria que ser arredondado para 27 embalagens.

”Portanto, apesar da redução em 10% na quantidade do produto na embalagem, o aumento na quantidade de embalagens, foi de 24 para 27, que representa um impacto também financeiro na casa de 12,5%”, conclui a análise.

O presidente do IBPT, Gilberto Luiz do Amaral, alerta que o consumidor tem direito e dever de exigir transparência dos fabricantes e varejistas. O ideal é sempre comparar preços e quantidades, e, além disso, desde 2021 está em vigência a Lei Nº 14.181, que obriga estabelecimentos a oferecer uma informação clara sobre os preços por unidade de medida, seja gramatura, litro ou metro.

Confiança do consumidor brasileiro registra melhora.

A confiança dos consumidores brasileiros registrou sua segunda alta consecutiva em julho em meio à melhora nas expectativas para os próximos meses, mostraram dados da Fundação Getúlio Vargas divulgados na quinta-feira (25). O Índice de Confiança do Consumidor (ICC) teve alta de 1,8 ponto em julho, chegando a 92,9 pontos, após registrar avanço de 1,9 ponto em junho. Em médias móveis trimestrais, o índice ficou praticamente estável, variando 0,1 ponto, para 91,1 pontos.

"Em julho, a confiança dos consumidores aumentou pela segunda vez consecutiva, motivada principalmente pela melhora nas expectativas para os próximos meses, com forte alta do indicador de situação financeira futura das famílias. A avaliação dos consumidores sobre a situação presente, por outro lado, ficou estável no mês e continua caminhando de lado. O aumento da confiança continua sendo impulsionado, majoritariamente, pelas faixas de renda mais baixas. Esse resultado parece estar alinhado com um mercado de trabalho mais aquecido e controle da inflação, fatores preponderantes para formar a percepção dos consumidores dessa faixa.", afirma Anna Carolina Gouveia, economista do FGV IBRE.

Em julho, a alta da confiança foi influenciada pelas expectativas em relação aos próximos meses enquanto nas avaliações sobre o momento atual ocorreu estabilidade. O Índice de Expectativas (IE) avançou em 3,0 pontos, para 101,1 pontos, em sua segunda alta consecutiva. Por outro lado, o Índice da Situação Atual (ISA) estabilizou em 81,6 pontos, mantendo-se no maior nível desde novembro de 2023 (82,0 pontos).

Entre os quesitos que compõem o ICC, o que mede as perspectivas para as finanças futuras das famílias foi o que apresentou a maior contribuição para a alta da confiança no mês ao avançar 6,7 pontos, para 107,1 pontos, maior nível desde agosto de 2023 (107,5 pontos). No mesmo sentido, o que mede o ímpeto de compras de bens duráveis aumentou pela segunda vez consecutiva, agora em 2,7 pontos, para 84,0 pontos. Apenas as perspectivas para a situação futura da economia apresentaram resultado negativo no mês ao recuar 0,9 ponto, para 109,4.

Geraldo Bubniak/AEN

O aumento da confiança continua sendo impulsionado, majoritariamente, pelas faixas de renda mais baixas.

A estabilidade observada no ISA foi resultado de movimentos opostos entre os indicadores que o compõem: na percepção sobre as finanças pessoais das famílias, o indicador recuou 0,5 ponto, para 71,0 pontos, enquanto o que mede a percepção sobre a economia local avançou 0,5 ponto, para 92,5 pontos.

Na construção

Já o Índice de Confiança da Construção (ICST) do FGV IBRE subiu 0,9 ponto em julho, para 97,3 pontos, maior nível desde fevereiro deste ano (97,6 pontos). Na média móvel trimestral, o índice avançou 0,7 ponto.

"A interrupção da queda da taxa Selic não afetou a confiança setorial e o segundo semestre inicia com a recuperação das expectativas empresariais em relação aos negócios e à demanda nos três segmentos setoriais – Edificações, Infraestrutura e Serviços Especializados. Vale notar que embora a avaliação referente à situação corrente tenha ficado estacionada em um patamar de pessimismo moderado, o indicador de evolução recente segue registrando o melhor resultado desde novembro de 2022. Assim, a sondagem sinaliza que o setor se mantém aquecido e as empresas estão confiantes na continuidade do ciclo de crescimento pelos próximos meses," observou Ana Maria Castelo, Coordenadora de Projetos da Construção do FGV IBRE.

Comércio brasileiro ampliou total de empregados.

Em 2022, a atividade comercial brasileira tinha 1,4 milhão de empresas, que ocupavam 10,3 milhões de pessoas. Esse contingente caiu 0,7% em uma década, uma redução de 76,6 mil pessoas. No entanto, em relação ao ano anterior, houve um aumento de 2,6% (263,7 mil pessoas).

Foi a primeira vez que o número de ocupados no setor superou o patamar pré-pandemia, registrado em 2019. Nessa comparação, o comércio aumentou em 157,3 mil o número de pessoas ocupadas, o que representa um crescimento de 1,5%. Os dados são da Pesquisa Anual de Comércio (PAC) 2022, divulgada hoje (25) pelo IBGE.

"Desde 2019, o ano de 2022 foi o primeiro que registrou uma recuperação plena da empregabilidade depois das perdas durante a pandemia, mas ainda não chegamos ao patamar de 2013/2014, quando foram registrados os maiores números da série histórica, com 10,4 e 10,6 milhões de pessoas ocupadas, respectivamente. A partir de 2014, tivemos um período de crise econômica, com aumento do desemprego, e isso impactou também o setor de comércio", lembra o analista da pesquisa, Marcelo Miranda.

Em 2022, a maior parte dos trabalhadores do comércio estava concentrada no varejo (7,6 milhões, ou 73,5% do total) e o restante estava distribuído entre o atacado (1,9 milhão, ou 18,4%) e o segmento de veículos, peças e motocicletas (846,2 mil ou 8,2%). Esse número representa a maior participação do atacado desde o início da série histórica da pesquisa, em 2007.

As três atividades comerciais com maior aumento na ocupação em dez anos, em números absolutos, foram hipermercados e supermercados (crescimento de 392,1 mil pessoas); comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria, cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos (149,0 mil); e comércio por atacado de matérias-primas agrícolas e animais vivos (34,6 mil). O setor de hiper e supermercados empregava 1,5 milhão de pessoas em 2022 e respondia por 14,8% dos ocupados do setor comercial do País, a maior proporção entre as atividades pesquisadas.

Também em dez anos, as maiores quedas na ocupação foram das atividades de comércio varejista de tecidos, vestuário, calçados e armarinho (menos 289,9 mil pessoas), comércio varejista de material de construção (-110,4 mil pessoas) e comércio varejista de produtos novos e usados sem especificação (-77,4 mil pessoas).

Outro ponto a ser observado na ocupação do setor de comércio é porte médio, ou seja, o número médio de trabalhadores por empresa. Em 2022, no comércio em geral, a média foi de sete pessoas por empresa, o que caracteriza um pequeno aumento em relação a 2013, quando era de seis pessoas. Nos grandes setores comerciais, esse número foi parecido: seis nas empresas do segmento de motocicletas, peças e veículos, oito nas atacadistas e sete nas varejistas.

Hiper e supermercados

Quando esse indicador é avaliado pelos grupamentos de atividades comerciais, há uma grande variação no porte médio. A maior média era do setor de hiper e supermercados (119 pessoas por empresa), seguido do atacado de mercadorias em geral (25 pessoas) e do atacado de combustíveis e lubrificantes (23 pessoas). Por outro lado, os menores portes eram das empresas das atividades de representantes e agentes do comércio (uma pessoa) e comércio varejista de produtos novos e usados sem especificação (quatro pessoas).

Helena Pontes/Agência IBGE Notícias

O setor de hiper e supermercados emprega o maior número de pessoas no comércio.

A publicação também avalia a estrutura do mercado de trabalho no comércio pelo salário médio pago aos trabalhadores. Em 2022, as empresas do setor pagaram uma média de 2,0 salários mínimos (s.m.). No atacado, a média era maior (2,9 s.m.) do que no setor de motocicletas, peças e veículos (2,3 s.m.) e no varejo (1,7 s.m.). Esses três segmentos registraram aumento nesse indicador nos últimos dois anos da pesquisa (2021 e 2022).

Comparadas a 2013, as médias salariais também aumentaram nos três segmentos comerciais. Nas atividades de veículos, peça e motocicletas e de atacado, o aumento foi de 0,1 s.m., enquanto no varejo, foi de 0,2 s.m.

As atividades atacadistas pagavam as maiores médias: comércio por atacado de máquinas, aparelhos e equipamentos, inclusive TI e comunicação (4,4 s.m.); comércio por atacado de combustíveis e lubrificantes (4,4 s.m.), e comércio por atacado de produtos farmacêuticos, perfumaria, cosméticos e artigos médicos, ópticos, ortopédicos, material de escritório, papelaria e artigos de uso doméstico (4,1 s.m.), cujo salário médio foi o que mais aumentou no período (0,5 s.m.).

"O comércio por atacado de combustíveis e lubrificantes, que pagava uma das maiores médias em 2013, perdeu 1,8 salário mínimo nesses dez anos. Apesar de continuar sendo um dos setores com média salarial mais alta, houve uma redução mais drástica nessa atividade", diz o analista. As informações são da Agência IBGE Notícias.

Cresce o número de mulheres em empresas públicas.

O número de mulheres que trabalham nas empresas estatais federais vem crescendo ao longo dos anos, embora elas ainda sejam minoria. No ano passado, segundo o Relatório Agregado das Empresas Estatais Federais, o quadro dessas companhias tinha 38,5% de mulheres e 61,5% de homens. Por outro lado, o documento mostra que as mulheres têm conquistado espaço nos concursos mais recentes.

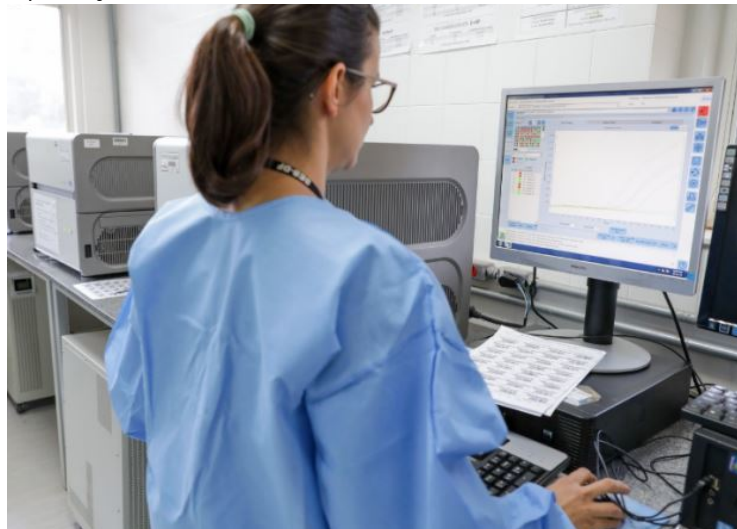
Antecipado pelo Valor, o relatório produzido pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) registra que em 2023 a diferença entre a participação de homens e mulheres era mais alta entre os empregados com mais de 11 anos de serviço na empresa, faixa na qual dois em cada três empregados são homens. Entre as pessoas com dez ou menos anos de serviço, a distribuição é de 51,3% homens e 48,7% mulheres, indicando uma relação mais equilibrada na dinâmica recente do quadro funcional das estatais.

"É uma agenda que está em construção", diz a secretária de Coordenação e Governança das Empresas Estatais do MGI, Elisa Leonel, acrescentando que estudos comprovam que a diversidade melhora resultados.

A secretária reconhece que há "desafios" que precisam ser enfrentados para aumentar a diversidade de gênero e raça dentro das empresas federais. Mas pondera: "As estatais nem faziam levantamentos sobre o assunto, então um primeiro desafio é coletar informação."

Um dos levantamentos iniciais, realizado ainda de maneira preliminar, mostra que a participação de mulheres em conselhos de estatais passa por uma "melhora significativa". Entre as iniciativas em elaboração pela pasta para acelerar esse processo, estão "um pacto de fortalecimento da diversidade" dentro das empresas, para ser "lançado em breve", e a realização de concursos "ainda mais inclusivos".

Elisa Leonel cita o Banco do Brasil (BB), do qual ela própria é conselheira, como exemplo de diversidade entre as estatais. De acordo com a secretária, o BB é uma das

Tony Oliveira/Agência Brasília

Relatório mostra que as mulheres têm conquistado espaço nos concursos mais recentes.

instituições financeiras com "diretoria e conselho de administração mais diversos do país".

Em seu discurso de posse, em fevereiro do ano passado, a presidente do banco, Tarciana Medeiros, afirmou que "a diversidade estará presente como marca" da sua gestão. E em entrevista concedida ao jornal Valor Econômico em novembro, ela ainda disse que a instituição tem como metas que, até 2025, 30% de seus cargos de liderança sejam ocupados por mulheres e outros 30% por pessoas negras e etnias sub-representadas. Também afirmou que o banco trabalha para facilitar o acesso desses grupos a crédito e outros produtos, ao mesmo tempo em que desenvolve serviços mais inclusivos. Um dos resultados citados na ocasião foi o aumento de 9% no volume de crédito concedido a empreendedoras mulheres na comparação com 2022.

O relatório do MGI ainda mostra que no fim do ano passado os funcionários dessas empresas "tinham em média 45,8 anos de idade, com 15,7 anos em média de serviços prestados". "Em relação ao gasto total com a remuneração e os benefícios de empregados, nota-se que, quando aplicada a correção pela inflação, o valor de 2023 é 12,8% menor que o de 2019, uma queda maior do que o dos 8,4% no número de empregados no mesmo período", aponta o relatório. As informações são do jornal Valor Econômico.

Justiça determina que equipes do INSS trabalhem na greve.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Os servidores do INSS decidiram entrar em greve por tempo indeterminado.

O INSS entrou em greve neste mês de julho para reivindicar melhorias trabalhistas que vão do reajuste salarial e reestruturação do plano de carreira, até aquisição de equipamentos que não estejam em boas condições de uso. Mesmo após reuniões das entidades sindicais e governo para chegarem a um acordo, a greve se manteve, pois as entidades não chegaram a um patamar que fosse favorável a ambos.

Dessa forma, a Justiça teve que intervir quanto à manutenção dos atendimentos considerados essenciais para os beneficiários, obrigando que 85% das equipes trabalhem mesmo com a greve. Caso descumprida a medida, pode haver multa.

Certamente, a maior preocupação dos beneficiários quando o INSS está em greve, principalmente os mais idosos, é relacionada aos atendimentos presenciais. Por mais que o INSS ofereça algumas alternativas digitais, ainda é preciso se deslocar até a agência em algumas situações.

No dia 25 de julho, a presidente do Superior Tribunal de Justiça- STJ, ministra Maria Thereza de Assis Moura, determinou a manutenção dos serviços essenciais mesmo durante a greve do INSS. Dessa forma, no mínimo 85% das equipes devem atuar em cada autarquia. Caso a ordem seja descumprida, será aplicada uma multa de R$ 500 mil por dia para as entidades sindicais envolvidas no movimento.

A ministra justifica a decisão como uma garantia dos serviços essenciais prestados pelo INSS. Além disso, vai evitar o aumento da fila de espera, visto que não há previsão para que os servidores terminem com a greve.

O retorno ao atendimento nas agências representa uma boa notícia para os beneficiários do INSS, visto que pode impactar diretamente nos pagamentos essenciais para essas pessoas. Contudo, não podemos esquecer que a greve representa uma luta justa pelos direitos dos servidores. Resta aguardar que chegue-se a um acordo para que os atendimentos sejam 100% restabelecidos e os servidores tenham suas solicitações atendidas.

Direito de greve

A Confederação Nacional dos Trabalhadores em Seguridade Social (CNTSS/CUT), representada pelo presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Seguridade Social, Saúde, Previdência, Seguro Social, Assistência Social e Trabalho no Estado de Alagoas (SINDPREV AL), Ronaldo Augusto de Alcântara, participou na quarta-feira, 24/07, de reunião com o presidente do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), Alessandro Antônio Stefanutto, para tratar sobre a pauta de interesse dos servidores e temas pertinentes à greve no Instituto.

As lideranças dos trabalhadores cobraram do presidente do Instituto a criação imediata de uma Mesa de Negociação da Greve de 2024. A CNTSS/CUT reiterou o descontentamento com a posição do governo de entrar com um Mandado de Segurança no Superior Tribunal de Justiça (STJ), conforme petição nº 16981, de 23/07, em que a CNTSS/CUT é uma das citadas, contra a greve no INSS.

FGTS: governo avalia distribuir R$ 15 bilhões a trabalhadores.

Reprodução

Nós últimos sete anos, o governo vem distribuindo aos cotistas parte do lucro anual do Fundo.

O governo quer distribuir entre os trabalhadores R$ 15,12 bilhões do resultado positivo auferido pelo FGTS em 2023. A quantia representa 90% do lucro recorrente do Fundo que atingiu recorde de R$ 16,8 bilhões. Dessa forma, os cotistas terão um ganho de três pontos percentuais acima da inflação (medida pelo IPCA), que fechou o ano passado em 4,62%.

A proposta do Ministério do Trabalho é destinar os 10% restantes à formação de uma reserva para assegurar aos trabalhadores, pelo menos, a remuneração igual à inflação, no mínimo, conforme decidiu o Supremo Tribunal Federal (STF).

A Caixa Econômica Federal, gestora do FGTS, fará o crédito nas contas, de forma proporcional ao saldo existente em 31 de dezembro de 2023. O valor se soma ao saldo atual e somente pode ser retirado em caso de demissão sem justa causa, compra da casa própria e aposentadoria, por exemplo.

Segundo a legislação, as contas do FGTS são corrigidas por 3% ao ano, mais a TR (Taxa Referencial). Nós últimos sete anos, o governo vem distribuindo aos cotistas parte do lucro anual do Fundo, como uma forma de melhorar a remuneração dos trabalhadores.

Em junho, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que as contas do FGTS não podem ser corrigidas somente pela Taxa Referencial (TR), que tem valor próximo de zero. Com a decisão, o saldo deve ser corrigido conforme a inflação, medida pelo IPCA.

No ano passado, o lucro total do FGTS chegou R$ 23,4 bilhões, incluindo R$ 6,5 bilhões obtidos com a revisão de investimentos do Fundo no Porto Maravilha, no Rio de Janeiro.

Esse ganho, contudo, foi descrito pela Caixa como excepcional e de efeito contábil. Um relatório sobre auditoria das contas do Fundo, a Controladoria-Geral da União (CGU) recomendou não distribuir resultado ainda não auferido. O ganho extra também será destinado à formação de reserva.

O valor exato a ser repartido entre os cotistas será aprovado pelo Conselho Curador do FGTS em 6 de agosto. O ministro do Trabalho, Luiz Marinho, ainda vai negociar com as centrais sindicais, que defendem uma fatia maior do lucro para os trabalhadores.

O que é

O FGTS é um fundo criado com o objetivo de proteger o trabalhador demitido sem justa causa, mediante a abertura de uma conta na Caixa Econômica Federal vinculada ao contrato de trabalho. Destinado aos trabalhadores registrados no regime CLT, o fundo tem o intuito de proporcionar estabilidade financeira.

No início de cada mês, os empregadores depositam em contas abertas na Caixa, em nome dos empregados, o valor correspondente a 8% do salário de cada funcionário. No caso de contratos de menores aprendizes, o porcentual é de 2%. As contribuições são obrigatórias e o valor não pode ser descontado do funcionário.

Assim, O FGTS é constituído pelo total desses depósitos mensais e os valores pertencem aos empregados que, em algumas situações, podem dispor do total depositado em seus nomes.

Na próxima quinta começa a valer a cobrança de 20% sobre encomendas internacionais de até 50 dólares.

O imposto sobre importação de compras internacionais, mais conhecido como ”taxa das blusinhas”, começa a valer oficialmente na próxima quinta-feira (1º). Porém, clientes que fizerem compras no nesse final de semana em plataformas de e-commerce como AliExpress, Shein e Shopee já podem arcar com o custo adicional de 20% em compras de até US$ 50.

O motivo alegado pelas empresas é o intervalo entre a compra feita pelo cliente e a necessidade de registro de Declaração de Importação à Aduana, também conhecida pela sigla DI. Trata-se de um documento em que a empresa que importa o produto deve informar o que foi comprado e quais as características, além de provar que pagou todos os impostos à Receita Federal.

O prazo de informe ao Fisco é de até 72 horas. Esse intervalo de tempo entre a compra e a DI é a justificativa dessas empresas para antecipar a cobrança do dia 1º de agosto para o dia 27 deste mês.

Criada em maio pela Câmara dos Deputados e depois aprovada pelo Senado, a ”taxa das blusinhas” foi sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva no dia 27 de junho. A tributação é fruto de ”jabuti” (jargão usado no meio político para definir algo que não tem relação com o texto principal) do projeto de lei 914/24, que institui o Programa Mobilidade Verde e Inovação (Mover).

Pressionado por varejistas nacionais e a indústria, que estava descontente com o volume de vendas de plataformas estrangeiras no País sem a incidência de imposto, a Câmara dos Deputados incluiu uma emenda no projeto com a taxa sobre os produtos importados.

De acordo com a Receita Federal, somente em 2023, os brasileiros gastaram mais de R$ 6 bilhões em compras de e-commerces internacionais. Por outro lado, consumidores de baixa renda que estão habituados a comprar em sites como Shein, Shopee, AliExpress, entre outros, criticaram a iniciativa.

Cálculo

A partir da sanção, ficou definido o imposto de 20% para compras de até US$ 50 e de 60% para compras de US$ 50,01 a US$ 3.000. Neste último caso, haverá uma dedução fixa de US$ 20 no valor total do imposto.

Embora a Receita Federal tenha feito até uma apresentação para explicar como se dará a tributação, alguns tributaristas calculam que o preço final pago pelo consumidor pode chegar a até 40% do total que é pago hoje.

O valor final vai depender de uma série de fatores, sobretudo se as empresas irão ou não absolver essa diferença.

Conta do cliente

Reprodução

Taxação de varejistas internacionais como Shein, Shopee e Aliexpress.

Para o Gestor Financeiro e Professor Universitário do Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais (Ibmec), Roberto Nascimento, a nova taxa tem o objetivo de aumentar a arrecadação de impostos e reduzir a evasão fiscal. Entretanto, o especialista defende que ela não é o suficiente para a solução do problema e que, no fim das contas, sobrará para o consumidor pagar mais.

”O Brasil já é conhecido pela sua alta carga tributária e a imposição de impostos adicionais vai aumentar o custo desses produtos e diminuir o poder de compra do brasileiro. Muito se reclama porque ao invés de ajudar efetivamente o mercado interno diminuindo os preços para aquisições em solo nacional, equiparando aos preços dos importados ou ao menos diminuindo essa diferença, optou-se por taxar o produto importado. Ou seja, o consumidor irá, obrigatoriamente, pagar mais do que paga hoje”, explica.

Nascimento também destaca que a taxação também pode afetar pequenos empreendedores que importam mercadorias para revendê-las em território nacional.

”Se por um lado pode gerar um aumento na arrecadação, pode também reduzir o consumo de produtos importados, afetando, não só os consumidores, mas também pequenos negócios que dependem dessas importações para revenda. O único benefício concreto que consigo visualizar é o aumento na arrecadação de impostos e a redução da evasão fiscal. O argumento de que vai trazer maior competitividade para os comerciantes locais acredito ser muito frágil, pois pode simplesmente gerar uma diminuição do consumo”, defende.

Oito em cada 10 pessoas com mais de 60 anos compram on-line.

Um estudo feito pela Sociedade Brasileira de Varejo e Consumo (SBVC) mostrou que 81% dos consumidores com mais de 60 anos de idade já fazem compras on-line.

As principais motivações para o consumo em lojas virtuais vão desde a conveniência de comprar a qualquer hora (67%) até a facilidade para encontrar produtos (56%). Para a aposentada, a compra online é um facilitador, mas nem por isso ela deixa de ir ao comércio tradicional.

"Comprar on-line facilita, pois não preciso me deslocar para isso. Mas, de vez em quando, eu gosto de sair e ir a uma loja", confirma aposentada Renata Henze, de 62 anos.

Eduardo Terra, presidente da SBVC, diz que, por ser uma jornada "fácil e acessível", a compra online ganhou a adesão da chamada geração prateada. Ele destaca que, em especial, a população na faixa dos 60 aos 69 anos tem a essência do consumidor brasileiro.

"Aqueles fatores eventualmente ligados ao que chamamos de terceira idade não aparecem muito quando falamos dos 60+. Quando olhamos para esse grupo, aparece bem a essência do que é o consumidor. Ele quer ser bem atendido e ter preços competitivos", diz.

Quando se trata de consumo virtual, o estudo indicou que a compra online diminui com o passar da idade. Ainda assim, 65% dos consumidores na faixa dos 80 anos ou mais já compraram em lojas online, enquanto entre os 60 a 69 anos esse percentual foi de 88%, e para a faixa dos 70 a 79 anos, de 76%.

Gisela Castro, professora da pós-graduação em Comunicação e Práticas de Consumo da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM), avalia que, se por um lado o e-commerce facilitou a vida de muitos idosos, por outro, ainda há muito o que evoluir.

"Precisamos melhorar as rotinas e procedimentos no ambiente digital para que sejam de fato amigáveis para as pessoas no seu próprio ritmo e na sua desenvoltura no ambiente digital", avalia.

A professora acrescenta que, antigamente, os hábitos de consumo eram marcados pela idade, "existiam roupas para crianças, roupas para adolescentes, roupas para adultos, roupas para pessoas mais velhas". Hoje, diz ela, esses hábitos "estão mais elásticos e flexíveis".

Em relação aos principais serviços e produtos comprados on-line, a SBVC indicou um aumento em serviços de transporte (81%), roupas, calçados e acessórios (68%), medicamentos (63%), produtos estéticos/bem-estar (55%) e lazer (50%).

Nas compras virtuais, para 71% do grupo 60+, o preço é o principal influenciador. Na sequência, aparecem a clareza dos sites (53%) e a segurança (50%) do e-commerce. Para Renata Henze, compras on-line são uma forma de encontrar itens mais em conta.

Reprodução

Pesquisa revela perfil de consumo da geração prateada.

"Acho que é mais fácil encontrar produtos mais baratos. Agora mesmo eu vi um tênis que tem meu número e por um bom preço", diz.

Método tradicional

Apesar do alto percentual de pessoas com mais de 60 anos fazendo compras on-line, há quem prefira o tradicional "olho no olho" na hora de adquirir um produto. É o caso da professora de educação especial Agardenia Esteves, de 63 anos. A principal razão para não comprar pela internet é o receio de cair em golpes:

"Eu sou uma pessoa de outra geração. Sei que isso não impede nada, porque tem gente da minha idade que navega muito bem na internet. Mas eu não navego. Aprendo somente o essencial para trabalhar. Tenho medo de clicar em um botão e ir para algum lugar onde há uma pessoa mal-intencionada", diz ela.

Assim como a professora, entre os consumidores 60+ que não compram on-line, as razões citadas incluem falta de segurança para informar dados bancários (52%) e falta de conhecimento sobre sites confiáveis (35%). No entanto, não é o medo a principal motivação para ir à loja física, mas sim o "tocar e sentir" (55%).

De acordo com o público 60+, as grandes filas nos caixas são o maior ponto negativo nas compras em lojas físicas. Virgínia Patrocínio, docente da Estácio e mestre em Comunicação e Consumo, cita que esse grupo tem como característica mais marcante "a preocupação em estabelecer vínculos mais duradouros e as relações interpessoais mais profundas". Para Agardenia, esses fatores fazem diferença.

Quem é a mulher mais rica do Brasil? Veja as 5 maiores bilionárias do País.

A dona do Banco Safra, Vicky Safra, é a mulher mais rica do Brasil, segundo o ranking de bilionários em tempo real da Forbes, que estima sua fortuna em US$ 18,9 bilhões. Ela também está na lista dos 100 maiores bilionários do mundo.

Vicky e seus quatro filhos herdaram a fortuna de seu falecido marido e pai, o banqueiro Joseph Safra. A família é dona do Banco Safra no Brasil, do banco suíço J. Safra Sarasin e do Safra National Bank of New York.

Vicky Safra já chegou a ser a pessoa mais rica do País, mas perdeu o posto para o cofundador do Facebook, Eduardo Saverin, em junho do ano passado.

Veja a seguir quem são as 5 mulheres mais ricas do Brasil, segundo a lista de bilionários em tempo real da Forbes.

– 1. Vicky Safra e família. Patrimônio líquido: US$ 18,9 bilhões. Fonte de riqueza: serviços financeiros (Banco Safra). Idade: 71 anos;

2. Ana Lucia de Mattos Barretto Villela. Patrimônio líquido: US$ 1,6 bilhão. Fonte de riqueza: serviços financeiros (Itaú Unibanco). Idade: 50 anos;

3. Cristina Junqueira. Patrimônio líquido: US$ 1,6 bilhão. Fonte de riqueza: fintech (Nubank). Idade: 41 anos;

4. Mariana Voigt Schwartz Gomes. Patrimônio líquido: US$ 1,4 bilhão. Fonte de riqueza: setor industrial (WEG). Idade: 38 anos;

5. Neide Helena de Moraes. Patrimônio líquido: US$ 1,3 bilhão. Fonte de riqueza: Grupo Votorantim. Idade: 69 anos.

Fortuna

A fortuna da viúva de Joseph Safra, que chegou a ser um dos banqueiros mais ricos do mundo, tem raízes em meados do século XIX, no Oriente Médio.

A fortuna bancária dos Safra tem suas raízes em Aleppo, na Síria, onde a família fundou o Safra Frères & Cie na década de 1840. O local era importante para banqueiros, já que era ali, no noroeste da Síria, que convergiam mercadores do Oriente e do Ocidente.

Assim, a casa bancária financiava as caravanas de camelos que cuidavam do comércio ao longo do extenso território do antigo Império Otomano, que, em seu auge, ia da África e da Península Arábica até os Balcãs e a atual Turquia.

Segundo as informações que constam nos sites das empresas da família, a Safra Frères & Cie fazia também câmbio entre moedas de países da Ásia, África e Europa, além de comercializar prata e ouro.

O empreendimento familiar teve sucesso ao longo tempo e abriu filiais em Istambul, Alexandria e Beirute. A capital do Líbano acabou sendo, posteriormente, escolhida para ser a sede do Banco Jacob Safra, que recebeu o nome do patriarca da família nascido em 1891. Nos anos 1950, com o crescimento econômico global proporcionado pelo fim da II Guerrra Mundial, a empresa familiar deu voos mais altos e decidiu expandir-se rumo ao continente americano e europeu.

Em 1953, Jacob Safra mudou-se com a família para o Brasil onde fundou uma empresa de importação e comércio de metais, máquinas e gado, a Safra Importação e Comércio, e, posteriormente, criou um novo banco. Morto em 1963, foi substituído pelos filhos Joseph, Moise e Edmond, que passaram a comandar os negócios da família.

Reprodução

A dona do Banco Safra, Vicky Safra, é a mulher mais rica do Brasil.

Em 1967, os três fundaram a financeira Safra. Depois, compraram o Banco Nacional Transatlântico e a instituição passou a se chamar Banco de Santos. Em seguida, adquiriram o Banco das Indústrias, que, em 1972, ganhou oficialmente o nome de Banco Safra S.A. Três anos depois, foi criado o Safra Asset Management, de investimentos, e em 1987, a Safra Corretora.

No Brasil, ficaram tocando os negócios, os irmãos Joseph e Moise. Edmond, o mais velho, ficou encarregado dos negócios no exterior. Ele mudou-se para os Estados Unidos, dando origem ao Trade Development Bank e o Republic National Bank of New York. Em 1974, criou o Safra National Bank of New York – empresa que se tornou um dos alvos da disputa judicial iniciada por Alberto Safra.

Em 2006, Joseph comprou a parte do irmão Moise, unificando as instituições financeiras que ambos detinham. Joseph, além do banco Safra, também era dono do J.Safra Sarasin, banco suíço criado em 2013. Tinha negócios também em outras áreas. Era dono de 50% da Chiquita Brands International, uma das maiores produtores de banana do mundo, em parceria com José Cutrale.

No mercado imobiliário, os Safra investiram em prédios de escritórios, um deles na Madison Avenue, em Nova York, comprado por US$ 285 milhões, além do edifício Gherkin, em Londres, adquirido por 1,15 bilhão de dólares, só para citar dois exemplos.

Ao morrer de causas naturais em 2020, Joseph Safra terminou sua carreira de empreendedor aos 82 anos. Naquele momento, com um patrimônio calculado em US$ 23,2 bilhões, era o brasileiro mais rico e o 82° do mundo. As informações são dos jornais O Estado de S. Paulo e O Globo.

Principais cidades turísticas do mundo querem acabar com aluguel de curto prazo para viajantes.

Barcelona, Veneza, Lisboa, Nova York. O turismo parece estar ganhando uma nova temporada, a de embates com moradores de destinos com alta concentração de visitantes. Crescem os esforços de cidades em diversos países para regrar o movimento de massa e resolver dois problemas: a escalada no preço de aluguéis e a escassez de oferta de moradia aos residentes que vêm sendo empurrados para fora das áreas urbanas centrais.

No centro desse debate está o aluguel de imóveis por curta temporada, como o praticado por meio de plataformas como Airbnb e Booking.com. E a busca por uma forma de equilibrar a equação que considera pessoas interessadas em gerar renda alugando imóveis por períodos breves e outras dispostas a locar espaços atrás de melhores preços ou instalações. Em diversas cidades, a conta parece não fechar.

No início deste mês, milhares de manifestantes tomaram pontos turísticos de Barcelona, de Las Ramblas a Barceloneta, para protestar contra o excesso de turistas. Levavam pistolas de água que foram usadas contra os visitantes, como mostraram imagens que rodaram o mundo.

Essa marcha veio após a prefeitura de Barcelona anunciar, mês passado, que vai banir o aluguel de curta temporada para turistas até 2028 – hoje são 10 mil imóveis cadastrados para esse fim. Segundo o prefeito Jaume Collboni, não haverá renovação dessas licenças nem concessão de novas.

Ele frisou que o preço médio do aluguel subiu 68% em dez anos, muito acima da inflação e do aumento da renda de trabalhadores e pensionistas. O resultado é a falta de imóveis acessíveis para a população nas áreas centrais.

Turismofobia

Há reclamações quanto ao impacto no transporte público. E preocupação com o perfil do visitante. Como resumiu o diretor-geral de Turismo de Barcelona, Mateu Hernández, ao Financial Times, a cidade não quer turistas que viajam para fazer o que é vetado em seus países.

"A expressão em inglês para isso é overtourism, excesso de turistas. O governo espanhol e o de Barcelona incentivaram o turismo como força econômica de forma muito planejada, mas não previam surgir uma tecnologia disruptiva que impulsiona o movimento de visitantes, mas traz um problema à população", diz André Coelho, especialista em Turismo da FGV Projetos.

O Airbnb, maior plataforma de aluguel por temporada globalmente, surgiu em 2007 e avançou em meio à crise financeira iniciada no ano seguinte ao estouro da bolha imobiliária nos EUA e à falência do Lehman Brothers.

De início, a chiadeira veio da hotelaria, que temia a força de um concorrente isento de regras

Reprodução

Palácio da Música Catalã é um dos pontos turísticos mais visitados em Barcelona.

e tributos do setor. Segundo Orlando Souza, presidente do Fórum de Operadores Hoteleiros do Brasil (Fohb), esperava-se um desequilíbrio entre demanda e oferta, mas, desse ponto de vista, isso se equilibrou. Uma queixa persiste, diz ele, a de falta de regulação específica para aluguel de curta temporada via plataformas.

Confira algumas das cidades e suas restrições:

Barcelona: A prefeitura da cidade catalã anunciou no mês passado que vai suspender por completo o aluguel de curta duração até 2028. Atualmente, há 10 mil imóveis usados para esse tipo de locação. As emissões de novas licenças e a renovação das que estão hoje em vigor estão encerradas.

Nova York: O aluguel de residências na cidade por um prazo inferior a 30 dias está proibido desde setembro do ano passado. Isso só pode ser feito se o imóvel estiver devidamente cadastrado, pagando uma taxa regular e com a presença do proprietário durante a estada de um único visitante. A diária média nos hotéis nova-iorquinos também avança, com a tarifa para estabelecimentos na Times Square, por exemplo, a partir de US$ 300 por noite.

Lisboa: A capital portuguesa anunciou a suspensão de novas licenças para imóveis voltados para aluguel de curta duração de forma temporária em meados de 2022. No início do ano seguinte, o governo de Portugal, após ter encerrado o programa Golden Visa, de concessão de vistos a estrangeiros que compravam propriedades e investiam no país, anunciou a adoção da mesma medida para as áreas urbanas. O foco está em criar regras para limitar os existentes, cobrando uma taxa sobre essas unidades. E aliviar a crise de moradia local. As informações são do O Globo.

A decisão de um mafioso italiano de colaborar com a Justiça deverá trazer mais detalhes sobre os negócios entre a máfia calabresa e o PCC.

A decisão de um mafioso italiano de iniciar um processo de colaboração com a Justiça deverá trazer mais detalhes sobre os negócios entre a máfia calabresa e o PCC, a principal facção criminosa brasileira. De acordo com autoridades brasileiras e italianas, os dois grupos operam uma parceria que envolve o comércio de cocaína e de armas.

Em entrevista ao jornal Valor Econômico, Giovanni Borbardieri, promotor de Justiça da região italiana da Reggio Calábria e integrante da direção distrital antimáfia, disse que o acordo de colaboração pode ajudar a abrir novas frentes de investigação na Itália e também no Brasil.

O mafioso colaborador é Vincenzo Pasquino, integrante da N'Drangheta, organização que nasceu na Calábria e que se tornou uma das forças dominantes nos negócios das drogas na Europa.

Pasquino foi preso no Brasil em 2021 e enviado para a Itália, onde está preso. Ele iniciou um acordo de colaboração com a Direção Distrital Antimáfia de Reggio Calabria, disse o promotor.

"Trata-se de um dado investigativo de particular relevância que deverá ser aprofundado em razão do importante papel de intermediário da 'Ndrangheta que Pasquino desempenhou", afirmou ele.

"Os elementos que Pasquino pode fornecer podem abrir caminho para o avanço de investigações no campo do tráfico internacional de entorpecentes e além disso constituir base de trabalho a ser apresentada às autoridades brasileiras para o início de conexões investigativas muito importantes."

Pasquino foi detido junto com um chefão da 'NDrangheta, Rocco Morabito, que também estava no Brasil - em João Pessoa. Outros acusados de serem membros da máfia já tinham sido presos no Brasil, Argentina e Paraguai.

A 'Ndrangheta é uma das organizações criminosas mais difundidas e perigosas do mundo.

Mesmo com o surgimento de novos protagonistas no narcotráfico internacional, como as organizações criminosas albanesas, a 'Ndrangheta continua sendo, um interlocutor privilegiado dos cartéis sul-americanos", afirmou Bombardieri, que há anos atua no combate à máfia.

Nos últimos anos, a caçada à 'Ndrangueta passou a revelar a extensão da sociedade entre os criminosos italianos com traficantes do Brasil. "Podemos dizer que hoje as relações entre o PCC e a 'Ndrangheta são cada vez mais fortes", disse Bombardieri.

Segundo ele, não está claro quando os dois grupos começaram a operar a parceria. "Mas nossas investigações nos permitem verificar que cada vez mais o PCC mantém relações com expoentes da 'Ndrangheta no tráfico internacional de drogas e de armas."

Além da colaboração de Pasquino, o quebra-cabeças sobre os acordos entre PCC-'Ndrangheta vem sendo montado graças a investigações que incluem a decodificação de chats criptografados usados no tráfico de drogas.

Bombardieri diz que os laços com o PCC e que a entrada de novos players na logística do narcotráfico estão mudando o quadro de oferta de cocaína à Europa. "Com certeza o tráfico se intensificou e as formas de envio de drogas e os fluxos financeiros com os quais esses envios são pagos se diversificaram, inclusive com o envolvimento de organizações criminosas chinesas", disse o promotor.

Divulgação

Promotor de Justiça da região italiana da Reggio Calábria, Giovanni Borbardieri é integrante da direção distrital antimáfia.

"Nas últimas investigações, descobriu-se que a 'Ndrangheta, para transferir as grandes somas de dinheiro necessárias para pagar os carregamentos de narcóticos, também usa organizações criminosas chinesas que providenciam o saque do dinheiro em espécie e, em seguida, transferem-no para pontos de coleta na Itália e no norte da Europa e, a partir daí, providenciam o envio, por meio de compensação, para os fornecedores na América do Sul e para indivíduos indicados por eles."

A cocaína é produzida na Colômbia, no Peru e na Bolívia. Parte da droga passa pelo Brasil e é enviada camuflada em cargueiros para portos europeus. Uma parcela menor segue em voos comerciais. Somente no início de 2021, autoridades rastrearam 30 toneladas da droga na conexão com a máfia calabresa. No Brasil, o porto de Santos, tem sido palco do maior número de apreensões de cocaína; na Itália, é o porto calabrês de Gioia Tauro. Autoridades europeias usam como referência os seguintes números para cotação da cocaína na Europa: o preço do quilo varia de 40 mil a 70 mil euros.

O combate à expansão de organizações criminosas do Brasil para outros países tem sido um dos temas da agenda do ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski. Em fevereiro, Brasil e Alemanha se comprometeram a intensificar a cooperação para cercar narcotraficantes e lavadores de dinheiro. Em julho, o ministro discutiu o tema com autoridades de Portugal. O cerco ao crime organizado é uma das prioridades do ministério.

"O PCC é uma organização criminosa grande e perigosa que atua no tráfico internacional de drogas há algum tempo e, portanto, é evidente que seu relacionamento com a 'Ndrangheta representa uma séria ameaça às políticas italianas e europeias contra o tráfico de drogas", afirmou o promotor. Para ele, a cooperação internacional tem se mostrado a ferramenta mais importante e eficaz na luta contra o tráfico. As informações são do jornal Valor Econômico.

Não, senhor desembargador, as mulheres não estão "correndo atrás de homem".

Há poucos dias, o País ficou estarrecido com a seguinte fala de um desembargador do Tribunal de Justiça do Paraná (TJPR): "Quem está correndo atrás de homem são as mulheres". Como se não bastasse, a frase, absurda e abjeta, foi proferida durante o julgamento da necessidade de a Justiça manter medida protetiva a uma estudante, de 12 anos, por possível assédio sexual de um professor.

Reprodução

Há poucos dias, o País ficou estarrecido com a seguinte fala de um desembargador do Tribunal de Justiça do Paraná.

O episódio gerou a instauração de processo disciplinar e o corregedor-geral da Justiça, ministro Luís Felipe Salomão, determinou, em caráter liminar, o afastamento cautelar imediato do desembargador do Plenário: "Não há dúvidas, até aqui, de que as manifestações do reclamado reforçam preconceitos, préjulgamentos e estereótipos de gênero, como se mulheres fossem criaturas dependentes de aprovação, aceitação e desejo masculino", afirmou Salomão, que também sugeriu a prática do crime de violência institucional contra a vítima.

Tal tipo de crime constitui o ato de submeter vítimas e infrações penais e testemunhas a procedimentos desnecessários, invasivos, repetitivos ou que as levem a reviver, sem necessidade, situações de sofrimento - a revitimização.

Seria este um caso isolado? Ou teríamos, ainda, muito que evoluir como sociedade e operadores do Direito (advogados, juízes, promotores, defensores públicos, procuradores etc) na proteção às vítimas de crimes e de atos infracionais, notadamente, nos casos em que a perpetuação de estereótipos de gênero e a estigmatização estejam envolvidas?

Em 23/5, o País também assistiu, perplexo, por maioria de votos na Câmara dos Deputados, em Brasília-DF, a negativa de concessão de urgência ao Estatuto da Vítima (projeto de lei 3.890/2020), sob a alegação de que o projeto "confere uma gama indevida de proteção aos coletivos vulneráveis de nossa sociedade". Ao que parece, para os parlamentares que votaram contra a matéria, mulheres, idosos, crianças e vítimas de catástrofes climáticas não merecem ser reconhecidos como dignos de proteção no Estado brasileiro.

A revitimização pode ocorrer em processos judiciais, assim como possível existência de juízos preconcebidos. Por isso, a sociedade precisa intensificar seu olhar com a perspectiva de gênero para hipóteses em que o crime, ou a situação traumática, não se apresenta tão evidente. Integrar a perspectiva da vítima nos processos judiciais é um imperativo para que se possa falar em desenvolvimento sustentável.

Pergunto aos leitores: a resposta penal do Estado tem sido proporcional ao sentimento que a sociedade, hoje, tem em relação a condutas que prejudicam o pleno desenvolvimento, inclusive sexual, de crianças e de adolescentes? A sociedade brasileira, nos dias atuais, é acolhedora para vítimas adolescentes?

Penso que as respostas a essas indagações demonstram, lamentavelmente, o longo caminho que ainda precisamos percorrer na proteção das atuais e das futuras gerações. (Celeste Leite dos Santos é presidente do Instituto Brasileiro de Atenção Integral à Vítima – Pró-Vítima – e promotora de Justiça em Último Grau do Colégio Recursal do Ministério Público de São Paulo/AE)

Secretário de deputado federal é preso com carro roubado, placa falsa, arma e munição.

PRF/Divulgação

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) prendeu o secretário parlamentar na Baixada Fluminense, no Rio de Janeiro.

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) prendeu, na noite da última quinta-feira (25), Rafael Robson de Oliveira Gomes, secretário parlamentar do deputado federal Carlos Roberto Rodrigues (PP-RJ), conhecido como Bebeto, em São João de Meriti, na Baixada Fluminense, no Rio de Janeiro. Ele dirigia um carro roubado, com placa falsa e chassi adulterado. Os agentes encontraram ainda uma pistola calibre 9mm, três carregadores e 32 munições no veículo. O assessor não tem autorização para portar a arma, segundo a PRF.

Rafael estava acompanhado de Samuel Lúcio, que também foi detido. Ainda segundo a PRF, a placa falsa do carro era da Câmara dos Deputados. O veículo foi apreendido após uma operação de cerco, desencadeada por um alerta de que um carro branco roubado estava circulando na Rodovia Dutra, na altura da Pavuna, por volta das 23h. Trata-se de um Jeep Cherokee, roubado em maio, na região de Vila Isabel, na Zona Norte do Rio.

Além da placa falsa da Câmara, o carro estava com uma placa clonada de um veículo roubado e com o chassi adulterado. Durante a abordagem, os agentes encontraram uma arma registrada no nome de Rafael; porém, ele não possuía autorização para portá-la. Rafael Robson de Oliveira Gomes e Samuel Lúcio foram presos por receptação qualificada, adulteração de veículo e porte de arma de fogo restrito.

Segundo a PRF, o secretário parlamentar confirmou ser assessor do deputado Bebeto e contou que o veículo era alugado e que não sabia que precisava de porte da arma, alegando "mudanças na legislação". A ocorrência foi encaminhada para a 39ª DP (Pavuna).

Em nota, o deputado Bebeto disse desconhecer "qualquer envolvimento de Rafael em atividades ilícitas". O parlamentar informou ainda que assim que tomou conhecimento dos fatos pediu a exoneração do assessor. Samuel, segundo ele, não é lotado em seu gabinete.

Nota

Leia a nota do deputado Bebeto: "Informo que Rafael Oliveira, lotado em meu gabinete, exercia a função de Assessor de Comunicação. Desconheço qualquer envolvimento de Rafael em atividades ilícitas. Assim que tomei conhecimento dos fatos, solicitei de imediato a exoneração do assessor, a qual foi efetuada hoje 26 de julho de 2024 (sexta-feira). Esclareço ainda que Samuel Lúcio Gonçalves Couto não é lotado no gabinete. Quanto ao carro que estava sob o domínio deles, esclareço que não há nenhum vínculo com o meu mandato. Reitero que jamais me envolvi em atos ilícitos e repudio qualquer tipo de crime e sempre prezei pela idoneidade dos servidores que trabalham comigo." As informações são do jornal O Globo.

Retificação de nomes de pessoas trans bate recorde no Brasil.

A decisão histórica do Supremo Tribunal Federal (STF) em 2018, que simplificou o processo de alteração de nome e gênero em documentos oficiais, transformou vidas no Brasil. Em cinco anos, mais de 15 mil brasileiros encontraram reconhecimento e validação através de seus nomes sociais. Esse marco legal não só simplificou um procedimento anteriormente doloroso e demorado, como também trouxe alívio e uma sensação de renascimento para aqueles que podem agora viver plenamente suas identidades de gênero.

Segundo o Portal da Transparência do Registro Civil, administrado pela Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais (Arpen-Brasil), a regulamentação implementada em 2018 levou a um aumento de mais de 260% no número de retificações até 2023, passando de 1.129 para 4.156. Antes da decisão do STF, a mudança de nome e gênero exigia cirurgias e laudos médicos e psicológicos, expondo pessoas trans a constrangimentos e discriminação. Além disso, só era possível adotar o nome social em identificações não oficiais, como crachás e matrículas escolares. Com a nova regulamentação, tornou-se possível reconhecer a identidade de gênero sem barreiras médicas.

A psicóloga Ana Júlia Ramos de Lima, que estuda transexualidades em seu mestrado, destaca que o nome é uma validação da identidade política e uma garantia da cidadania de uma pessoa. Segundo ela, o uso dos "nomes mortos" – os registrados no nascimento – leva a constrangimentos, estigmatização e marginalização, impactando diretamente a saúde mental de pessoas trans.

Agora, para fazer a retificação, basta procurar qualquer cartório de registro civil sem a necessidade de um advogado, explica a defensora pública Flávia Albaine. Ela ressalta que o recurso será encaminhado ao cartório de nascimento para a retificação do nome.

Pessoas como Coral Azevedo e Tarso Brant agora se orgulham do registro de suas novas identidades. Conheça abaixo as duas histórias.

Coral Azevedo

Coral Azevedo é estudante de jornalismo e produtora de conteúdo digital na L'Oréal. Aos 26 anos, decidiu fazer a retificação ao perceber que o nome que lhe foi dado não refletia sua identidade de gênero. A escolha do nome que agora está em seus documentos surgiu durante uma viagem a São Paulo, quando ela expressou sua feminilidade pela primeira vez nas redes sociais. Coral escolheu "acobracoral" para usar em seu perfil no Instagram, inspirado no animal que troca de pele conforme vai crescendo. Para ela, um símbolo de renovação.

"Foi como eu gostaria de ser conhecida a partir daquele momento. As pessoas começaram a me chamar pelo user, e ficou Coral", conta.

A decisão de mudar oficialmente seu nome e gênero foi impulsionada pelo desconforto em ter que corrigir constantemente pronome e nome em situações cotidianas:

ABr

Em cinco anos, mais de 15 mil brasileiros encontraram reconhecimento e validação através de seus nomes sociais.

"Assinar meu nome antigo era doloroso. A retificação dos documentos validou minha identidade de gênero."

Coral enfrentou o processo com o apoio da rede Prismas, da L'Oréal, e do projeto Meu Nome De Verdade, da Fiocruz, que permitiu a retificação sem custos. Ela diz que a mudança de nome trouxe alívio, validou sua identidade e reduziu o desconforto que sentia por não se reconhecer no gênero e no sexo que lhe foram atribuídos ao nascer.

Tarso Brant

Tarso Brant, ator de 31 anos, escolheu seu nome com base no significado bíblico e na sonoridade, em sintonia com sua identidade. Desde a infância, lidou com o desconforto de não se sentir ele mesmo, carregando um nome e gênero que não o representavam.

"Desde a infância, Tereza (nome morto) não refletia quem eu realmente era. O amadurecimento me trouxe a sabedoria e a paz interior de me descobrir como Tarso", compartilha.

Ele lembra que enquanto a novela "A Força do Querer" era exibida na TV Globo em 2017 e seu personagem "T" também era um homem trans, seus documentos estavam prestes a ser atualizados. Ouvir as pessoas se referindo a ele pelo gênero com o qual realmente se identificava trouxe a paz e o sentimento de pertencimento que tanto almejava.

Tarso enfrentou um processo burocrático de oito meses para a retificação de seus documentos, mas sempre contou com o apoio de sua família. Ele destaca que a mudança de nome e gênero e nome o permite viver autenticamente.

"Senti-me livre e renovado, vivendo finalmente a história que eu sempre quis", afirma.

Tarso percebeu uma mudança na forma como as pessoas o tratam, notando uma naturalidade maior após a retificação. Ele espera que todos tenham a mesma oportunidade de viver sua verdadeira identidade sem precisar pedir licença. As informações são do jornal O Globo.

Versão mutante do oropouche pode ser responsável pelas mortes no Brasil; entenda.

O vírus oropouche que circula no Brasil sofreu mudanças que o diferenciam das linhagens anteriores. Ele teve um rearranjo genético e adquiriu sequências de outros dois tipos de vírus amazônicos. Cientistas vão investigar se essas mudanças estão associadas aos recentes casos de morte, distúrbios neurológicos, microcefalia e abortamento de fetos. E também se poderiam ter facilitado o seu espalhamento pelo País.

Pesquisadores da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e do Laboratório Hermes Pardini/Grupo Fleury encontraram o oropouche com rearranjos genéticos em amostras de Santa Catarina, Bahia e Espírito Santo e as compararam com sequências de genoma viral de Amazonas, Acre e Rondônia.

Com isso, confirmaram dados das equipes dos pesquisadores da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) Felipe Naveca e Gonzalo Bello, os primeiros a descrever o rearranjo viral em amostras da Região Norte. Rearranjos genéticos representam mudanças genéticas no genoma maiores do que simples mutações.

"Precisamos descobrir se essas alterações trouxeram novas propriedades ao oropouche. Mas vimos que o mesmo vírus com o rearranjo genético amazônico circula de Norte a Sul do Brasil", afirma Renato Santana, cientista do Laboratório de Biologia Integrativa da UFMG à frente da análise do sequenciamento genético.

O oropouche costuma causar sintomas semelhantes aos das febres dos vírus da dengue, zika e chicungunya. Porém, é completamente distinto deles. Ele pertence a uma família de vírus chamada Orthobunyavirus, que tem o genoma segmentado. Isso faz com que rearranjos, ou seja, trocas genéticas, sejam mais frequentes.

Eles podem trocar sequências ao infectar simultaneamente o mesmo indivíduo, seja um animal ou uma pessoa. Tais rearranjos tornam mais fácil que "pulem" entre diferentes hospedeiros, por exemplo.

No caso, o oropouche se rearranjou com outros dois Orthobunyavirus que circulam na Amazônia. Um se chama Iquito e o outro é conhecido apenas pela sigla PEDV ou vírus de Perdões. Ambos podem afetar seres humanos.

Na quinta-feira (25), o Ministério da Saúde informou a confirmação das duas primeiras mortes causadas pelo oropouche no mundo. Duas mulheres, de 21 e 24 anos, sem comorbidades, morreram na Bahia. Os óbitos ocorreram em março e maio. Uma terceira morte está em investigação. É o caso de um homem de 59 anos, infectado em Santa Catarina e que morreu no Paraná, em abril.

Reprodução/iNaturalist

Mosquito Coquillettidia venezuelensis, um dos transmissores da febre oropouche.

Transmissão vertical

O ministério também investiga seis casos de transmissão vertical (da gestante para o filho), de microcefalia e morte de fetos. São quatro casos de bebês com microcefalia e anticorpos para oropouche. E dois fetos com graves malformações neurológicas cujas mães sofreram abortamento, em Pernambuco. Em um feto natimorto com 30 semanas de gestação, o RNA do vírus foi encontrado no cérebro, no fígado, no coração, no pulmão e nos rins.

Em 2024, até o momento, foram registrados 7.236 casos, em 20 estados, sendo a maioria em Amazonas e Rondônia. A maioria dos quadros é leve, com febre e dores. No entanto, alguns podem evoluir para sintomas neurológicos.

Os casos de transmissão vertical, microcefalia e abortamento remetem à epidemia de vírus zika. E especialistas lembram que as suspeitas de que o oropouche pudesse ter transmissão na gestação, causar malformações, abortamentos e distúrbios neurológicos não são novas.

O virologista Pedro Fernando da Costa Vasconcelos, coordenador do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Viroses Emergentes e Reemergentes, diz que nos anos 1980 num surto de oropouche em Manaus houve três casos de abortamento, mas não foi possível investigar.

E, em 2015, durante a epidemia de zika, num estudo do Instituto Evandro Chagas com 51 casos de microcefalia negativos para este vírus, três deram positivo para oropouche. Mas como a só a presença de anticorpos não permite tirar conclusões definitivas, nada se provou na ocasião.

Vasconcelos e Naveca lembram que vírus da família Orthobunyavirus, como o akabane e o schmallenberg, são associados a malformações e abortamento em bovinos, caprinos e ovinos.

O virologista Amílcar Tanuri, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), acrescenta que outro vírus da mesma família, o La Crosse, pode provocar encefalite em humanos.

Mas os especialistas são unânimes em destacar que o oropouche, ao menos por ora, não representa uma ameaça da magnitude do zika. Isto porque o zika é transmitido pelo Aedes aegypti, o mais eficiente vetor enfrentado pela Humanidade. As informações são do O Globo.

Brasil registra morte por coqueluche após três anos sem óbitos; vítima é bebê do Paraná.

Um bebê de seis meses morreu após contrair coqueluche em Londrina, no norte do Paraná, segundo informações do Ministério da Saúde e da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná. É a primeira morte registrada no Brasil em três anos. Um segundo óbito está sendo investigado também no Paraná.

Nos últimos cinco anos, foram registrados no Sinan (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) 12 mortes pela doença, sendo 11 em 2019 e uma em 2020, no estado do Paraná. Desde 2021 não haviam óbitos.

A Secretaria Municipal de Saúde de Londrina, em nota, afirmou que o bebê estava internado no Hospital Evangélico, era prematuro e "apresentava atraso nas vacinas do Programa Nacional de Imunização". O segundo caso, ainda em investigação, é a morte de um bebê de três meses, residente em Irati, sudoeste do Paraná.

A coqueluche é uma infecção respiratória altamente contagiosa causada pela bactéria Bordetella pertussis. É transmitida principalmente por gotículas de tosse ou espirro e é mais grave em crianças, sendo uma das principais causas de doença e morte nesse grupo. Os primeiros sintomas surgem de sete a dez dias após a infecção e incluem febre leve, coriza e tosse, que evolui para tosse convulsa.

Aumento de casos

Os casos de coqueluche no Brasil aumentaram de janeiro a junho deste ano, com 339 confirmações, superando os 214 registrados em todo o ano de 2023, segundo o Sinan. Os estados com mais casos são São Paulo, Paraná e Minas Gerais.

Em São Paulo, 122 casos foram notificados em 2023. Nos seis primeiros meses de 2024, foram 165 registros. As informações são do Informe Epidemiológico de Coqueluche do estado, divulgado no dia 11 deste mês.

No Paraná, o Sinan registrou 55 casos no primeiro semestre deste ano, comparados a nove no mesmo período do ano passado. Em 2023, o estado teve 17 casos confirmados.

Minas Gerais registrou, até junho de 2024, 15 ocorrências ante 13 em 2023. A maioria em crianças menores de um ano.

A Opas (Organização Pan-Americana da Saúde), braço da OMS (Organização Mundial da Saúde), emitiu um alerta epidemiológico na última segunda-feira (22) sobre o aumento de casos de coqueluche no continente americano, recomendando maior vigilância e atenção às coberturas vacinais em crianças menores de cinco anos, especialmente em grupos com baixas coberturas.

O alerta se deu tendo em vista o declínio da cobertura vacinal registrado durante o período da pandemia de Covid-19 e o aumento dos casos de coqueluche em nível global e em alguns países da região das Américas.

A Opas esclarece que, entre 2010 a 2019, foram reportados cerca de 170 mil casos anuais de coqueluche no mundo. Com as restrições de circulação impostas pela pandemia, esse número caiu para menos de 54 mil, três vezes menor do que a média do período anterior.

Dr Microbe

Ilustração da bactéria Bordetella Pertussis, causadora da coqueluche.

Em 2021, registrou-se o menor número de casos globais, com quase 30 mil notificações. O declínio continuou em 2022, atingindo o menor número histórico de 3.282 casos.

Entretanto, em 2023, na região europeia da OMS, foram notificados mais de 30 mil casos. Houve um aumento significativo no segundo semestre de 2023 e no primeiro semestre de 2024. Em maio deste ano, o Centro Europeu de Prevenção e Controle de Doenças (ECDC, na sigla em inglês) informou que, nos três primeiros meses de 2024, foram notificados mais casos do que em todo o ano de 2023.

Prevenção

O Ministério da Saúde recomenda a vacinação durante a gestação como forma de proteção contra a doença. A transferência de anticorpos durante a gravidez ajuda a proteger o bebê. A vacina dTpa (contra difteria, tétano e coqueluche) deve ser aplicada a partir da 20ª semana de gravidez, podendo ser administrada em até 45 dias após o nascimento do bebê.

A imunização de mulheres grávidas no caso de um surto oferece proteção ideal para recém-nascidos. Segundo a Opas, é importante atingir e manter a cobertura vacinal acima de 50% para que essa estratégia de vacinação seja efetiva.

A imunização de crianças é feita com a vacina pentavalente (contra a difteria, tétano, coqueluche, hepatite B e infecções causadas pelo Haemophilus influenzae B) em três doses, aos dois quatro e seis meses de vida, e com a vacina e DTP (contra difteria, tétano e coqueluche) aos 15 meses e aos quatro anos.

Para aumentar a cobertura vacinal, a secretaria da saúde do Paraná lançou uma força-tarefa para apoiar os municípios e focar na vacinação de crianças e adolescentes. A ação é direcionada para as vacinas influenza, pentavalente, DTP, pneumocócica 10 e contra a poliomielite, que tem baixa adesão no estado.

Em cerca de 50 países, a imigração atenuará o declínio populacional provocado pelo envelhecimento e baixas taxas de natalidade.

Estudo da ONU mostra que 50 países dependem de imigrantes para atenuar seu declínio populacional, um dado crucial no momento em que imigração é tema central nas grandes economias. A mais recente edição do relatório sobre perspectivas para a população mundial divulgado pela ONU, aponta que em cerca de 50 países, a imigração atenuará o declínio populacional provocado pelo envelhecimento e baixas taxas de natalidade.

Poucos países representam tão bem as armadilhas do envelhecimento populacional combinado com baixas taxas de natalidade quanto o Japão. A população do País vem caindo ininterruptamente há 15 anos, segundo o governo japonês. Em 2023, os nascimentos registraram a mínima histórica de 730 mil, enquanto as mortes, também recordes, somaram 1,58 milhão; a população total do País é hoje estimada em 124,9 milhões. Projeta-se que em 2070 terá encolhido em 30%, para 87 milhões, e que quatro em cada dez japoneses terão 65 anos ou mais.

Talvez por isso mesmo, o número de estrangeiros residindo no País tenha ultrapassado os 3 milhões pela primeira vez na história, representando 2,66% da população, de acordo com a agência de notícias Nikkei.

Num Japão historicamente avesso a imigrantes, o encolhimento da população pressiona cada vez mais o governo japonês a se abrir aos estrangeiros para sustentar a economia. Para alcançar a meta de PIB para 2040, o Japão precisará de quase 1 milhão de estrangeiros a mais do que o projetado, segundo estimativas do próprio governo.

De acordo com a ONU, em países em que a taxa de natalidade já é inferior à de reposição (nasce menos gente do que morre), atrair imigrantes pode ser mais efetivo no combate ao declínio populacional no curto prazo do que incentivar o aumento da natalidade. Fatores como custo de vida elevado e ambiente corporativo hostil às mulheres fazem com que as japonesas tenham cada vez menos filhos.

Já nos EUA, onde o candidato Donald Trump promete deportações em massa caso vença as eleições, a imigração vem sendo e continuará a ser o principal condutor do crescimento populacional. Um dos grandes temas da campanha eleitoral americana, a imigração ilegal é inegavelmente de extrema importância e sensibilidade. As promessas populistas e demagógicas de Trump, contudo, em nada contribuirão para a melhora da vida dos americanos.

É imperativo lembrar que, ao contrário das mentiras propaladas pelo candidato do Partido Republicano, a maioria dos imigrantes é gente trabalhadora e honesta, e não um exército de sicários sem alma que comete crimes hediondos. Boa parcela dos ilegais vive há anos nos EUA realizando trabalhos que ninguém quer fazer. Uma deportação generalizada traria impactos profundos, deixando sem execução uma infinidade de tarefas hoje a cargo deles.

Reprodução

O candidato Donald Trump promete deportações em massa caso vença as eleições dos EUA.

Além de causar gargalos diversos na economia, a deportação em massa pode ser um tiro pela culatra. As remessas que os imigrantes enviam para seus familiares são um freio para pressões migratórias, especialmente na América Central, altamente dependente de tais recursos. Se deportar todo mundo que "envenena o sangue americano", como gosta de se referir aos imigrantes, Trump pode causar a ruína econômica de muitos países, aumentando ainda mais o número de desesperados na fronteira com os EUA. Reitere-se que a preocupação dos americanos com o fluxo massivo de imigrantes para o seu território é plenamente justificada, mas despachar milhões de pessoas para fora do país, sem qualquer critério, nada resolverá.

No Brasil, de acordo com a ONU, o pico populacional deve ocorrer daqui a 30 anos. A partir de então, a população do País deixará de crescer. Nem por isso se deve tardar em olhar para a atração de capital humano estrangeiro em um país no qual a população também envelhece. Além disso, de acordo com o Ministério das Relações Exteriores, 4,5 milhões de brasileiros viviam no exterior (mais que a população da Paraíba) em 2022, ante 3,1 milhões em 2009.

É verdade que o Brasil precisa atuar para combater a fuga de cérebros e assegurar que seu capital humano permaneça por aqui, mas também é verdadeiro que as economias mais dinâmicas do mundo se valem de estrangeiros para produzir, inovar e prosperar. O mundo precisa de mais imigrantes, não de menos, e é fundamental que o Brasil enfrente essa questão sem preconceito e demagogia. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Em 100 dias, os eleitores norte-americanos decidirão quem comandará a Casa Branca, as duas Casas do Congresso, 11 governos estaduais e centenas de cargos locais.

Daqui a 100 dias, os eleitores dos Estados Unidos decidirão quem comandará, a partir de janeiro, a Casa Branca, as duas Casas do Congresso, 11 governos estaduais e centenas de cargos locais, além de questões como o direito ao aborto em estados decisivos, entre eles Nevada, em cenário polarizado.

A sequência de acontecimentos históricos fizeram o calendário ter avançado seis meses nos últimos 15 dias. Período em que foram radicalmente alterados os ânimos dos militantes, as estratégias das campanhas e o volume de doações nos dois lados da disputa. Que, em sua reta final, ficou ainda mais acirrada e com resultado menos previsível.

No último dia 13, Donald Trump, de 78 anos, sofreu atentado em comício na Pensilvânia. Cinco dias depois, sua tentativa de retornar a Washington foi confirmada na Convenção Republicana. Passaram-se três dias e o presidente Joe Biden, 81, após fritura interna desde seu tenebroso desempenho no primeiro debate televisivo, em junho, anunciou o fim de sua ambição em ser reeleito. Em pouco mais de 48 horas, a vice-presidente Kamala Harris, 59, conquistou o apoio da maioria dos delegados que, no fim de agosto, na Convenção Democrata, ungirão a primeira mulher negra e descendente de asiáticos com possibilidade de comandar a maior potência do planeta.

A corrida eleitoral foi redefinida, de forma inédita, a pouco mais de três meses do pleito. E, naturalmente, buscou-se nos números bússola para os próximos capítulos até 5 de novembro.

Os democratas comemoraram, com razão, em pesquisas nacionais, o avanço de Kamala em relação a Biden. Em duas delas, as do New York Times e do Wall Street Journal, a democrata reduziu a vantagem do republicano de seis pontos para dois. Em outra, da Ipsos/Reuters, a vantagem, com distância idêntica, é dela.

Reprodução

Efeito Kamala acirra disputa na reta final nos EUA.

Rearranjo

Se analisadas com lupa, indicam, como apontou Ezra Klein em seu podcast no New York Times, um “rearranjo”, com demonstração de força dos dois lados. Trump bate, no pós-atentado, seus melhores índices de aprovação, chegando a 48%. E Kamala trouxe de volta à coalizão governista a maioria de jovens, mulheres, negros e latinos.

Nos próximos 100 dias, as campanhas buscarão fazer com que o adversário defenda mais estados e queime mais recursos em novas frentes. O trumpismo já havia registrado avanço sobre Virgínia, Minnesota e Novo México, entre eleitores sem diploma universitário. Com Kamala, os democratas registram em pesquisas internas empate na Geórgia e na Carolina do Sul, que têm significativo eleitorado negro. E pesquisa da Fox divulgada mostra empate em Pensilvânia, Wisconsin e Michigan. Nas palavras de um veterano estrategista republicano, “chegou a hora de jogar War, e com dinheiro de verdade, não o do Banco Imobiliário”

Estratégias

- Kamala Harris: Não foi acaso o primeiro comício de Kamala ter sido no Wisconsin. Com Pensilvânia e Michigan, o estado faz parte da “muralha azul”, onde ela precisa vencer para chegar aos 270 votos no Colégio Eleitoral. São unidades marcadas pela desindustrialização e o sentimento antiglobalização, explorado pelo Faça a América Grande Novamente, de Trump. Em 2016, ele venceu nas três com menos de 1% de vantagem. Quatro anos depois, Biden o derrotou com margens maiores. Uma das diferenças, dizem democratas, foi o ânimo dos eleitores que queriam tirar Trump do governo.

Daí a campanha investir no “não vamos retroceder”, que engloba a denúncia do assalto à democracia pelos trumpistas em 2021 e a defesa ao direito ao aborto, tema central, mostram pesquisas, nos três estados.

- Donald Trump: O ex-presidente escolheu para vice o senador JD Vance, de Ohio, estado com características similares aos dos da muralha azul, de olho no simbolismo do jovem filho de trabalhadores caucasianos, típico da América Profunda.

A campanha prega que o recorde de entrada de imigrantes não-documentados nos anos Biden-Harris tirou o emprego dos americanos e aumentou a criminalidade no país, mensagem que ecoa tanto nas zonas rurais quanto nas urbanas dos três estados. Mas os republicanos temem que se Kamala escolher o popular governador da Pensilvânia, Josh Shapiro, para vice, o efeito Vance, que já sofre com a rejeição das eleitoras por sua defesa do “modelo de família tradicional”, possa se dissipar.

"Em 4 anos, vocês não precisarão votar novamente", diz Trump em comício para eleitores cristãos.

O ex-presidente dos Estados Unidos Donald Trump disse em um discurso de campanha que, se for eleito no pleito de novembro, "em quatro anos, vocês não vão precisar votar de novo. Nós vamos consertar tudo tão bem, vocês não vão precisar votar."

As falas ocorreram em evento do grupo conservador Turning Point Action em West Palm Beach, na Flórida, e foram voltadas para o público religioso. "Cristãos, vão e votem, apenas esta vez. Vocês não vão precisar fazer isso novamente", disse Trump. "Eu amo vocês cristãos. Eu sou cristão. Eu amo vocês. Vão, vocês precisam ir e votar".

Não ficou claro o que o ex-presidente quis dizer com essas observações, e as falas logo tomaram conta das redes sociais, com algumas pessoas argumentando de que essa seria mais uma prova de sua tendência autoritária e antidemocrática.

Trump vive uma campanha eleitoral em que os seus adversários democratas o acusam de ser uma ameaça à democracia, ainda mais após a sua tentativa de anular a derrota de 2020 para o presidente Joe Biden, em um esforço que levou ao ataque mortal no Capitólio dos Estados Unidos em 6 de janeiro de 2021.

Numa entrevista à Fox News em dezembro, Trump afirmou que se ganhasse as eleições de 5 de novembro seria um ditador, mas apenas no "primeiro dia", para fechar a fronteira sul com o México e expandir a perfuração de petróleo.

Os democratas passaram a usar essas falas como prova de uma tendência antidemocrática. Desde então, Trump disse que os comentários eram uma piada.

Se Trump conquistar um segundo mandato na Casa Branca, ele poderá servir apenas mais quatro anos como presidente. Os presidentes dos Estados Unidos estão limitados a dois mandatos, consecutivos ou não, de acordo com a Constituição do país.

Em maio, em uma reunião da Associação Nacional do Rifle, Trump brincou sobre servir mais de dois mandatos como presidente, fazendo menção ao democrata Franklin D. Roosevelt, o único presidente a cumprir mais de dois mandatos. O limite de dois mandatos foi acrescentado após a

Reprodução

Não ficou claro o que o ex-presidente quis dizer com essas observações.

Presidência de Roosevelt.

Democratas também criticaram uma entrevista de Trump para o canal Fox News em dezembro, quando falou que seria um ditador caso ganhasse as eleições, mas apenas no "primeiro dia" do mandato.

"Eu quero fechar a fronteira , e eu quero perfurar, perfurar, perfurar", disse Trump sobre expandir a prospecção de petróleo. A campanha do republicano tratou o episódio como uma piada por parte de Trump.

Busca por apoios

Os comentários de Trump na última sexta-feira (26) apontaram para a necessidade de ambos os partidos estimularem suas bases de eleitores antes do que provavelmente será uma eleição muito disputada. Trump contou com o apoio dos evangélicos nas últimas duas eleições.

A disputa se acirrou abruptamente após a decisão de Biden de encerrar sua candidatura à reeleição e com sua vice-presidente, Kamala Harris, tornando-se a candidata democrata.

Pesquisas de opinião recentes mostram que a significativa vantagem que Trump tinha sobre Biden diminuiu desde que Kamala Harris assumiu a candidatura.

Em comunicado, Jason Singer, porta-voz da campanha de Kamala Harris, não comentou as observações de Trump sobre os cristãos não terem de votar novamente. Singer descreveu o discurso geral de Trump como "bizarro" e "retrógrado".

Trump contraria recomendação do Serviço Secreto e diz planejar mais comícios ao ar livre.

O candidato do Partido Republicano à presidência nos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou neste sábado (27) que continuará a fazer comícios ao ar livre, contrariando as recomendações feitas pelo Serviço Secreto norte-americano.

No começo deste mês, Trump sofreu um atentado a tiros enquanto discursava em um comício em Butler, no estado da Pensilvânia. Ele foi atingido na orelha direita enquanto falava e o evento foi interrompido.

”Continuarei a fazer comícios ao ar livre, e o Serviço Secreto concordou em intensificar substancialmente sua operação”, afirmou o ex-presidente em uma publicação na Truth Social, rede em que ele costuma ser mais ativo.

”Eles são muito capazes . Ninguém deveria poder interromper ou impedir a liberdade de expressão”, completou o candidato.

Na última sexta-feira (26), o Departamento Federal de Investigação (FBI, na sigla em inglês, para Federal Bureau of Investigation) confirmou que

Reprodução

Trump foi retirado do palco no dia 13 de julho durante um comício na Pensilvânia, após barulhos de tiros serem ouvidos no local.

Trump foi atingido na orelha direita por uma bala ”inteira ou fragmentada”.

13 de julho

Trump foi retirado do palco no dia 13 de julho durante um comício na Pensilvânia, após barulhos de tiros serem ouvidos no local. O republicano foi cercado pelos agentes do Serviço Secreto e escoltado para um carro de sua comitiva logo após o ataque, segurando a orelha direita, que estava sangrando. Segundo o porta-voz do ex-presidente, Steven Cheung, Trump “foi examinado e está bem”.

Em um comunicado, o porta-voz do Serviço Secreto disse que o autor dos disparos que atingiram o ex-presidente Trump atirou “em direção ao palco de uma posição elevada”, sendo, portanto, um franco-atirador. Duas pessoas morreram no atentado, incluindo o atirador, e uma ficou ferida. O caso está sendo investigado como “tentativa de assassinato”.

“Durante o comício de campanha do ex-presidente Trump em Butler, Pensilvânia, na noite de 13 de julho, aproximadamente às 18h15, o suposto atirador disparou vários tiros em direção ao palco de uma posição elevada do lado de fora do local do comício”, disse o porta-voz Anthony Guglielmi, acrescentando que o suspeito foi “neutralizado” na sequência.

No momento dos disparos, que puderam ser ouvidos durante a transmissão ao vivo do evento, Trump interrompeu o discurso e se abaixou rapidamente, levando as mãos ao rosto, enquanto a multidão gritava.

Logo em seguida, as autoridades presentes instruíram o público a se abaixar e a se cobrir, enquanto a imprensa se retirava do palanque onde Trump discursava. Após uma breve pausa, o republicano se levantou, cercado por agentes e com a orelha sangrando, ergueu o punho para a multidão e foi levado às pressas para sua comitiva, que deixou rapidamente o local.

Eleições na Venezuela: urnas fecham com atraso e a oposição pede que eleitores façam vigílias nos centros de apuração.

Venezuelanos foram às urnas nesse domingo (28) em uma eleição presidencial tensa e crucial, que irá determinar o rompimento ou a continuidade do chavismo, no poder há 25 anos. O ditador Nicolás Maduro enfrenta como principal adversário o diplomata Edmundo González Urrutia.

Reprodução/redes sociais

Nicolás Maduro e o candidato de oposição à presidência da Venezuela, Edmundo González, durante votação nas eleições do país.

A votação foi encerrada às 19h (20h no horário de Brasília), uma hora depois do horário oficial, devido a atrasos em algumas sessões eleitorais. Até às 23h30min da noite, nenhum resultado preliminar havia sido divulgado.

Edmundo González Urrutia representa a popular líder da oposição María Corina Machado, impedida de concorrer devido a uma inabilitação política após vencer as primárias com mais de 90% dos votos no ano passado.

O dia foi marcado por longas filas em algumas seções eleitorais. Os pontos de votação deveriam abrir às 6h, no horário local (7h, de Brasília), mas, cerca de 2h40min depois, 5% deles ainda não tinham sido abertos, segundo o CNE (Conselho Nacional Eleitoral). Em um ponto de votação em Caracas, houve confusão com empurrões e tapa na fila de eleitores antes da abertura dos portões.

No mesmo local, a polícia chegou a impedir a entrada de ao menos oito representantes partidários autorizados pelo Conselho Nacional Eleitoral venezuelano (CNE), informou a agência de notícias AP.

O porta-voz da campanha de Edmundo González afirmou que a coalizão de oposição não estava tendo acesso à contagem oficial, realizada pelo CNE. Mais cedo, González e a líder María Corina Machado haviam pedido à população que fizesse vigílias nos centros de apuração para se certificar de que estes entregariam as atas das urnas e possibilitassem uma verificação independente da contagem.

Maduro González, votaram na manhã desse domingo e falaram em respeito ao resultado e à vontade dos eleitores. ”Reconheço e reconhecerei o árbitro eleitoral, os boletins oficiais e garantirei que sejam respeitados”, disse Maduro, após deixar o local de votação.

A declaração foi feita dias depois de o presidente venezuelano afirmar que o país poderá enfrentar um ”banho de sangue” e uma ”guerra civil” caso ele não seja reconduzido ao cargo.

González, por sua vez, disse acreditar que o desejo popular será atendido. ”Confiamos que as Forças Armadas respeitarão a decisão do nosso povo”, afirmou.

Menos de duas horas após o encerramento da votação, tanto representantes da oposição e do governo venezuelano indicavam publicamente uma vitória do seu próprio campo político. As informações são dos jornais O Estado de S. Paulo e O Globo e de agências internacionais de notícias.

O que se sabe sobre ataque que matou ao menos 12 crianças e adolescentes em área ocupada por Israel.

Ao menos 12 crianças, adolescentes e jovens foram mortos e dezenas ficaram feridos em um ataque a um campo de futebol nas Colinas de Golã, uma disputada região da Síria que é controlada por Israel, segundo os serviços de emergência e porta-vozes militares israelenses.

As Forças de Defesa de Israel (IDF, por suas siglas em inglês) relataram que um míssil caiu em uma área desse território conhecida como Majdal Shams. O ataque é o mais mortal na região desde que a troca de tiros transfronteiriça entre o exército israelense e o Hezbollah se intensificou no início da guerra em Gaza, em outubro passado.

As IDF culparam a organização Hezbollah pelo ataque, mas Mohamad Afif, diretor do escritório de mídia do grupo, negou que houvesse ”qualquer relação com o incidente em Majdal Shams”. “Todas as acusações são falsas”, acrescentou.

As autoridades israelenses disseram que todos os mortos tinham entre 10 e 20 anos.

Antes de surgirem relatos sobre o impacto do ataque, o Hezbollah assumiu a responsabilidade por quatro ataques, incluindo um contra o quartel-general militar da Brigada Hermon, nas encostas do Monte Hermon.

Essa base atacada fica a cerca de três quilômetros do campo de futebol onde ocorreu a explosão.

O conflito seguiu com um ataque israelense no Líbano, no qual quatro militantes foram mortos.

O primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, que estava em visita oficial aos Estados Unidos, anunciou o seu retorno.

Netanyahu disse a um líder da comunidade drusa de Israel em um telefonema que “o Hezbollah pagará um preço alto, do tipo que não pagou até agora”, de acordo com um comunicado de seu gabinete.

O ministro das Relações Exteriores de Israel, Israel Katz, disse ao Canal 12: “Estamos enfrentando uma guerra total”.

O presidente israelense, Isaac Herzog, classificou o incidente como um ”desastre terrível e espantoso” e disse que ”o Estado de Israel defenderá firmemente seus cidadãos e sua soberania”.

O governo do Líbano também emitiu

Reprodução de vídeo

Ataque de Israel atinge escola e deixa ao menos 40 mortos na Faixa de Gaza.

uma rara declaração em resposta, dizendo que ”condena todos os atos de violência e agressão contra todos os civis e apela à cessação imediata das hostilidades em todas as frentes”.

“Os ataques contra civis são uma violação flagrante do direito internacional e vão contra os princípios da humanidade”, acrescentou.

Um vídeo verificado mostra inúmeras pessoas em um campo de futebol e vítimas sendo carregadas em macas até ambulâncias.

Majdal Shams é uma das quatro aldeias nas Colinas de Golã onde vivem cerca de 25 mil pessoas do grupo étnico religioso druso.

Israel ofereceu a esse povo a nacionalidade israelense quando as Colinas de Golã foram anexadas à Síria em 1981, mas apenas uma minoria a aceitou.

A maioria deles manteve a sua lealdade à Síria.

Os drusos de Golan – que representam 1,5% da população – podem estudar e trabalhar em Israel, embora apenas aqueles com cidadania possam votar e devam cumprir o serviço militar obrigatório.

É o maior grupo não-judeu servindo nas FDI.

A grande maioria da comunidade internacional não reconhece a anexação da área por Israel.

Os drusos são um grupo étnico de língua árabe, a maioria dos quais vive no Líbano, na Síria e no norte de Israel.

Governo gaúcho lança site do Plano Rio Grande.

Reprodução

O site tem como objetivo dar mais transparência aos projetos de reconstrução do Rio Grande do Sul.

O governo do Rio Grande do Sul lançou neste o site do Plano Rio Grande, programa de reconstrução, adaptação e resiliência climática do Estado que propõe medidas para atenuar os impactos causados pelas enchentes que assolaram o povo gaúcho. O endereço é planoriogrande.rs.gov.br, e o portal contempla os projetos que integram os três eixos do plano, que são: Emergencial (ações de curto prazo), Reconstrução (ações de médio prazo) e Rio Grande do Sul do Futuro (ações de longo prazo). Atualmente, há 95 projetos cadastrados, sendo 47 considerados emergenciais, 13 de médio prazo e 35 longo prazo. A carteira de projetos receberá novas demandas e será constantemente atualizada.

O site apresenta, entre outros dados, os investimentos já realizados pelo Executivo estadual e as verbas previstas no Funrigs, o fundo que vai financiar os projetos do Plano Rio Grande. A plataforma digital, que é responsiva e adaptada para visualização e acessibilidade em todos os dispositivos, também traz informações do Conselho do Plano Rio Grande, do Comitê Científico e do Comitê Gestor, além de notícias e outros documentos relacionados.

”Idealizamos o site a pedido do governador do Estado, Eduardo Leite, com o objetivo de dar mais transparência aos projetos de reconstrução do Rio Grande do Sul. O conceito é o mesmo já praticado nos portais do Distanciamento Controlado, do 3AS, do RS Parcerias e de outros programas, emergenciais ou não, que é fazer uma prestação de serviço com uma linguagem clara para o cidadão”, afirmou a secretária de Comunicação, Tânia Moreira.

De acordo com o secretário da Reconstrução Gaúcha, Pedro Capeluppi, os projetos do Plano Rio Grande têm diversos níveis de maturidade. ”Nossa carteira de projetos é bem ampla e não está fechada. Temos muitas ações já entregues no eixo emergencial, como os auxílios aos desabrigados e desalojados, o suporte em abrigos, os centros humanitários de acolhimento e outras tantas sendo implementadas. O site deixa tudo isso exposto e organizado para as pessoas terem conhecimento e cobrarem de nós as entregas que a população espera”, explicou Capeluppi.

A coordenação do site é da Secretaria de Comunicação, com o suporte técnico da Procergs e de diversas pastas envolvidas no tema.

Eufrázio

Ministério do Turismo destinará mais 100 milhões de reais ao Rio Grande do Sul.

O turismo é uma das áreas da economia do Rio Grande do Sul mais afetadas pela calamidade climática. Em reunião realizada na sede do Ministério da Reconstrução, em Porto Alegre, o ministro Paulo Pimenta, o secretário de Planejamento, Sustentabilidade e Competitividade do Ministério do Turismo, Milton Zuanazzi, e o secretário nacional de Infraestrutura, Crédito e Investimento no Turismo, Carlos Henrique Menezes Sobral, receberam demandas sobre a aplicação dos recursos do Novo Fundo Geral de Turismo - Fungetur. Há a solicitação de um aporte de mais R$ 100 milhões para o setor, o que será concretizado com recursos da pasta do Turismo.

"O Turismo é essencial para a economia do estado. O Governo Federal tem alocado recursos e está à disposição para ouvir as demandas", destaca o ministro Paulo Pimenta. O Governo Federal já disponibilizou R$ 100 milhões em crédito ao turismo gaúcho, dos quais R$ 37 milhões já chegaram aos clientes. Os representantes do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE e Badesul, que realizam as operações, estavam presentes na reunião e explicaram que há demanda para mais R$ 100 milhões.

"O pedido é para que o recurso possa ser disponibilizado para os municípios de todo estado, e não apenas para aqueles que se encontram em calamidade pública, reconhecida pelo Governo Federal", explica Carlos Sobral. O secretário Milton Zuanazzi salienta que a liberação dos valores deve ocorrer o quanto antes: "Há uma reivindicação para quem perdeu faturamento. O turismo tem muita gente fora da calamidade pública, caso de municípios da Serra Gaúcha", completa Zuanazzi.

O encontro contou com a presença do presidente do Sindicato dos Hotéis, Bares e Restaurantes da Serra Gaúcha (SindTur), Cláudio Souza, do presidente do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE, Ranolfo Vieira Junior, do gerente operações do BRDE, Paulo Raffin e de representantes do Badesul: o diretor de operações, Flavio Lammel, diretor de operações do setor público, Kalil Sehbe Neto, diretor jurídico, Maurício Dziedricki e a superintendência de planejamento, Renata Freire Pinto.

Lucas Leffa/Secom/PR

"O Turismo é essencial para a economia do Estado. O governo federal está à disposição para ouvir as demandas", disse Paulo Pimenta.

Os interessados em acessar o Fungetur, operado com verbas do Ministério do Turismo e que contempla preferencialmente micro, pequenas e médias empresas, devem estar inscritos no Cadastur (Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos). A relação de beneficiários inclui meios de hospedagem, agências de turismo, transportadoras turísticas, organizadoras de eventos, parques temáticos e acampamentos turísticos.

Também poderão contar com os benefícios os seguintes tipos de estabelecimento, desde que registrados no Cadastur: restaurantes, cafeterias, bares e similares; centros ou locais destinados a convenções e/ou a feiras e a exposições e similares; parques temáticos e empreendimentos dotados de equipamentos de entretenimento e lazer; marinas e empreendimentos de apoio ao turismo náutico ou à pesca desportiva.

A lista pode incluir, ainda, casas de espetáculos e equipamentos de animação turística; organizadores, promotores e prestadores de serviços de infraestrutura, locação de equipamentos e montadoras de feiras de negócios, exposições e eventos; locadoras de veículos a turistas e prestadores de serviços especializados na realização e promoção das diversas modalidades dos segmentos turísticos, abrangendo atrações turísticas e empresas de planejamento, bem como a prática de suas atividades.

EPTC alerta pais para risco de transporte irregular na volta às aulas em Porto Alegre.

Com o retorno às aulas após as férias de inverno, a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) de Porto Alegre alerta os responsáveis dos alunos para o risco de contratar transportes clandestino para o deslocamento dos estudantes. O transporte escolar, especialmente para crianças e adolescentes, prevê uma série de regras de segurança.

Divulgação/PMPA

O transporte escolar, especialmente para crianças e adolescentes, prevê uma série de regras de segurança.

Veículos autorizados para transporte dos estudantes têm um selo de vistoria afixado junto ao para-brisa, que varia de cor conforme a situação do veículo: vermelho significa reprovação (veículo não pode operar); amarelo significa aprovação provisória (pode operar até a data informada no selo) e azul significa aprovação (veículo apto a operar até a próxima vistoria), ou seja, está em condições de transportar os alunos.

Os transportadores regulamentados nas instituições de ensino e os prefixos que estão em dia com as determinações podem ser consultados no site da EPTC (consulta por escola e consulta por prefixo). Para reclamações ou denúncias, está disponível o telefone 118.

A EPTC divulgou dicas para, pais e crianças, com o intuito de garantir a segurança dos alunos:

- Verifique se o veículo que efetua o transporte de escolares tem a padronagem regulamentar e se seu motorista tem a Carteira de Identidade de Condutor, a autorização para dirigir veículo escolar; - Confira se o veículo está com a vistoria em dia, isso garante a segurança de todos, inclusive a do seu filho; - Verifique a higiene do veículo; - Converse com seu filho e verifique se o transporte está sendo feito de maneira correta; - Todo veículo escolar possui um tacógrafo, para poder controlar e verificar sua velocidade. - Use sempre o cinto de segurança; - Desembarque sempre na calçada; - Evite brincadeiras dentro do veículo que possam tirar a atenção do motorista. No trânsito é preciso atenção total para evitar acidentes.

Linha de ônibus Ilha da Pintada terá mais viagens a partir desta segunda em Porto Alegre.

A partir desta segunda-feira (29), a linha de ônibus 718 - Ilha da Pintada terá sete viagens a mais nos dias úteis, sendo quatro no sentido bairro/Centro (início no Terminal Bairro Ilha Mauá) e três no sentido Centro/bairro (início no Terminal CPC), totalizando 43 viagens diárias por sentido. A mudança está disponível no site da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC).

PMPA/Divulgação

Quatro no sentido bairro/Centro (início no Terminal Bairro Ilha Mauá) e três no sentido Centro/bairro (início no Terminal CPC).

Os usuários do transporte coletivo podem verificar a localização dos ônibus e conferir quais as linhas passam em cada ponto, em tempo real, através do app do cartão TRI. Basta selecionar "GPS" para ser direcionado ao Cittamobi.

Há também a possibilidade de verificar os horários, por meio do WhatsApp do 156. Basta clicar no menu 4 "Trânsito e Transporte (EPTC)" e em seguida no submenu 2 "Ônibus: Linhas e Horas". Para utilizar o serviço, salvar o número (51) 3433-0156 no celular e escrever um "oi" no WhatsApp.

Confira os serviços programados do Dmae em Porto Alegre nesta semana.

O Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) tem serviços programados para as zonas Leste e Sul de Porto Alegre na próxima semana. A agenda poderá ser alterada por motivos técnicos ou climáticos.

EBC

A agenda poderá ser alterada por motivos técnicos ou climáticos.

Na Zona Leste, nesta terça-feira (30), a partir das 22h, o Dmae faz manutenção elétrica na Estação Bombeamento de Água Tratada (Ebat) Cristiano Fischer. O abastecimento será suspenso nos bairros Partenon, Lomba do Pinheiro, Jardim Sabará, Jardim Carvalho, Bom Jesus, Cel. Aparício Borges, Cascata, Agronomia, São José, Citec e Vila João Pessoa. O retorno da água deve ocorrer na manhã da quarta (31), podendo demorar um pouco mais nas áreas mais altas.

Enquanto na Zona Sul, o serviço será realizado na quinta-feira (1º), a partir das 8h30. O Dmae interliga a rede de água na rua Silvio Silveira Soares. O serviço demanda a suspensão do abastecimento no bairro Cavalhada. O retorno da água deve ocorrer à noite.

Se o aspecto da água demorar a normalizar, o cliente pode solicitar lavagem da rede ou do ramal domiciliar ligando para o telefone 156, opção 2.

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva Pastoris, Fabiane Mauricio Cunha, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

A Associação dos Amigos do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas, sob a organização de **Neca Esbroglio**, **Alcimir Richter** e **Nicholas Bublitz**, vai realizar um leilão beneficente em prol da Fundação O Pão dos Pobres. O evento contará com mais de 100 peças para arremate e destinará 85% do valor arrecadado para as oficinas da fundação. A ocasião será no próximo sábado (3), na Bublitz Galeria, em Porto Alegre.

pessoas@osul.com.br

Foto: Lucia Richter

Neca Esbroglio, Alcimir Richter e Nicholas Bublitz

Foto: Bibiana Ferreira

Os irmãos **Leonardo** e **Mariane Rehm**, lideranças da Sul Doce Atacado & Varejo, inauguram nesta terça-feira (30) uma nova unidade na Zona Norte de Porto Alegre. Especializada em doces e insumos para confeitarias, festas e decoração, a loja já possui duas unidades de sucesso na Zona Sul da capital gaúcha. Com a expansão, eles projetam um crescimento de 30% no faturamento da empresa. O novo estabelecimento está localizado na Av. Assis Brasil, 2453.

Foto: Rafaela Bins

A Vitivinícola Jolimont, sob liderança de **Clarissa Brasil**, promoveu o Open Jolimont - edição Terrasse no novo espaço gastronômico da vitivinícola, em Canela. O local, com uma vista panorâmica dos parreirais e do vale do Morro Calçado, foi harmonizado com música, descontração e surpresas encantadoras para os convidados. O evento foi idealizado para impulsionar o turismo na Serra Gaúcha e ofereceu um open de vinhos e um cardápio variado para mais de 100 pessoas.

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL , O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 29 DE JULHO

Fernando Alonso

Daniela Altmayer

Mauro Chemale

Maria Augusta Dall´agnol

Luiz Furlan

Valesca Tartarotti

Nilson Ayala Queiroz

Carlos Alberto Richa

Elise Becker

Otávio Leite

Eugenia Bohn Rosado

Eduardo Renato Kunst

Joseane Rodrigues Schervenski

Marco Antônio Corbellini

Laura Ávila

Marco Aurélio da Rosa Kulmann

Drica Moraes

Eduardo Borges Loch

Paulina Goto

Alexandre Carinha Novo

Pâmela Paiffer

Marcelo Augusto

Paulina Goto

Antônio Carlos Pannunzio

Heidi Johanningmeier

Roberto

Cátia Rosa de Oliveira

Eduardo Antônio Lopes

Alastair Siddons

Sabrina Pereira Silveira

Vicente Michelon

Aline Rodrigues

Édio Elói Frizzo

Emille França

Filipe Menchen

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 29 DE JULHO

Vagner Calvetti

Tatiana Aranovich

Willian Barros de Assis

Julia Dunia Tomé Schimtt

Flávio da Costa Vieira

Débora Obino

Mário Paravisi

Laura Fritsch

Luiz Nelson Teixeira Fernandes

Marta Dieterich Voelcker

Jorge Hofer

Viviane Herchmann

Pedro de Castro Menezes Ouriques

Natália Vaccari

Leonardo Moraes

Vanessa Fitarelli

Marcelus da Luz Escouto

Genesis Rodriguez

Luiz Antônio Rizzon

Allison Mack

Caetano La Porta Neto

Fernando Gerchman

Silvia Miebach

Bruno Abichequer

Marly Xavier

Téo José

Maria da Graça Nunes Carrion

Aquiles Pessoa da Silva

Juciane Pereira da Costa

Kevin Chapman

Ivana Bentes

Henrique Kubinski

Vanessa Rangel

João Antônio de Souza Peixoto

Miki Ishikawa

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

ALCOLUMBRE LIDERA GASTOS COM PROPAGANDA NO SENADO

Candidato a retornar à presidência do Senado em 2025, Davi Alcolumbre (União-AP) é o senador recordista absoluto em gastos de verba pública com propaganda do mandato. Apenas desde 2023 foram R$561,5 mil. Na última legislatura, entre 2019 e 2023, outros R$1,03 milhão. Os custos são a título de "divulgação da atividade parlamentar" entre as despesas do chamado cotão parlamentar, que ressarce senadores e deputados por gastos variados, de viagens a aluguéis, advogados etc.

Propaganda de ouro
Desde 2015, quando entrou no Senado, Alcolumbre já conseguiu torrar R$2,35 milhões apenas com a tal "divulgação da atividade parlamentar".

Gráficas de novo
Em 2019, ele foi alvo de críticas por gasto milionário com três gráficas. Desde 2023, pagou R$270 mil, R$257 mil e R$217 mil a... três gráficas.

Tentou
Após assumir o comando do Senado, Alcolumbre ignorou a lei de acesso à informação e tornou secretas as notas de senadores. Teve de reverter.

Apelou
Alcolumbre até entrou na Justiça para tentar impedir a divulgação de suas notas fiscais, em 2019, quando era presidente. Acabou desistindo.

Desgaste eleitoral adia nova reforma da Previdência
Foi para o fundo da gaveta da equipe econômica, liderada pelo ministro da Fazenda, o petista Fernando Haddad, projeto para uma nova reforma da previdência. Tema impopular, o projeto não tem a menor chance nem mesmo de ser apresentado neste ano. A conversa já existe na Fazenda, mas há ordens do próprio Lula para que o assunto não prospere em ano eleitoral. Há expectativa de que o tema volte à pauta em 2025, que deve mirar também os militares, setor em que Lula sofre resistência eleitoral.

Sem gaveta
Na Câmara dos Deputados já houve sondagem sobre o tema. Arthur Lira (PP-AL) sinalizou que, uma vez enviado, o projeto vai ser discutido.

Dever de casa
Dentro do governo, há o entendimento de que Haddad precisa enxugar as contas e cortar gastos antes de empurrar a reforma no Congresso.

Só pensa naquilo
Lula também se preocupa com a impopularidade da reforma nas eleições de 2026, quando deve tentar a reeleição. A ideia é votar tudo em 2025.

Só perfumaria
Enquanto o chanceler de fato Celso Amorim foi observar as "eleições" venezuelanas, o chanceler de enfeite Mauro Vieira teve agenda de pouca relevância aqui no Brasil, como despachos internos e telefonemas.

Amigos do rei
Jair Bolsonaro fez o alerta sobre a medida provisória de Lula que beneficiou empresa dos notórios Wesley e Joesley Batista, "vai encarecer conta de luz para a população de baixa renda".

Vale lembrar
O e-Cidadania, site onde projetos no Senado recebem notas do cidadão, misteriosamente "caiu" no dia em que a proposta para garantir reeleição à então dupla de presidentes da Câmara e do Senado Maia-Alcolumbre recebeu 99% de votos contrários. Voltou a funcionar meses depois.

Partido é dinheiro
Para as eleições deste ano, nenhum partido político recusou usar verbas do fundão eleitoral, que passa dos R$4,9 bilhões. Todos os partidos registrados na Justiça Eleitoral receberam o mínimo de R$3,42 milhões.

Extremo caviar
Extrema esquerda como PCO, PCB, PSTU e UP se junta a Agir (ex-PTC), Democracia Cristã, Mobiliza (ex-PMN), PMB e PRTB entre os partidos que levaram "só" R$3,42 milhões do fundão eleitoral em 2024.

Fim da mamata
Nos Estados Unidos, Donald Trump já anunciou que, uma vez eleito, no primeiro dia vai cortar financiamento federal de escolas que promovam transição de gênero, conteúdo raciais, sexuais e políticos para crianças.

Folga no fim
Esta é última semana do recesso parlamentar no Congresso. Deputados e senadores estão de férias coletivas, diz a Lei, até o dia 1º. Mas como a semana parlamentar começa na terça, a volta fica para o dia 6 de agosto.

Complicado
Em Araraquara (SP), a maioria da população rejeita a administração do prefeito Edinho Silva (PT), ex-ministro de Dilma, aponta o Paraná Pesquisas (TSE nº SP-03157/24).

Pensando bem...
...meme é que igual a carapuça.

PODER SEM PUDOR

Foi só um bife que sumiu...
O ex-governador mineiro Newton Cardoso tem um jeito muito peculiar de manejar recursos públicos, por isso enfrentou muitas acusações quando chefiou o executivo de Minas Gerais no início dos anos 90. Certa vez, às voltas com graves denúncias de desvio de toneladas de carne destinadas à penitenciária de Contagem, seu principal reduto eleitoral, o então governador não se apertou quando um repórter perguntou o que achava do pedido de impeachment pretendido pela bancada do PT: "Não sei por que esses petistas fazem tanta questão por causa de uns bifinhos..."

Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

BRASIL NA CONTRAMÃO

LEANDRO MAZZINI

Os resultados apresentados há dias pela British American Tobacco (BAT), líder mundial na produção de cigarros – que no Brasil é dona da antiga Souza Cruz – mostraram que cerca de 18% da receita global da companhia no 1º semestre resultou de produtos que não emitem fumaça, como cigarros eletrônicos (os vapes), regulamentados em mais de 80 países como alternativa de menor dano para fumantes adultos. Mas aqui no Brasil, proibição da Anvisa vigente desde 2009 barra a regulamentação específica para as novas categorias e inviabiliza a operação da indústria legal nesses segmentos. Resultado na praça: controle do vape pelo crime organizado, contrabando e sonegação de impostos das cigarreiras piratas de outros países, como vizinhos latinos ou asiáticos.

Corrida da Poltrona

Há meses, os três candidatos declarados à Presidência da Câmara fazem visitas institucionais por pautas que atendam diferentes classes. Marcos Pereira (REP-SP) almoçou semana passada com grupo seleto de grandes empresários num restaurante do Lago Sul de Brasília. No menu, eleições municipais e promessa de ajuda dos magnatas para conquistar apoios. Tudo dentro da lei, claro.

La vie em rose

Dos 54 países africanos, 32 contam com embaixadas brasileiras e, em 20 destas, estão lotados apenas dois diplomatas. Em oito unidades, há apenas um. O Brasil conta com 80 diplomatas na região. Por outro lado, são 37 em Paris; 43 em Genebra; 28 em Roma; 28 em Londres e 52 na Suíça.

Biden da Silva?

A cúpula do PT mais próxima do presidente Lula da Silva demonstra preocupação em relação à reeleição do presidente. Teme que o "efeito Joe Biden" atinja em cheio o Barba. O americano tem 81 anos, e Lula terá 81 em 2026. O petista reforçou nas redes publicações nas quais aparece disposto e fazendo atividades. Em público pelo Brasil, repete que a saúde vai bem.

"Longe" de casa

Não é de hoje que órgãos da União, de abrangência nacional, têm dificuldades para preencher vagas nos rincões e em cidades de fronteira. O assunto foi citado pelo senador Hamilton Mourão (Rep-RS). Não é diferente nas Forças Armadas. Com 46 anos de Exército, diz que a caserna "está cheia de gente que quer morar no Rio de Janeiro e Brasília, mas ninguém quer morar em Bagé (RS) ou São Gabriel da Cachoeira (AM)".

Brasil no Kit

O maranhense Bruno Lobo, 31 anos, é aposta do time Brasil nos Jogos de Paris no Kitsurf (Fórmula Kite, da Vela), modalidade que estreia nas Olimpíadas. Antes dos Jogos, ele foi descoberto e patrocinado pela Brasilcap, líder do mercado de capitalização. No Mundial classificatório do ano passado, Bruno – que é bicampeão Pan-Americano – ficou em 5º lugar em Marseille, e agora tem chance de medalha.

CADERNO C COLUNISTAS

GOVERNO LULA VAI CONGELAR EMENDAS PARLAMENTARES PARA ATINGIR META DE R$ 15 BILHÕES NO BLOQUEIO DO ORÇAMENTO

FLAVIO PEREIRA

O governo Lula deverá aumentar as dificuldades que já encontra na relação com deputados e senadores, após o anúncio de que as emendas parlamentares também serão incluídas no congelamento de despesas para chegar aos R$ 15 bilhões de bloqueio e contingenciamento, necessários para o cumprimento das regras fiscais.

Déficit em junho chegou a R$ 38 bilhões

Dados oficiais já consolidados do mês de junho mostram que o Governo Central – que reúne Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central – obteve déficit primário de R$ 38,8 bilhões em junho. A informação é do próprio Ministério da Fazenda. O resultado foi inferior ao registrado no mesmo mês do ano passado, quando também ocorreu déficit, de R$ 45,1 bilhões em termos nominais.

PSDB decide como distribuir R$ 147 milhões do Fundo Eleitoral

Para priorizar cidades e estados considerados estratégicos, o presidente nacional do PSDB, Marconi Perillo, vai definir até 15 de agosto quais os candidatos que receberão mais recursos do fundão eleitoral. Com 147,9 milhões de reais para gastar nas eleições municipais, o PSDB tem a 10ª maior verba para a disputa deste ano.

Bolsonaro diz que Maduro e Lula são "presidentes sem povo"

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) comparou o atual presidente brasileiro, Lula, com o ditador venezuelano Nicolás Maduro, que foi rejeitado pelo povo da Venezuela, segundo as pesquisas de boca de urna de ontem, que apontavam vantagem de 60% x 30% para a oposição.

Bolsonaro enviou em sua lista de transmissão de Whatsapp, um vídeo na qual mostra multidões nos comícios da principal líder da oposição venezuelana, María Corina Machado, assim como tem ocorrido nos atos de seus apoiadores do Brasil.

PEC que fixa mandato de ministro do STF pode ser votada ainda este ano

A senadora Tereza Cristina (PP-MS), relatora da PEC 16/23 que fixa os mandatos dos ministros do STF em oito anos, projeta a votação da proposta ainda este no. Há uma promessa do presidente do Senado, Rodrigo Paccheco (PSD-MG) de dar andamento à proposta ainda neste ano. Tereza Cristina confirma que "essa foi a previsão dada" por Pacheco. A proposta fixa mandato de oito anos para os ministros. À PEC, foi apensada uma emenda que veda candidatura de ministros do STF a cargo eletivo por quatro anos após o fim do mandato.

Mulheres são maioria de eleitores

O TSE (Tribunal Superior Eleitoral) divulgou dados consolidados, mostrando que no dia 6 de outubro, data do 1º turno das eleições municipais, 155,9 milhões estão aptos a comparecer às urnas e escolher representantes para as prefeituras e câmaras municipais em 5.568 localidades. Destes, 82,3 milhões eram do gênero feminino (o equivalente a 52,65% do total). Declararam gênero masculino 74 milhões de eleitores (o que corresponde a 47,33% do total). Mais de 36,7 mil pessoas não informaram o gênero.

Menores colégios eleitorais

Entre os dez municípios brasileiros com menor número de eleitores, cinco estão no Rio Grande do Sul:

Engenho Velho – 1.192 eleitores;
Coqueiro Baixo – 1.364 eleitores;
Carlos Gomes– 1.417 eleitores;
Guabiju – 1.430 eleitores;
André da Rocha – 1.432 eleitores.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 29 DE JULHO

EFEMÉRIDES

Eventos

1836 — Inauguração do Arco do Triunfo em Paris. A primeira pedra foi colocada em 1806.

1839 — Os Farroupilhas proclamam a República Catarinense, também chamada de República Juliana, em Laguna, Santa Catarina.

1856 — Assinado o tratado de amizade e navegação em Assunção — Paraguai entre a Confederação Argentina e a República do Paraguai.

1899 — Assinada a Convenção de Haia, através do qual todos os países europeus se comprometem a não usar gases asfixiantes nas guerras.

1907 — O coronel britânico Robert Baden-Powell funda a organização dos escoteiros, no acampamento juvenil da ilha de Brownsea, no condado de Dorset.

1925 — Fundado o jornal carioca O Globo, por Irineu Marinho.

1960 — A Nasa divulga o programa espacial civil Apollo. O programa deveria abranger voos tripulados à Lua e enviar sondas aos planetas Marte e Vênus.

1981 — Charles, Príncipe de Gales casa com Diana Spencer. A cerimônia foi ovacionada por cerca de 600 mil pessoas nas ruas de Londres e assistida por 750 milhões de pessoas em todo mundo.

1987 — Uma rebelião na Penitenciária do Carandiru, em São Paulo, deixa 30 mortos.

2000 — O presidente do Peru, Alberto Fujimori, toma posse, no seu terceiro mandato consecutivo, com protestos nas ruas por suposta fraude eleitoral.

2005 — Os astrônomos Michael Brown, Chad Trujillo e David Rabinowitz anunciam, oficialmente, a descoberta do décimo planeta do Sistema Solar, o Éris, depois rebaixado a planeta-anão, junto com Plutão.

2015 — Lançamento da nova versão do Microsoft Windows, o Windows 10.

2019 — Uma rebelião no Centro de Recuperação Regional de Altamira (PA), deixa 57 mortos.

Nascimentos

1846 — Isabel do Brasil, Princesa Imperial do Brasil (m. 1921).

1883 — Benito Mussolini, jornalista e estadista italiano (m. 1945).

1926 - Zíbia Gasparetto, escritora brasileira (m. 2018).

1929 — Cassiano Gabus Mendes, autor de telenovelas brasileiro (m. 1993).

1934 — Roberto Pires, roteirista e diretor de cinema brasileiro (m. 2001).

1936 — Roberto DaMatta, antropólogo e sociólogo brasileiro.

1953 — Tim Gunn, ator e apresentador estadunidense.

1966 — Martina McBride, cantora norte-americana.

1969 — Drica Moraes, atriz brasileira.

1981 — Fernando Alonso, piloto de corridas espanhol.

Falecimentos

1890 — Vincent van Gogh, pintor holandês (n. 1853).

1899 — Adolf Schreyer, pintor alemão (n. 1828).

1972 — Joaquim Rolla, empresário brasileiro (n. 1899).

1980 — Paulo Sérgio, cantor brasileiro (n. 1944).

1982 — Vladimir Zworykin, inventor russo (n. 1889).

1994 — Mussum, músico e humorista brasileiro (n. 1941).

2004 — Francis Crick, cientista britânico (n. 1916).

2007 — Michel Serrault, ator de teatro e cinema francês (n. 1928).

Grêmio vence o Vasco e deixa a zona de rebaixamento do Campeonato Brasileiro.

O Grêmio venceu o Vasco por 1 a 0 nesse domingo (28), na Arena Condá, em Chapecó, pela 20ª rodada do Campeonato Brasileiro, O resultado garantiu três pontos ao Tricolor, que deixa a zona de rebaixamento da competição nacional. Na próxima quarta-feira (31), o time gaúcho enfrenta o Corinthians, às 21h30, na Neo Química Arena, pelo jogo de ida das oitavas de final da Copa do Brasil.

Os dois times sofreram com as condições do gramado da Arena Condá, que por conta da chuva em Chapecó ficou alagado em algumas partes e dificultou bastante o jogo com bola no chão. E provocou até alguns escorregões "inesperados" no campo. Com direito até a uma cena curiosa: os próprios jogadores precisaram empurrar o carrinho-maca após atendimento médico, já que o mesmo ficou atolado no gramado.

O Grêmio teve duas oportunidades mais perigosas, com Soteldo e Cristaldo. Já Philippe Coutinho era respiro de qualidade e arrematou de fora da área para defesa de Marchesín. A jogada de mais perigo do Vasco, porém, ocorreu em cruzamento. Vegetti se desgarrou da marcação e cabeceou no pé da trave. No rebote, David chutou em cima da defesa gremista. Soteldo criou duas vezes pela direita. Na segunda, Cristaldo finalizou duas vezes e parou em Maicon e Léo Jardim antes do intervalo.

Segundo tempo

O Vasco voltou com Payet na vaga de Coutinho e o zagueiro Rojas no lugar de Emerson Rodríguez para espelhar o esquema gremista. O francês levou perigo em finalização de longe, mas o Grêmio manteve-se melhor na partida e perigoso. Cristaldo, Reinaldo e Pavon chutaram com perigo.

A boa partida de Soteldo foi premiada aos 11. Pavon ganhou no meio e acionou o venezuelano em profundidade. O camisa 7 encontrou espaço onde não havia para tocar no cantinho e abrir o placar.

Logo na sequência, Léo jogou por cima chance ao cabecear livre na área. Pelo alto foi também como Vegetti cabeceou para fora na disputa com Rodrigo Ely. O Vasco ficou mais com a bola e rondou muito a área gremista, mas sem uma chance mais clara de gol até o fim.

Situação da tabela

Com a vitória, o Grêmio chega a três jogos sem perder e deixa a zona de rebaixamento, alcançando os mesmos 18 pontos do Vitória, mas superando os baianos no saldo de gols, na 16ª posição.

Liamara Polli/Grêmio FBPA

Grêmio venceu o Vasco por 1 a 0, gol de Soteldo.

Foram 11 rodadas seguidas na zona de rebaixamento do Brasileirão. Foi em 16 de junho que o Tricolor ingressou no Z4, ao perder para o Botafogo por 2 a 1. Desde então, o time comandado por Renato Portaluppi permaneceu entre os quatro piores da competição até este domingo.

Para escapar de vez do rebaixamento, o Tricolor precisa chegar aos tão esperados 45 pontos, ou seja, precisa conquistar mais 27. Para isso, tem 20 rodadas restantes para chegar a essa pontuação.

Copa do Brasil

O Grêmio agora se concentra na Copa do Brasil, onde enfrenta o Corinthians, na próxima quarta-feira (31), pelo jogo de ida das oitavas de final. A partida será na Neo Química Arena, em São Paulo.

O Vasco também está no torneio mata-mata e, no mesmo dia, visita o Atlético-GO em Goiânia, pela ida das oitavas de final. No Brasileirão, o time carioca segue na 11ª posição, com 23 pontos, mas volta a ver a zona de rebaixamento próxima, a cinco pontos de distância.

Ficha técnica

Grêmio: Marchesín; Rodrigo Ely, Jemerson e Kannemann; Reinaldo, Villasanti (Fábio), Dodi (Pepê) e João Pedro (Natã); Cristaldo (Arezo), Pavón (Gustavo Nunes) e Soteldo. Técnico: Renato Gaúcho.

Vasco: Léo Jardim; Paulo Henrique (Puma Rodríguez), Maicon (GB), Léo e Piton (Leandrinho); Hugo Moura e Matheus Carvalho; Philippe Coutinho (Payet), Emerson Rodríguez (Robert Rojas) e David; Vegetti. Técnico: Rafael Paiva.

Arbitragem: Paulo César Zanovelli (Fifa-MG), com assistência de Victor Imazu dos Santos (MG) e Celso Luiz da Silva (MG). VAR: Rodrigo Guarizo do Amaral (Fifa-SP).

Após empate e outros resultados da rodada, Inter fica em 14° lugar na tabela do Brasileirão.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

O Inter empatou com o Bahia em 1 a 1, em partida válida pela 20ª rodada do Campeonato Brasileiro.

Após o empate com o Bahia em 1 a 1 e outros resultados da 20ª rodada do Campeonato Brasileiro, o Inter caiu para a 14ª posição da tabela, com 20 pontos. O duelo foi disputado na noite de sábado (27) na Arena Fonte Nova, em Salvador. No próximo domingo (4), a equipe comandada por Roger Machado volta a campo para enfrentar o Palmeiras, às 17h, no Estádio Beira-Rio.

O gol dos baianos no jogo de sábado foi marcado por David Duarte, enquanto Borré descontou para o time gaúcho. Apesar de ter arrancado o empate, o Colorado completou o sexto jogo sem vitória na Série A (três derrotas e três empates).

Na entrevista coletiva após o empate, o técnico Roger Machado falou sobre o resultado da partida, o ponto conquistado, e mencionou sobre como está sendo o andamento dos treinamentos do colorado, referente a uma tentativa de melhora do time em campo e principalmente, na frente do gol.

"O resultado não demonstra o que foi a partida na sua totalidade. No primeiro tempo o resultado mostrou a superioridade do Bahia, mas mesmo nesses momentos de instabilidade não deixamos de competir o jogo inteiro. Tomamos um gol em uma jogada de bola parada, que já tínhamos minimizado os problemas nesse momento do jogo, que voltou a acontecer. A partir do momento em que estabilizamos emocionalmente na partida, nós voltamos a ter volume de jogo", afirmou.

O comandante Roger falou também sobre a importância do ponto conquistado em frente a boa equipe do Bahia pensando no momento anímico do Inter: "É um fator emocional importante. Ainda mais se fizermos a leitura do contexto da partida, você sair atrás, ter o equilíbrio de voltar à partida, fazer um segundo superior ao adversário, empatar no final, e ainda tendo algumas chances para virar o placar. O resultado foi o que fizemos na partida".

Ao ser questionado na coletiva sobre a falta de gols da equipe colorada e da perda de chances na frente do gol, o treinador contestou: "As pessoas aqui são testemunhas do que eu mais fiz nesses últimos dez dias foram trabalhos de finalização de diferentes formas. Justamente para que a gente consiga voltar à ter hábito de estar na frente do goleiro e, naqueles momentos, poder decidir melhor com cruzamentos, com infiltração, apoio ou busca da profundidade. Justamente para que, quanto mais o volume dessas ações, mais naturalidade o jogador vai ter quando estiver na frente do goleiro".

Paris 2024: Nos acréscimos, Brasil perde por 2 a 1 para o Japão e se complica na Olimpíada.

A Seleção Brasileira de futebol feminino perdeu de virada para o Japão por 2 a 1 na 2ª rodada do grupo C da Olimpíada de Paris. Com o resultado, no estádio Parc des Princes, nesse domingo (28), o Brasil está em terceiro lugar com três pontos e perdeu a oportunidade de garantir vaga antecipada nas quartas de final.

Para complicar a situação, o time treinado por Arthur Elias precisará vencer a Espanha, atual campeã mundial, na última rodada, nesta quarta-feira (31), às 12h (horário de Brasília), para se classificar sem depender de outros resultados.

Japão melhor

Os acréscimos foram cruciais para a derrocada brasileira no jogo. Sem domínio do meio campo, a Seleção viu a goleira Lorena ser um dos grandes destaques do dia. A atleta do Grêmio defendeu uma penalidade na primeira etapa. As japonesas foram melhores durante toda a partida.

@JogosOlimpicos

O Brasil está em terceiro lugar no grupo C com três pontos.

Arthur Elias escalou uma equipe ofensiva assim como havia feito na vitória de 1 a 0 na estreia contra a Nigéria. Sobrecarregadas, Angelina e Ana Vitória não conseguiram proteger a área de defesa do Brasil. Mesmo com uma linha de três zagueiras e de cinco na defesa, o time canarinho sofreu com as investidas do Japão, que enfileirou jogadoras na entrada da área. Foi numa jogada assim que saiu o primeiro pênalti da partida. Moriya finalizou e a bola bateu no braço aberto de Rafaelle. Na cobrança, Tanaka chutou rasteiro e Lorena defendeu.

Na volta do intervalo, Arthur Elias colocou Tarciane, Ludmilla e Jheniffer. Foi delas, inclusive, a jogada do gol. Marta deu lindo passe em profundidade para Ludmilla. A ponta do Atlético de Madrid tocou para Jhennifer que abriu o placar.

O gol foi único bom momento da Seleção na segunda etapa. A partida virou praticamente um ataque contra defesa. Num desses lances de ataque, Yasmim bloqueou chute novamente com a mão e mais um pênalti foi assinalado. Saki aproveitou e empatou já aos 47. Já no apagar das luzes, aos 54 minutos, quando a partida se encaminhava para o fim com o empate no placar, Rafaelle errou passe bobo no campo defensivo e Tanikawa chutou de longe para encobrir Lorena e marcar um golaço.

Paris 2024: Brasil sofre virada e perde para a Hungria no handebol feminino.

O Brasil perdeu de virada para a Hungria por 25 a 24 nesse domingo (28), no handebol feminino, após ficar à frente no placar durante quase todo o jogo. O gol da virada aconteceu faltando 5 segundos para o fim da partida, válida pela segunda rodada do Grupo B.

A seleção brasileira feminina de handebol parecia que tinha a vitória encaminhada, mas acabou perdendo forças na reta final do jogo. Depois de estar com cinco gols de vantagem no meio do segundo tempo, o Brasil não matou o jogo e sofreu a derrota sendo vazado faltando cinco segundos para o fim da partida.

Após a derrota, a goleira Gabi falou em frustração com o resultado e afirmou que a Hungria errou menos que o Brasil, que não soube aproveitas as oportunidades quando estava com folga no placar.

"A gente fica frustrada pelo resultado. Hoje no final não deu. Estou até impactada porque a gente merecia a vitória. Mas o esporte é assim. Cada jogo é um jogo. Mesmo tendo ganhado bem da Espanha, isso poderia acontecer. Todos são de alto nível. Estávamos esperando a vitória. A Hungria talvez errou menos e mereceu a vitória hoje."

Neste momento, o Brasil está com 2 pontos em um grupo B que promete ficar embolado. As leoas voltam à quadra nesta terça-feira, às 11h (de Brasília), contra Angola.

Luiza Moraes/COB

O Brasil chegou a abrir uma vantagem confortável de quatro gols e conseguiu manter até boa parte do segundo tempo.

O torneio de handebol tem duas chaves, com seis times cada. Os quatro melhores colocados avançam às quartas de final. A seleção brasileira feminina, campeã do mundo em 2013, disputa as Olimpíadas pela sétima vez e busca a primeira medalha. Em Tóquio 2020, caiu ainda na fase de grupos. Anos antes, na Rio 2016, alcançou o quinto lugar, melhor campanha em uma edição dos Jogos até hoje.

Paris 2024: Ana Patrícia e Duda ganham bem contra egípcias na estreia no vôlei de praia na Olimpíada.

Melhores do mundo no vôlei de praia feminino e grande esperança brasileira de uma medalha de ouro nos Jogos Olímpicos de Paris-2024, Ana Patrícia e Duda mostraram concentração e respeito para superar a parceria egípcia formada por Marwa Abdelhady e Doaa Eghobashy, parciais de 21 a 14 e 21 a 19, em treino de luxo neste ensolarado domingo na Arena Torre Eiffel, pelo Grupo A.

COB/Divulgação

Ana Patrícia chamou a torcida e logo recolocou ordem no jogo com três pontos seguidos das favoritas.

Amplamente superiores, as brasileiras não demoraram a abrir vantagem na partida, com 8 a 5. As egípcias buscavam superação em uma modalidade na qual não são tradicionais, mas sequer conseguiam completar jogadas. E logo ficaram em enorme desvantagem.

Como os treinos na quadra central de Paris são de pouco tempo, por causa do enorme número de duplas no vôlei de praia, as brasileiras utilizaram o jogo da estreia para se aprimorarem e se adaptarem ao palco, com areia fofa e castigada pelas chuvas dos últimos dias.

Encaixaram aces, contragolpes, ataques fortes e com deixadas e jamais se viram ameaçadas na primeira parcial, nem mesmo em raro momento de dois pontos seguidos das egípcias. Com vibração, o primeiro set veio com fáceis 21 a 14 em um ponto de toque.

As egípcias até tentaram caminhar lado a lado no placar no começo do segundo set. E fizeram enorme festa em um ponto no qual conseguiram envolver as brasileiras e diminuíram o placar para 7 a 6 e depois ao empatarem em bloqueio, por 8 a 8. Com bola na linha, as rivais ficaram em vantagem pela primeira vez com 12 a 11.

Ana Patrícia chamou a torcida e logo recolocou ordem no jogo com três pontos seguidos das favoritas. Com ansiedade em fechar logo, as brasileiras permitiram nova igualdade com ataques para fora. Nada que desestabilizasse o time, nem mesmo os pedidos de desafios corretos das campeãs dos Jogos Africanos. Duda definiu a vitória em contragolpe, com 21 a 19.

As brasileiras voltam à quadra na terça-feira, para encararem Liliana Fernandez e Paula Gutiérrez, no qual terão o primeiro teste de verdade. O último compromisso será diante das italianas Gottardi e Menegatti, na quinta, que foram surpreendidas neste domingo pelas espanholas, com derrota por 22/24, 21/9 e 14/16.

Paris 2024: Carol Solberg e Bárbara Seixas estreiam com vitória no vôlei de praia.

Assim como aconteceu no vôlei de praia masculino, o Brasil estreou com vitória no feminino na Olimpíada de Paris-2024. Neste domingo (28), a dupla formada por Carol Solberg e Bárbara Seixas derrotou as japonesas Akiko Hasegawa e Miki Ishii por 2 sets a 0, com parciais de 21/12 e 21/19, em 43 minutos de jogo.

Sob o sol, após chuva ao longo de boa parte de sábado, Carol e Bárbara confirmaram o favoritismo sobre as rivais japonesas. As brasileiras estão em quinto lugar no ranking mundial, enquanto Akiko e Ishii figuram somente na 34ª colocação. Elas voltam à quadra montada no pé da Torre Eiffel na terça para enfrentar as lituanas Monika Paulikiene e Aine Raupelyte (23ª dupla do ranking).

Com o triunfo, Carol e Bárbara despontam na liderança do Grupo E. Pelo formato de disputa do vôlei de praia em Paris-2024, as duas melhores duplas de cada chave e as duas melhores terceiras colocadas avançam às oitavas de final. As demais duplas que ficarem em terceiro lugar terão que disputar a repescagem.

Neste domingo, a parceria brasileira se impôs de forma dominante no primeiro set, sem dar qualquer chance às japonesas. A situação, contudo, mudou na segunda parcial. Akiko e Ishii elevaram o nível de jogo e fizeram um duelo equilibrado, quase ponto a ponto. Carol e Bárbara abriram vantagem na reta final e fecharam o jogo no terceiro match point.

Miriam Jeske/COB

Brasileiras não tiveram dificuldades para vencerem as japonesas Akiko Hasegawa e Miki Ishii.

Paris 2024: Brasil fica com a prata com William Lima no judô.

A primeira medalha do Brasil nos Jogos Olímpicos de Paris veio no judô, modalidade que mais trouxe pódios para o País na história. O vice-campeão olímpico é Willian Lima, que não estava na lista de favoritos antes do início do evento na capital francesa, mas superou fortes adversários para chegar à decisão. O paulista, de Mogi das Cruzes, perdeu a final para o agora bicampeão olímpico, o japonês Hifumi Abe, na Arena do Campo de Marte, neste domingo, e ficou com a prata.

Para chegar à decisão, Lima superou fortes concorrentes vindos da Ásia Central. Na estreia, passou pelo uzbeque Sardor Nurillaev. Na fase seguinte, deixou para trás Serdar Rahimov, do Turcomenistão com um ippon. Baskhuu Yondonperenlei, da Mongólia,

COB/Divulgação

Ele lutou contra o japonês Abe, atual campeão olímpico.

foi o adversário da terceira etapa.

A medalha foi garantida na luta com o cazaque Gusman Kyrgyzbayev pelas semifinais. O brasileiro foi muito melhor em toda a luta e só perdeu força quando precisou de atendimento por uma tentativa mal sucedida de golpe do adversário. A luta foi para o golden score, quando Lima encaixou um ippon e garantiu a ida à final.

Lima tinha a medalha de bronze como uma constante em sua trajetória profissional. Ficou no terceiro lugar do pódio repetidas vezes em Grand Slams, agora conquista uma medalha de cor diferente no maior e mais importante evento competitivo de sua carreira.

O estilo de luta do japonês guarda algumas semelhanças com o do brasileiro. Ambos são mais combativos do que seus adversários e tentam a todo momento encaixar golpes. Além de campeão olímpico, em Tóquio, Abe é tetracampeão mundial e acumula títulos de Grand Slams desde 2014. É um verdadeiro fenômeno dos tatames.

Na Arena do Campo de Marte, as maiores torcidas eram pelos franceses - donos da casa - e japoneses. Mas nas lutas dos brasileiros, sempre havia incentivo com gritos, apesar de menos frequentes, pelos nomes dos judocas do País.

Paris 2024: Larissa Pimenta conquista a medalha de bronze no judô.

A paulista Larissa Pimenta se recuperou e conquistou a segunda medalha do judô brasileiro nas Olimpíadas de Paris 2024, nesse domingo (28). A judoca de São Vicente saiu com o bronze na categoria até 52kg após bater a italiana Odette Giuffrida, atual campeã mundial, na disputa da medalha.

O bronze de Larissa Pimenta é o 18º do judô brasileiro na história das Olimpíadas. No total, o Brasil conta agora 26 medalhas nos Jogos, com quatro ouros e quatro pratas – uma delas conquistada nesse domingo por Willian Lima.

A francesa Amandine Buchard ficou com a outra medalha de bronze. O ouro foi vencido por Diyora Keldiyorova, do Uzbequistão, que bateu Distria Krasniqi, do Cazaquistão, na final.

A adversária na disputa da medalha era mais condecorada e experiente. A italiana Giuffrida, 29 anos, esteve nos Jogos do Rio 2016, no qual foi medalha de prata, e de Tóquio 2020, onde foi medalha de bronze. Ela também conquistou o ouro no Mundial de Abu Dhabi este ano.

Larissa não se intimidou e foi para cima. Mas Giuffrida mostrava muito controle de pegada e dificultou a vida da brasileira. Ela tentou uma entrada de frente e quase conseguiu a projeção. O combate estava duro e Larissa tentou pelo chão. Mesmo assim, levou um shido (punição) por falta de combatividade. Giuffrida era mais ofensiva e arriscava entradas a todo o momento. No minuto final, Pimenta novamente ficou perto

Wander Roberto/COB

A medalha conquistada por Larissa Pimenta é a 26ª do judô na história das Olimpíadas.

de um waza-ari, mas a italiana impediu a queda.

A disputa foi para o Golden Score. Larissa recebeu o segundo shido por falta de combatividade – a italiana tentava entradas pouco convincentes, mas o suficiente para não receber punições da árbitra. A brasileira foi para o ataque e forçou o primeiro shido contra Giuffrida. Pimenta foi para cima, buscando a luta, e a italiana recebeu seu segundo shido, deixando tudo igual. Larissa então tentou acelerar. Giuffrida recebeu o terceiro shido e foi eliminada.

Paris 2024: Rayssa Leal conquista a medalha de bronze no skate street.

Rayssa Leal não é mais criança - e faz questão de enfatizar isso em cada entrevista. A skatista de 16 anos, completados em janeiro, resolveu dispensar o apelido de fadinha, que ganhara quando, aos 7 anos, surgiu vestida de fada andando de skate em vídeo amador gravado pela mãe que se tornou viral graças à republicação do americano Tony Hawk, um dos maiores skatistas de todos os tempos. Seu desejo, depois da prata em Tóquio, era levar o ouro na Olimpíada de Paris. Ela não viveu um conto de fadas. Encarou e lidou com a pressão ao começar mal. Mas ganhou força no choro para levantar e buscar o bronze.

Para se tornar a brasileira mais jovem a ser campeã olímpica, a maranhense de Imperatriz lançou mão de novas manobras no skate street, modalidade em que compete. "Estou esperando que essas manobras vão ajudar, estou contando que dê nota para uma medalha de ouro em Paris", afirmou ela em entrevista recente ao jornal Estado de S.Paulo.

Atualmente a brasileira está em 3º lugar no ranking mundial. "Quero dar muito orgulho para todos os brasileiros. Ter aquela sensação de subir no pódio em primeiro lugar, ter o hino do Brasil tocando é uma coisa totalmente diferente". Rayssa foi ouro no Pan-Americano de 2023. Independente da cor da medalha, ela continua orgulhando os brasileiros.

Com importantes conquistas internacionais nos últimos anos, com direito a três títulos mundiais (um do Mundial da World Skate e dois da Liga Mundial de Skate Street, a SLS), Rayssa diz estar em grande momento. "Chego na minha melhor forma possível", avaliou. "A gente buscou muito isso depois que acabaram os campeonatos e treinamos para chegar aqui 100%, tanto mentalmente quanto fisicamente".

A jovem skatista foi uma das mais tietadas em Paris. Quando chegou na capital francesa, parou para foto e distribuiu autógrafos em fotos suas impressas a fãs estrangeiros e brasileiros que a reconheceram no Aeroporto Charles de Gaulle.. "É legal demais saber que a gente tem um apoio muito grande e que estamos sendo recebidos de braços aberto em Paris. Ter esse apoio todo depois de termos disputado os últimos Jogos Olímpicos na pandemia. Estou muito feliz com isso".

Reprodução/CazéTV

Atualmente a brasileira está em 3º lugar no ranking mundial.

Rayssa aprendeu tudo de skate por conta própria assistindo a vídeos dos seus ídolos pelo celular. Depois ficava insistentemente repetindo as manobras até acertá-las. Desde 2018, quando tinha 11 anos, integra a seleção brasileira e é vista como uma das melhores do mundo na categoria street.

A primeira vez que ela subiu em cima de um skate foi aos 6 anos, quando seus pais lhe deram o equipamento de presente. Um ano depois, já estava competindo. Aos 9 anos, Rayssa já não competia mais entre as crianças para disputar campeonatos na categoria geral. Passou, então, a levar uma vida de "adulta", treinando três horas todos os dias.

Os pais de Rayssa foram imprescindíveis para que a filha chegasse à Olimpíada aos 13 anos. As condições financeiras da família eram difíceis, mas a mãe de Rayssa se esforçava para ajudar a filha a praticar o esporte que tanto gostava. Ela buscava os vídeos para ela treinar. E treinava até não poder mais. A escola é adaptada à rotina de competições. A condição para permanecer no skate, imposta por eles, é que a filha estude.

Paris 2024: Rebeca Andrade se classifica para cinco finais e lidera a equipe brasileira de ginástica artística.

O Brasil brilhou mais nas classificatórias da ginástica artística do que as milhares de pedrinhas verdes e douradas minuciosamente coladas nos collants pretos de Rebeca Andrade, Flávia Saraiva, Jade Barbosa, Julia Soares e Lorrane Oliveira. A campeã olímpica, por sinal, liderou o time brasileiro rumo à classificação para a final por equipes nas Olimpíadas de Paris 2024, nesse domingo (28). Também garantiu vaga nas finais do individual geral, do salto, da trave e do solo. Com cinco finais, ficou fora apenas da decisão das assimétricas, e por muito pouco.

Flávia Saraiva fará companhia à amiga no individual geral, e Julia Soares, caçula da seleção com 18 anos, se classificou para a final de trave. O detalhe é que Simone Biles também não conseguiu nota para a final das barras assimétricas, e estará exatamente nas mesmas decisões de Rebeca.

A equipe brasileira se classificou às finais em quarto lugar, com 166.499. Ficou atrás apenas de Estados Unidos, com 172.296, Itália, com 166.861, e China, com 166.628. O quarto lugar por equipes foi a mesma posição da classificatória do Mundial do ano passado, quando o Brasil ajustou detalhes e foi prata na final.

No individual geral, Rebeca somou 57.700 e se classificou em segundo lugar, atrás de Simone, que somou 59.566. Flávia Saraiva, com 54.199, passou em 11º entre as 24 finalistas. Jade Barbosa ficou em 20º, mas não poderá disputar a final porque há um limite de duas ginastas por país.

E o público presente na Bercy Arena, em Paris, na tarde deste domingo (28), ainda assistiu ao surgimento de uma nova estrela da ginástica brasileira. Em sua primeira Olimpíada, Julia Soares, de 18 anos, encantou no solo e conquistou uma vaga na decisão da trave de equilíbrio.

Saltos

Rebeca foi a única atleta do Brasil a dar dois saltos e, portanto, a única com o objetivo de se classificar para a final do aparelho. Última a saltar, abriu com um Cheng, no qual dá uma rondada com meia volta antes de chegar à mesa e segue dando uma pirueta e meia no ar. Na aterrissagem, deu um passo largo para o lado na chegada e pisou fora. Ainda assim, tirou um notão, 14.900.

Para o segundo salto, optou pelo DTY, o Yurchenko com dupla pirueta, um salto menos difícil - fácil não é -, que foi extremamente bem executado. Tirou 14.466 e ficou com 14.683 de média, atrás apenas de Simone Biles, garantindo a classificação para a final dos saltos, onde deve ser mais ousada e pode até se tornar a primeira ginasta do mundo a fazer um Triplo Twist Yurchenko, ou seja, um Yurchenko com tripla pirueta, salto inédito de valor 6.0 que inscreveu e que pode ganhar seu nome se ela o executar.

Antes de Rebeca, Lorrane, Jade e Flavinha se apresentaram com saltos sólidos. A menor nota foi de Lorrane, que abriu com um mais simples e deu um passo na chegada, ficando com 12.900. Como a menor das quatro notas são descartadas, a de Lorrane não contou.

Em seguida, Jade acertou o DTY e comemorou muito a nota 13.733 que ganhou. Com 14.100, Flávia Saraiva também apostou no Yurchenko com dupla pirueta e praticamente cravou a chegada. O Brasil somou 42.733, ficando atrás apenas dos Estados Unidos nos saltos.

Assimétricas

A série linda de Rebeca e sua saída cravada não foram suficientes para colocá-la na final do aparelho, logo o seu favorito. Com uma falha de postura em uma parada de mão, perdeu décimos importantes na ligação dos movimentos. Mas ainda assim recebeu a boa nota 14.400, alta e importante para a equipe e para suas pretensões no individual geral. Ela ficou em 10º lugar, e apenas as oito primeiras garantiram vaga.

Miriam Jeske/COB

Com destaque para Rebeca Andrade, a equipe feminina de ginástica artística garante vagas em sete finais.

Flavinha praticamente cravou sua série nas barras e conquistou um ótimo 13.800, importante para o time. Lorrane fez uma série consistente e tirou 13.233. A nota de descarte foi a de Jade Barbosa, 12.733.

Trave

O Brasil terá duas finalistas na trave. Julia Soares fez uma série impecável. Começou com o Soares, entrada que leva seu nome, e emendou com um triplo giro cossaco perfeito. Com 13.800, tomou para si a última vaga entre as finalistas do aparelho.

Já Rebeca Andrade apresentou uma séria difícil e cravada, em que mal respirou entre um salto e outro, entre uma acrobacia e uma pose. Com 14.500, classificou-se atrás apenas de Simone Biles e da chinesa Yaqin Zhou.

Jade, com 13.100, teve sua nota descartada. A terceira nota do Brasil foi a de Flavinha. Especialista no aparelho, a ginasta começou mostrando a leveza e a fluidez de costume. Mas um desequilíbrio a fez cair. Não foi ao chão, agarrando-se à trave, mas perdeu pontos preciosos e, com 13.133, não chegou à sonhada final do aparelho.

Solo

No solo, Julia Soares mostrou mais uma vez uma ginástica extremamente madura para seus 18 anos. Com um solo cravado ao som de ”Milord”, da francesa Edith, e do pagode ”Cheia de Manias”, do Raça Negra, levantou a arquibancada em sua grande estreia em Olimpíadas e recebeu 13.500.

A veterana Jade Soares, de 32 anos, mostrou charme e competência com sua série, ao som de ”Baby One More Time”, de Britney Spears, e ganhou a mesma nota de Julia, 13.500.

Em seguida, Flávia Saraiva levantou brasileiros e franceses com sua série ao som de uma música típica de cancan, dança famosa dos cabarés tradicionais da França, e recebeu 13.166, a nota de descarte. Ela simplificou a série e pisou fora da área na segunda acrobacia.

Rebeca encerrou o dia com sua série incrível. Abrindo com ”End of Time”, de Beyoncé, e seguindo por ”Movimento da Sanfoninha”, de Anitta, e pelo ”Baile de Favela”, teve um pouco de dificuldade na chegada das duas primeiras acrobacias, um Tsukahara grupado e um Tsukaraha esticado. Mas se recuperou bem nos saltos ginásticos e cravou as duas últimas acrobacias, um duplo mortal esticado e um carpado. Ficou com a segunda melhor nota entre todas as ginastas, 13.900, atrás apenas dos 14.600 de Biles.

Olimpíada 2024: brasileira é expulsa da delegação da natação após passeio não autorizado.

Reprodução/Instagram

Atleta deixou a Vila Olímpica com o namorado sem autorização e depois questionou a decisão da comissão técnica.

A Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos (CBDA) emitiu um comunicado neste domingo (28) confirmando a expulsão da atleta Ana Carolina Vieira da delegação da natação da Olimpíada de Paris após ter deixado a Vila Olímpica, ao lado de Gabriel Santos, sem autorização.

A decisão foi tomada pelo Comitê Olímpico do Brasil (COB). Ana Carolina Vieira, que vai retornar "imediatamente" para o Brasil, cometeu ainda, segundo a nota, um ato de indisciplina ao contestar "de forma desrespeitosa e agressiva" a decisão técnica da comissão da seleção brasileira de natação. Já Gabriel Santos recebeu uma advertência.

A brasileira disputou a prova de revezamento 4x100 metros livre e ainda entraria na raia para o 4x100, medley misto de natação, enquanto Gabriel Santos também esteve no revezamento 4x100m livre, prova na qual o Brasil não conseguiu a classificação para a final.

A atleta do Pinheiros, de 22 anos, foi medalhista de ouro no revezamento 4x100m livre misto e bronze no 4x100m livre nos Jogos Pan-Americanos de Santiago, no ano passado. Ela também esteve nos Jogos Olímpicos da Juventude em Buenos Aires-2018, no qual faturou a prata tanto no 4x100m livre quanto no 4x100m livre misto.

Em nota, o Pinheiros informa que tomou conhecimento da punição aos seus atletas, e do desligamento de Ana Carolina Vieira. "O clube vai aguardar o retorno de Ana ao Brasil para conversar com ela e apurar os fatos com os envolvidos", diz o comunicado, que afirma ainda que o Pinheiros está "confiante na participação de seus atletas nos Jogos Olímpicos e em sua contribuição para o esporte brasileiro".

Confusão no passado

Esta não foi a primeira vez que Ana Carolina Vieira se envolveu em confusão durante uma competição. Em junho do ano passado, ela chegou às vias de fato com a também nadadora Jhennifer Alves durante o Troféu Brasil de natação, disputado no Recife.

Jhennifer, que havia conquistado a medalha de ouro nos 100m peito, prova na qual Ana Carolina foi bronze, teria trocado provocações com a companheira de profissão, que, segundo os relatos, a agrediu na sequência.

Após trocarem tapas e arranhões, elas registraram o caso na delegacia de Boa Viagem. Na ocasião, as atletas acabaram não sendo punidas pela organização do Troféu Brasil. O Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) da modalidade também chegou a analisar o caso.

Paris 2024: Fifa tira seis pontos do futebol feminino do Canadá por espionagem; entenda.

Os comitês disciplinar e de apelação da Fifa (a entidade máxima do futebol) puniram a seleção feminina do Canadá com a perda de seis pontos nos Jogos Olímpicos de Paris-2024, além de suspender por um ano a técnica Bev Priestman de quaisquer atividades relacionadas ao futebol. A decisão foi tomada após denúncia do Comitê Olímpico da Nova Zelândia, que reclamou da presença de um drone espião em treino de sua seleção.

O analista Joseph Lombardi, que operou o aparelho, e a assistente técnica Jasmine Mander também foram suspensos por um ano. Ainda cabe recurso na CAS (Corte Arbitral do Esporte).

A técnica da equipe canadense, Bev Priestman, já havia sido afastada das Olimpíadas pela Federação do Canadá, mas também recebeu uma suspensão de um ano.

Assim, após derrotar a equipe da Oceania por 2 a 1, na estreia dos Jogos Olímpicos, a seleção do Canadá também venceu a anfitriã França nesse domingo (28) por 2 a 1, e de virada, pela segunda rodada do Grupo A do futebol feminino dos Jogos Olímpicos Paris-2024. A equipe francesa abriu o placar com a atacante Katoto, aos 42 minutos do primeiro tempo. A volante Fleming empatou a partida aos 13 minutos do segundo tempo, e a zagueira Gilles marcou o gol decisivo aos 12 minutos dos acréscimos da etapa final (sim, isso mesmo!). As duas seleções seguem vivas no embolado Grupo A.

Reprodução

O Comitê Olímpico do Canadá pediu desculpas pelo episódio.

No entanto, a punição complica a situação das canadenses, atuais campeãs olímpicas e algozes do Brasil nos Jogos de Tóquio.

"Após ter avaliado todas as provas, o Comitê de Apelação da Fifa emitiu as sanções por violação do artigo 13 do Código Disciplinar da Fifa (comportamento ofensivo e violações dos princípios do fair play)", comunicou a entidade. A Federação Canadense de Futebol também foi multada em 200 mil francos suíços (cerca de R$ 1,2 milhão).

"A Federação Canadense de Futebol foi considerada responsável por não respeitar os regulamentos da FIFA e por não garantir o cumprimento dos seus funcionários em relação à proibição de voar drones sobre quaisquer locais de treinamento", relatou a Fifa, em comunicado.

Desculpas

O Comitê Olímpico do Canadá pediu desculpas pelo episódio, anunciou que fará uma investigação para apurar o uso sistemático de drones para espionagem e afastou os três funcionários envolvidos. Agora, o auxiliar técnico Andy Spence comanda a seleção feminina de futebol nesta Olimpíada. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Paris 2024: treino no rio Sena é cancelado por causa da qualidade da água.

Após a ministra francesa do Esporte e a prefeita de Paris nadarem no Rio Sena, as preocupações com a qualidade da água continuam durante a Olimpíada. Um treino de reconhecimento para a etapa de natação antes da prova de triatlo foi cancelado nesse domingo (28) pela organização dos Jogos. A decisão foi tomada após uma reunião sobre a qualidade da água.

A natação no Sena foi proibida há mais de um século, em grande parte devido à má qualidade da água. Os organizadores dos Jogos de Paris investiram para preparar o Sena para as competições, e o governo afirmou que o rio estaria suficientemente limpo para a parte de natação do triatlo e a maratona aquática.

As chuvas durante a cerimônia de abertura reavivaram as preocupações. A qualidade da água do Sena está profundamente ligada ao clima na capital francesa.

Ville de Paris

Rio Sena receberá as provas da Maratona Aquática e natação do triatlo.

Desde 2015, os organizadores têm investido pesadamente na limpeza do Sena para os Jogos e para garantir que os parisienses tenham um rio mais limpo após as competições. O plano incluiu a construção de uma gigantesca bacia subterrânea de armazenamento de água no centro de Paris, a renovação da infraestrutura de esgotos e a modernização das estações de tratamento de águas residuais.

Os triatletas expressaram esperança de que as águas estejam limpas o suficiente para eles nadarem. "Espero que possamos nadar, andar de bicicleta e correr, porque não treino tanto natação para apenas correr e andar de bicicleta", disse o triatleta espanhol Alberto Gonzalez.

A prova masculina do triatlo está marcada para terça-feira, e a feminina acontece na quarta. A maratona aquática está marcada para os dias 8 e 9 de agosto. A brasileira Ana Marcela Cunha é a atual campeã olímpica da prova.

O triatlo é uma modalidade esportiva que combina três disciplinas olímpicas: natação, ciclismo e corrida. Os atletas que competem na modalidade precisam ser versáteis, habilidosos e possuir um alto nível de condicionamento e resistência física para suportar provas que podem durar mais de sete horas.

No triatlo olímpico, os atletas nadam 1,5km, pedalam 40km e correm 10km (as distâncias são as mesmas para homens e mulheres). A partir dos Jogos de Tóquio 2020, a modalidade também passou a ser disputada no formato de revezamento misto, no qual equipes formadas por dois homens e duas mulheres competem em uma prova de curta distância. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e do site GE.

Paris 2024: veja cinco acontecimentos inéditos dos Jogos Olímpicos.

A principal festa esportiva do planeta começou na França e os convidados de honra são nada menos que 10,5 mil atletas. O cenário é um que tem uma histórica conexão com os Jogos. Paris sediou as Olimpíadas de 1900 e 1924.

Nesta edição, a cerimônia de abertura e várias das competições acontecerão em alguns dos lugares mais icônicos da "cidade luz". A BBC Mundo, serviço em língua espanhola da BBC News, conta algumas das novidades do evento neste ano, que se realiza até 11 de agosto.

– 1. Igualdade total de gênero: 50/50: "Paris 2024 será a primeira edição dos Jogos Olímpicos a alcançar a paridade de gênero, com o mesmo número de atletas mulheres e homens participando do maior evento esportivo do mundo."

Assim afirmou o Comitê Olímpico Internacional (COI), cujo presidente, Thomas Bach, classificou esse marco como "um dos momentos mais importantes na história das mulheres nos Jogos Olímpicos e no esporte em geral".

– 2. Uma abertura fora de estádios: Pela primeira vez na história, a cerimônia de abertura não foi realizada em um estádio. O cenário escolhido foi o rio Sena.

Para isso, o desfile de cerca de 200 delegações nacionais aconteceu em embarcações que levaram os atletas pelo rio de leste a oeste.

O desfile inaugural percorreu o Sena ao longo de 6 quilômetros, com arquibancadas previstas para 300.000 pessoas ao longo do trajeto.

O desfile começou na ponte de Austerlitz, ao lado do Jardin des Plantes, contornou as duas ilhas no centro da cidade, a Île Saint Louis e a Île de la Cité, e passou por baixo de uma dezena de pontes e passarelas.

O final da cerimônia foi no famoso Trocadéro.

– 3. Um esporte novo: break dance: O breaking ou break dance tem suas origens na década de 1970, quando no bairro do Bronx, em Nova York, os jovens das comunidades afro-americanas mostravam suas habilidades em festas com movimentos acrobáticos.

Estreitamente ligado à cultura hip hop, há quem veja em sua essência um ritual competitivo.

Por isso, são fundamentais o DJ e o MC (mestres de cerimônias) nas famosas batalhas, onde os jovens formam um círculo e, um a um, se revezam para apresentar suas melhores rotinas ou coreografias no centro.

Foi em 2018, nos Jogos Olímpicos da Juventude de Buenos Aires, que o breaking fez sua estreia olímpica.

Agora, devido à combinação de atletismo e dança urbana, garantiu um lugar no grande palco de Paris.

A competição ocorrerá em batalhas individuais, e os breakers improvisarão ao som das faixas do DJ, incluindo movimentos como os giros, os seis passos e os populares freezes, em que ficam paralisados.

– 4. O caiaque cross como um novo evento: O caiaque cross faz parte do slalom de canoagem, cujo estreou olímpico foi em Munique, em 1972.

Na nova prova, que terá categorias feminina e masculina, os atletas competirão não apenas contra o cronômetro, mas também entre si.

De acordo com o site oficial de Paris 2024, o caiaque cross não se assemelha a nenhuma outra prova dessa disciplina.

"Para começar, quatro remadores competem ao mesmo tempo. Eles começam a corrida todos juntos em uma rampa colocada sobre a água."

Uma vez dada a sinal de partida, eles devem saltar da rampa e a competição ocorre "em um canal com até um máximo de seis portas a favor da corrente e duas contra a corrente".

IOC/Greg Martin

Pela primeira vez na história, a cerimônia de abertura não foi realizada em um estádio.

– 5. Jogos Olímpicos com "eletricidade 100% renovável": Os organizadores se comprometeram a reduzir pela metade a pegada de carbono desses Jogos em relação aos anteriores.

"Isto significa que Paris 2024 oferecerá os primeiros Jogos Olímpicos alinhados com o Acordo de Paris sobre Mudança Climática", destaca o COI.

Para isso, foram realizadas uma série de obras que permitirão que as instalações olímpicas sejam alimentadas principalmente com eletricidade proveniente da rede pública.

"Para abastecer os locais conectados à rede de distribuição elétrica, Paris 2024 opta por eletricidade 100% renovável gerada na França, proveniente de seis parques eólicos e dois parques solares", esclarece o site de Paris 2024.

"A empresa de energia EDF fornecerá à rede elétrica a mesma quantidade de eletricidade consumida pelos locais dos Jogos. Essa abordagem é a primeira do tipo na história dos Jogos."

Assim, por exemplo, "os jogos no Stade de France serão abastecidos diretamente com eletricidade por meio de uma rede confiável, em vez de utilizar geradores a diesel".

A energia não é o único aspecto em que se busca tornar estes Jogos sustentáveis em termos ambientais.

"Sua tradição como organizadora de eventos esportivos faz com que a França já tenha uma importante infraestrutura pronta, como o estádio de futebol Stade de France e o complexo de tênis Roland-Garros.

Por isso, os organizadores estimam que "95% da infraestrutura utilizada nos Jogos de Paris 2024 é temporária ou já existente".

Em muitos casos, em vez de comprar, será alugado: "Dos dois milhões de equipamentos esportivos, três quartos serão alugados ou fornecidos pelas federações esportivas", indica o COI.

Buscar-se-á transformar os alimentos não consumidos (por exemplo, em compostagem) e também reduzir pela metade o uso de plástico descartável no catering.

No transporte, será maximizado o uso de alternativas públicas e ciclovias.

Além disso, serão incluídos veículos elétricos, híbridos e movidos a hidrogênio na frota que transportará os atletas." As informações são da BBC News.

Paris 2024: Igreja Católica francesa chama a paródia da "Última Ceia" de "escárnio"; "Na França, as pessoas são livres", afirma diretor artístico da cerimônia.

Uma paródia do famoso quadro de Leonardo Da Vinci "A Última Ceia" com drag queens na cerimônia de abertura dos Jogos Olímpicos de Paris gerou incômodo na Igreja Católica e entre políticos de extrema-direita. Por outro lado, comentaristas e organizadores elogiaram a mensagem de tolerância.

A cerimônia sem precedentes no rio Sena, que atraiu milhões de espectadores em todo o mundo, incluiu um momento que celebrou a vibrante vida noturna da capital francesa e a reputação da cidade como um lugar de tolerância, prazer e subversividade.

A famosa cena bíblica de Jesus Cristo e seus doze apóstolos compartilhando uma última refeição antes da crucificação foi recriada, porém, com um grupo de drag queens, uma modelo transgênero e um cantor nu representado como o deus grego do vinho, Dionísio.

A Igreja Católica na França criticou a performance.

"Infelizmente, esta cerimônia apresentou cenas de escárnio e zombaria do Cristianismo, que deploramos profundamente", afirmou a Conferência dos Bispos Franceses em comunicado.

Reprodução

Políticos de extrema-direita da França e de outros países também expressaram descontentamento nas redes sociais.

Políticos de extrema-direita da França e de outros países também expressaram descontentamento nas redes sociais.

"Para todos os cristãos do mundo que estão assistindo à cerimônia #Paris2024 e se sentiram insultados por esta paródia drag queen da Última Ceia, saibam que não é a França que está falando, mas uma minoria de esquerda pronta para qualquer provocação", escreveu a política de direita Marion Marechal em um post no X.

O italiano de direita, Matteo Salvini, acrescentou: "Abrir os Jogos Olímpicos insultando milhares de milhões de cristãos no mundo foi realmente um péssimo começo, queridos franceses".

O bilionário Elon Musk, que consolidou sua mudança em direção à política de direita ao apoiar Donald Trump neste mês, disse que a representação era "extremamente desrespeitosa para com os cristãos".

A França, embora orgulhosa da sua rica herança católica, também tem uma longa tradição de secularismo e anticlericalismo. A blasfêmia não é apenas legal, mas também considerada por muitos como um pilar essencial da liberdade de expressão numa sociedade democrática.

"Na França, as pessoas são livres para amar como quiserem, são livres para amar quem quiserem, são livres para acreditar ou não", disse Thomas Jolly, o diretor artístico da cerimônia, aos repórteres no sábado, quando questionado sobre as críticas.

Alguns comentaristas disseram que a controvérsia era apenas mais um exemplo das guerras culturais do século 21, impulsionadas por um ciclo de notícias 24 horas por dia e pelas redes sociais.

"Parece que todo mundo se ofende", disse David Aaronovitch, apresentador da BBC Radio 4 no X. "Leonardo é uma das imagens mais famosas do mundo ocidental e foi copiado, parodiado e alterado dezenas de milhares de vezes."

Um dos protagonistas da reprodução, entretanto, não demonstrou remorso algum.

"Não seria divertido se não houvesse polêmica. Não seria chato se todos concordassem neste planeta?", disse Philippe Katerine, o homem azul nu na cena, à BFM TV um dia após a abertura. As informações são da agência de notícias Reuters.

Veja seis hábitos alimentares para manter o cérebro afiado e feliz.

Um número cada vez maior de estudos mostra que a alimentação impacta diretamente na saúde mental e do cérebro. A nutricionista Uma Naidoo, da Universidade de Harvard, no Estados Unidos, sabe bem disso. Após décadas pesquisando como a ansiedade afeta muitos aspectos da saúde física, incluindo imunidade, inflamação, dieta e metabolismo, ela afirma que a nutrição é uma ferramenta valiosa para aliviar a ansiedade, aumentar o foco e melhorar a saúde mental geral.

Naidoo compartilha seis hábitos alimentares que ajudam a ter um cérebro mais calmo, forte e feliz.

Naturais e inteiros

A nutricionista revela que prioriza ingredientes não processados ou minimamente processados em sua alimentação diária. Legumes, frutas vermelhas, grãos não processados e verduras são ótimas fontes de fibra, o que é crucial para a saúde intestinal e para a criação de ambientes onde bactérias boas possam prosperar. Também está cada vez mais claro que o microbioma desempenha um papel fundamental no bem-estar e na saúde, em geral.

Além disso, os carboidratos complexos, como os encontrados nos vegetais e em grãos integrais, são processados mais lentamente pelo corpo, o que dá mais saciedade e ajuda a evitar picos de açúcar no sangue. Segundo Naidoo, um metabolismo saudável é um fator chave para manter a ansiedade sob controle.

Alimentos coloridos

Pode parecer besteira, mas a verdade é que um prato colorido equivale a um suprimento constante de nutrientes essenciais para o funcionamento adequado do cérebro e uma mente calma. A nutricionista ressalta que não são apenas frutas e vegetais.

Ervas e temperos como açafrão, alecrim, cúrcuma, pimenta-do-reino e manjericão também trazem cor, sabor e propriedades de combate à ansiedade — na forma de substâncias bioativas — às refeições.

Amplie os micronutrientes

Vitaminas e minerais são micronutrientes e muitos deles têm propriedades antioxidantes e anti-inflamatórias que podem proteger o cérebro do declínio a longo prazo. Eles também ajudam a produzir e regular substâncias químicas do humor, como os neurotransmissores dopamina e serotonina.

As vitaminas do complexo B, C, D e E e minerais como cálcio, magnésio, ferro e zinco, por exemplo, ajudam a reduzir a ansiedade.

Gorduras saudáveis

O cérebro é composto por 60% de gordura. Por isso, um suprimento constante de gorduras boas é um dos fatores mais importantes para mantê-lo saudável e livre de ansiedade. Alguns exemplos são azeite de oliva extra virgem e abacate, que além de anti-inflamatórios, promovem uma boa saúde intestinal e metabólica.

Reprodução

Um prato colorido equivale a um suprimento constante de nutrientes essenciais.

Já os óleos de cártamo, soja e girassol devem ser evitados. Eles contêm ácidos graxos poli-insaturados ômega-6 (PUFAS), que são prejudiciais à saúde. Por outro lado, os ácidos graxos ômega-3 saudáveis, encontrado em frutos do mar, nozes e sementes, são cruciais para reduzir a ansiedade, prevenir a neuroinflamação e proteger contra a neurodegeneração.

Cuidar com açúcar

O índice glicêmico (IG) mede a rapidez com que os alimentos afetam os níveis de glicose no sangue. Carboidratos refinados como farinha branca, arroz branco e outros amidos, têm algo índice glicêmico e podem aumentar o açúcar no sangue, o que pode significar uma explosão de energia seguida por uma queda brusca. Este ciclo está correlacionado com a ansiedade.

Açúcares adicionados também devem ser evitados ao máximo, pois causam o mesmo efeito, sem trazer benefício para a saúde. Prefira os açúcares presentes naturalmente nos alimentos, como furtas e vegetais.

Consistência e equilíbrio

Para ter uma alimentação saudável, Naidoo recomenda buscar alimentos que se ajustem aos perfis de sabor e formas de alimentação que você gosta. A nutricionista também orienta ouvir seu corpo.

"Se você se sentir mal-humorado, irritado, com fome ou nervoso depois de comer certos alimentos, tente cortá-los de sua dieta. Se algo não faz você se sentir bem depois de comê-lo, provavelmente não é bom para você", pontua Naidoo. As informações são do O Globo.

Suplementação para cansaço físico e desânimo: o que você precisa saber.

Durante o inverno, as queixas de cansaço físico e desânimo nos consultórios médicos aumentam consideravelmente. Afinal, com a redução dos raios solares, as pessoas menos expostos à uma fonte rica de vitamina D, nutriente essencial para garantir mais disposição.

"Como no frio é mais comum que as pessoas fiquem reclusas, isso interfere diretamente na exposição solar. É muito comum observarmos uma diminuição nos níveis de vitamina D, o que está relacionado diretamente com manifestações de cansaço e queda da imunidade, favorecendo gripes e resfriados", alerta a nutricionista especialista em nutrição esportiva, Andreia Galliego.

Além disso, nosso próprio organismo costuma "sofrer" mais nos dias frios. "No frio nosso corpo gasta mais energia para se manter aquecido. Sendo assim, nos movimentar, praticar exercícios físicos exigem mais esforço físico", revela profissional.

Divulgação

Investir em alimentos in natura,como por exemplo sopas e cremes.

Por isso, segundo a especialista, a realidade alimentar precisa acompanhar as fases do ano e as alterações físicas relacionadas a ela. Portanto, no frio recomenda-se consumir mais alimentos quentes, como sopas, caldos e cremes, que vão bem com a adição de vegetais.

Além da alimentação, a suplementação também pode ajudar a driblar o cansaço físico e desânimo, tão comuns dos dias frios. "Primeiro passo é procurar um nutricionista capacitado que irá monitorar seus níveis de micronutrientes e suplementar o que estiver insuficiente", aconselha Adriana.

Qualidade do sono

Existem outras formas de driblar o cansaço físico e o desânimo. A nutricionista recomenda ainda outros cuidados que podem ajudar a ter mais disposição. Confira:

• Cuidar muito da qualidade do sono; • Investir em alimentos in natura, como por exemplo sopas e cremes; • Consumir hortaliças abrandadas (refogadas); • Dar preferências para carnes magras, o que vale em qualquer época do ano.

Por fim, é importante destacar que uma boa hidratação é fundamental para abandonar a sensação de cansaço físico e desânimo. Afinal, apenas quando está bem hidratado nosso organismo funciona adequadamente.

Segundo a nutricionista, a quantidade ideal de água para consumir é de 30 ml por kg de peso corporal. Portanto, uma pessoa de 70 kg, por exemplo, deve consumir em média 2.100 ml de água por dia, ou 2,1L.

Saiba quais os perigos de esquecer objetos dentro do corpo de pacientes.

O caso da moradora de Cubatão (SP) que descobriu um pano esquecido na região abdominal dois anos após uma cirurgia no intestino levanta um alerta sobre os riscos do esquecimento de objetos durante operações. Médicos cirurgiões relataram que há um procedimento padrão para evitar as situações que podem causar até a morte de pacientes.

Casos parecidos como o de Maria Luciene Vidal, que viu um pano sair pela abertura da barriga onde fica uma bolsa de colostomia que foi colocada em 2022, já foram notícia na imprensa. É o caso de Vanes de Jesus da Silva, que teve um fio-guia esquecido por um médico entre a jugular e o átrio direito do coração.

De acordo com o médico cirurgião do aparelho digestivo Joaquim Guimarães Neto, a presença de objetos pode causar diversos problemas ao paciente devido à reação do organismo com o corpo estranho.

"A gente começa a desenvolver uma reação inflamatória desse objeto que foi esquecido. Isso pode refletir em vários problemas, como um quadro infeccioso local, uma perfuração de alguma víscera, quadros de septicemia e, em casos extremos, até a morte", afirmou Neto.

Para o médico clínico e cirurgião geral Marcelo Bechara, a infecção é o principal risco, pois é o mais comum. "Normalmente está cheio de sangue e acaba virando um meio de cultura para bactérias. Então é uma infecção que você só consegue resolver se tirar esse corpo estranho", explicou.

Mais "esquecidos"

Segundo os especialistas, compressas e gazes lideram o ranking de objetos mais esquecidos durante cirurgias e os perigos variam de acordo com a reação de cada organismo para a presença do corpo estranho. No entanto, a região do corpo e o tipo de material esquecido também influenciam nos perigos.

As partes do corpo que mais causam preocupação para Bechara são crânio e tórax, pois são áreas extremamente sensíveis. Apesar disso, o local mais comum para ocorrência de esquecimento de objetos é o abdômen.

"É onde se tem mais cirurgias e mais órgãos, então sangra mais. Às vezes tem uma infecção, sangramento, tem bile , tem as próprias fezes, e às vezes não consegue enxergar direito as coisas, porque fica tudo da mesma cor e confunde", justificou o cirurgião.

Prevenção

Para evitar o esquecimento de instrumentos dentro de organismos, os médicos cirurgiões possuem um procedimento padrão. "A gente tem o hábito de fazer contagens de material antes e depois do procedimento", explicou Neto.

Bechara afirmou que um instrumentador cirúrgico é responsável pela contagem dos objetos. "A gente conta e deixa separado para ver. Inclusive, a gente escreve na descrição cirúrgica a quantidade de compressas. É uma prova para segurança do paciente e do cirurgião para evitar problemas depois. Mas, às vezes, essa conta pode dar errada".

Reprodução

Instrumentos cirúrgicos como compressas e até tesouras pode causar seríssimos danos, principalmente, infecções.

Sintomas

Segundo Joaquim Guimarães Neto, os sintomas que o paciente pode sentir caso haja algum objeto dentro do corpo variam de pessoa para pessoa. "Às vezes, são sintomas muito pequenos, mas tem até sintomas muito graves e importantes que logo faz a gente suspeitar do quadro", afirmou.

No entanto, Marcelo Bechara crê que a dor local é um dos primeiros sinais de corpo estranho no organismo. "Mas pode ter febre, uma vermelhidão na área", exemplificou. De acordo com ele, a velocidade dos sintomas após a cirurgia varia de acordo com a região do corpo afetada.

O médico clínico geral diz que, em casos de objetos no abdômen, os sinais podem demorar mais. Em contrapartida, os sintomas costumam ser rápidos quando há algo na região do tórax, pois causa irritação no pulmão, com tosse, pigarro, falta de ar, entre outros. "Geralmente, tórax é coisa de no dia seguinte ou no outro já começar a ter esse tipo de sintoma".

X coleta dados de usuários sem permissão para treinar sua inteligência artificial; veja como desativar.

O X está usando dados dos usuários para treinar o Grok, sua inteligência artificial (IA) generativa que concorre com o ChatGPT. A empresa de Elon Musk atualizou a página de configurações para usuários decidirem se posts e interações podem ser usados para treinar a IA, mas deixou a opção ativada por padrão.

Segundo o X, esses dados serão usados para "treinamento e ajuste fino" da IA. A mudança provocou reação negativa em alguns usuários, que reclamaram da falta de transparência do X (veja ao final).

Como impedir o X de coletar dados para IA

Logar no X no computador – só é possível realizar esse procedimento no formato web;

Selecionar a opção "Configurações", localizada na parte de baixo da aba no lado esquerdo da tela;

Clicar em "Privacidade e Segurança";

Selecionar a opção "Grok", na parte de baixo do menu do lado direito da tela;

Desabilitar o "Compartilhamento de dados" ao clicar em cima da flechinha que está preenchendo essa opção.

Reprodução

Segundo o X, esses dados serão usados para "treinamento e ajuste fino" da IA.

O caso da Meta

Os usuários da Meta – dona do Instagram, Facebook e WhatsApp – passaram por uma situação semelhante em junho. Na época, a plataforma autorizou o uso dos dados abertos dos brasileiros para treinar sistemas de inteligência artificial (IA) generativa por meio de uma atualização na sua política de privacidade.

No mês seguinte, contudo, a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD), autarquia ligada ao Ministério da Justiça, mandou a Big Tech suspender a prática, sob o risco de multa de R$ 50 mil por dia de descumprimento. O órgão justificou a decisão com "risco iminente de dano grave e irreparável ou de difícil reparação aos direitos fundamentais dos titulares afetados"

A medida ocorreu após o Instituto de Defesa de Consumidores (Idec) falar que a forma como empresa estava usando dados viola leis brasileiras porque os usuários não foram avisados de antemão, a opção que permite se opor à prática é "pouco intuitiva", e pode haver uma vantagem excessiva para a empresa.

A Meta, por outro lado, disse que a mudança estava em conformidade com a legislação brasileira e que ficou "desapontada com a decisão".

O que é Idec

O Idec (Instituto de Defesa de Consumidores) é uma associação de consumidores sem fins lucrativos, independente de empresas, partidos ou governos. Fundado em 1987 por um grupo de voluntários, sua missão é orientar, conscientizar, defender a ética na relação de consumo e, sobretudo, lutar pelos direitos de consumidores-cidadãos.

"Somos uma organização prestigiada dentro e fora do Brasil. Acumulamos lutas e conquistas importantes que só foram possíveis devido a ajuda de nossos associados e parceiros, que contribuem para autonomia de nosso trabalho. Além disso, mantemos canais de comunicação exclusivos para nossos associados, como a Revista do Idec, o Idec Orienta e os atendimentos presenciais, por e-mail ou por telefone", diz o site do Idec.

Como uma associação civil, são estruturados por uma Assembleia Geral e por conselhos e nenhum conselheiro recebe remuneração ou ajuda financeira para exercer essas funções.

Inteligência Artificial tem alto custo ambiental.

Se você navega na internet é bem provável que esteja usando inteligência artificial, ou IA, sem nem perceber. Ela está lá, arrumando suas buscas, limpando seu inbox de spam e até sugerindo o próximo vídeo para assistir. Também está nos bastidores, fazendo os semáforos fluírem melhor e ajudando os médicos a pegarem detalhes importantes em exames. Já ouviu falar do ChatGPT da OpenAI?

As pessoas estão usando para tudo, desde escrever documentos legais até compor músicas. É impressionante como essa tecnologia se tornou comum rapidamente, alcançando um grande número de pessoas em todo o mundo. Atualmente, tanto grandes empresas quanto professores ou alunos, estão buscando compreender como se encaixar nesse novo cenário. Mas, tem um lado que não é muito falado: a pegada ecológica que vem com esse avanço.

A Agência Internacional de Energia diz que centros de dados, criptomoedas e IA representaram quase 2% da demanda global de energia em 2022 – e isso pode dobrar até 2026 para quase igualar o consumo de eletricidade do Japão, revelou o Financial Times.

Tudo indica que o crescimento da IA seja exponencial daqui para a frente. Desafios mundiais demandarão cada vez mais seu uso. Por exemplo, as empresas de tecnologia devem acelerar o uso da IA para auxiliar na transição verde. Em nosso caso, os oceanos, a IA pode ser muito bem-vinda para a exploração submarina.

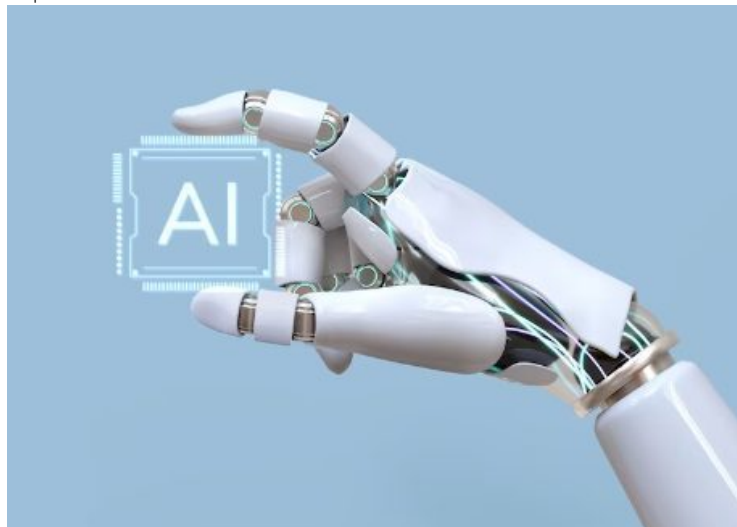
Custo da energia

Entretanto, tudo em nossa vida tem um custo. No caso da IA, milhares de empregos podem desaparecer mas, além disso, já estamos pagando um alto preço desde que ela nasceu: o custo da energia. Não costumamos relacionar as novidades da tecnologia com a respectiva pegada de carbono. No entanto, é preciso. Pesquisas estimam que até 2025 o setor de TI poderá usar 20% de toda a eletricidade produzida e lançar até 5,5% das emissões de carbono do mundo.

As tecnologias de IA generativa, elogiadas por suas capacidades, estão cada vez mais sob escrutínio pelos seus custos ambientais ocultos. A indústria dos centros de dados, que sustenta estas tecnologias, é responsável por 2–3% das emissões globais de gases com efeito de estufa. Estes centros de dados, que consomem cerca de 7% da eletricidade da Dinamarca e 2,8% da eletricidade dos Estados Unidos, necessitam de imensas quantidades de energia e água.

Previsões sombrias

Segundo o New York Times, na matéria O apetite insaciável da IA para a energia, um estudo revisto por pares sugere que a I. A. poderá representar 0,5% do consumo mundial de eletricidade até 2027, ou seja, aproximadamente o que a Argentina consome num ano. Os analistas da Wells Fargo sugeriram que a procura de eletricidade nos EUA poderá aumentar 20% até 2030, em parte devido à I.A.

Freepik

Centros de dados e IA representaram quase 2% da demanda global de energia em 2022.

O jornal lembra que as emissões do Google no ano passado foram 50% maiores que em 2019, em grande parte por causa dos data centers e do aumento da IA. Enquanto isso, as emissões da Meta subiram 66%, de 2021 para 2023; pelos mesmos motivos as emissões da Microsoft subiram 29% de 2020 para 2021.

Efeito no clima

Sobre a questão do resfriamento, e consequente necessidade de água, saiba que os data centers submersos nos oceanos começam a ser estudados para diminuir a pegada. São estruturas que abrigam servidores e hardware de processamento de dados, colocados no leito do oceano. Essa abordagem radical surgiu da necessidade de encontrar maneiras mais eficientes e ecológicas de operar instalações de TI em grande escala.

John Naughton, especialista no tema, escreveu um artigo para o Guardian. O título já diz tudo: Por que a IA é um desastre para o clima? Ele informa que um estudo de 2019, por exemplo, estimou a pegada de carbono do treinamento de um único modelo inicial de grande linguagem (LLM), como o GPT-2, em cerca de 300.000 kg de emissões de CO 2 – o equivalente a 125 voos de ida e volta entre Nova York e Pequim. Desde então, os modelos tornaram-se exponencialmente maiores e a sua área de formação será, portanto, proporcionalmente maior.

A conclusão do New York Times é que o boom da I.A. está gerando grandes lucros para algumas empresas. E pode ainda vir a trazer avanços que ajudem a reduzir as emissões. Mas, pelo menos por enquanto, os centros de dados estão fazendo mais mal do que bem ao clima.

TikTok é canal para "influência maligna da China", dizem os Estados Unidos.

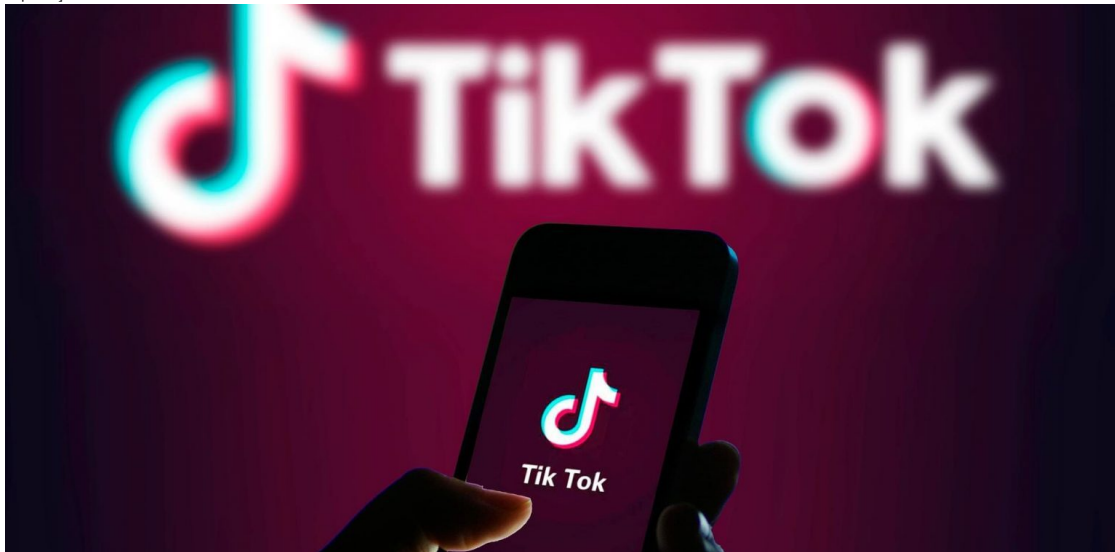
Reprodução

O Departamento de Justiça afirmou que a lei visa garantir o "uso seguro" da plataforma por seus adeptos.

Após o TikTok recorrer na Justiça dos Estados Unidos contra a lei que impõe o banimento da plataforma caso ela continue sob o controle de empresários chineses, o Departamento de Justiça americano defendeu a lei alegando a necessidade de conter o que chamou de "influência maligna" de Pequim.

"A séria ameaça à segurança nacional representada pelo TikTok é real", argumentou a pasta em manifestação protocolada na sexta-feira (26).

Pela lei, a plataforma chinesa será banida do País em 19 de janeiro de 2025 caso não seja repassada a um controlador americano até lá. A nova regra foi aprovada pelo Congresso americano sob a justificativa de proteger dados sensíveis de cidadãos americanos.

O Departamento de Justiça argumenta que o governo em Pequim pode exercer controle indevido sobre o algoritmo da rede social para expandir suas já "existentes operações malignas de influência" e turbinar seus esforços para "minar a confiança" na democracia americana e "exacerbar divisões sociais".

A pasta acusa o TikTok de monitorar posicionamentos de usuários sobre assuntos polêmicos como controle de armas, aborto e religião, e de usar um sistema interno para compartilhar esses dados com funcionários baseados na China – o que, na prática, configuraria o desrespeito da obrigação de armazenar dados de usuários americanos somente em solo americano.

Manifestação sigilosa

Além disso, o Departamento de Justiça solicitou ao Judiciário permissão para protocolar uma manifestação sigilosa, ao qual o TikTok e sua controladora chinesa, a ByteDance, não teriam acesso.

O Departamento de Justiça afirmou que a lei visa garantir o "uso seguro" da plataforma por seus adeptos, um público de 170 milhões de americanos.

O que diz o TikTok:

"Hoje, mais uma vez, o governo está dando esse passo sem precedentes enquanto se esconde atrás de informação secreta", queixou-se o TikTok. "Estamos confiantes de que prevaleceremos no tribunal."

A plataforma se defende afirmando que o governo americano "nunca apresentou provas de suas alegações" e que a lei é inconstitucional. Alega ainda que a ameaça de banimento viola o direito à liberdade de expressão garantida pela primeira emenda da Constituição dos EUA, e que a venda dentro do prazo estipulado "simplesmente não é possível".

"Pela primeira vez na história, o Congresso aprovou uma lei que sujeita uma única e específica plataforma a um banimento permanente e nacional, e que impede cada americano de participar de uma comunidade online única e com mais de um bilhão de usuários em todo o mundo", argumenta o TikTok no processo movido contra a lei.

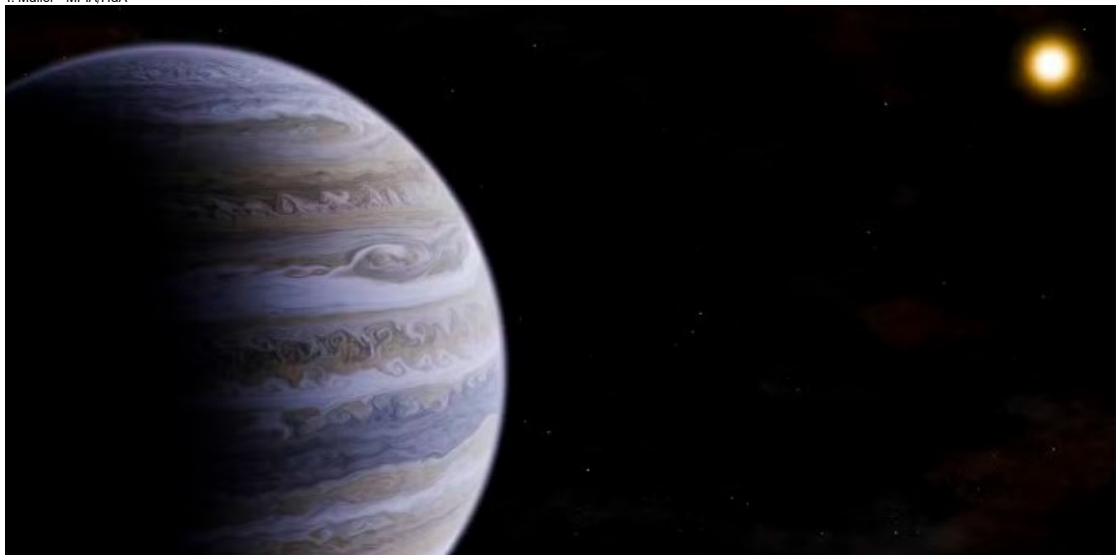
O Departamento de Justiça contra-argumenta que a questão não é de liberdade de expressão, e sim de segurança nacional, e que o TikTok e a ByteDance, por serem entidades estrangeiras, não gozam da proteção da primeira emenda da Constituição dos EUA. As informações são do Terra.

Telescópio James Webb flagra planeta que leva 100 anos para dar volta em sua estrela.

Cientistas revelaram nessa semana a descoberta de um planeta com uma órbita extremamente longa, o Epsilon Indi Ab, localizado a 12 anos-luz da Terra. O exoplaneta (um planeta fora do Sistema Solar) tem aproximadamente o mesmo diâmetro de Júpiter, mas com seis vezes a sua massa. Sua atmosfera também é rica em hidrogênio, como a do nosso gigante gasoso.

Uma grande diferença, porém, é que o Epsilon Indi Ab demora mais de 100 anos, talvez até 250 anos, para dar uma volta completa em torno de sua estrela. Ele também está bem mais longe do seu astro, numa distância cerca de 15 vezes maior do que a Terra está do Sol.

Os cientistas já suspeitavam há muito tempo que um grande planeta orbitava essa estrela. No entanto, ele não era tão massivo nem tão distante do seu astro quanto se imaginava. Com as novas observações, foi confirmado que o

T. Müller - MPIA/HdA

O Epsilon Indi Ab, localizado a 12 anos-luz da Terra, e sua estrela, Epsilon Indi A.

Epsilon Indi Ab realmente orbita a sua estrela Epsilon Indi A, que faz parte de um sistema com três estrelas.

Uma equipe internacional liderada pelo Instituto Max Planck de Astronomia, na Alemanha, coletou as imagens no ano passado e publicou os resultados na revista científica ”Nature”.

Detalhes

Os astrônomos conseguiram ver o planeta diretamente ao esconder a luz da estrela com um dispositivo de sombreamento especial do supertelescópio James Webb. Com a luz da estrela bloqueada, o planeta apareceu como um pequeno ponto de luz infravermelha.

O planeta e a estrela têm 3,5 bilhões de anos, 1 bilhão de anos mais jovens que nosso próprio sistema solar, mas ainda assim são considerados antigos e mais brilhantes do que o esperado.

Já a estrela está tão próxima e brilhante de nosso próprio sistema solar que é visível a olho nu no Hemisfério Sul.

”Este é um gigante gasoso sem superfície sólida ou oceanos de água líquida”, disse a astrônoma Elisabeth Matthews à agência Associated Press. Segundo ela, é improvável que este sistema solar abrigue mais gigantes gasosos, mas pequenos mundos rochosos podem estar à espreita por lá.

Mundos semelhantes a Júpiter podem ajudar os cientistas a entender ”como esses planetas evoluem ao longo de escalas de tempo de giga-anos”, disse a astronôma.

Os primeiros planetas fora do nosso sistema solar foram confirmados no início dos anos 1990. A contagem da Nasa, a agência espacial norte americana, agora chega a 5.690 em meados de julho. A grande maioria foi detectada via o método de trânsito, no qual uma diminuição passageira na luz das estrelas, repetida em intervalos regulares, indica um planeta em órbita.

Astronautas presos no espaço têm como sobreviver somente até setembro.

Os astronautas Barry Butch Wilmore e Suni Williams, que deveriam ter voltado à Terra em 12 de junho, estão presos no espaço, mais precisamente na Estação Espacial Internacional (ISS, na sigla em inglês). No entanto, com capacidade para sobreviver somente até setembro. Isso porque as baterias da nave Starliner, que inicialmente tinham aprovação para funcionar por 45 dias, receberam uma extensão de sua vida útil para 90 dias.

Reprodução

Na quinta-feira, a missão, que era para ter durado oito dias, completou 50.

A Nasa informou que concluiu testes em solo de um sistema de controle de reação (RCS) para entender melhor os problemas durante o acoplamento da Starliner com a Estação Espacial Internacional. Na quinta-feira (25), a missão, que era para ter durado oito dias, completou 50. O retorno ainda não está previsto, segundo afirmaram a Nasa e a Boeing. Os astronautas são ambos ex-pilotos de teste da Marinha dos Estados Unidos e atualmente funcionários da Nasa.

"Estamos fazendo um grande progresso, mas ainda não estamos completamente prontos para fazer retornar", disse Steve Stich, gerente do programa comercial tripulado da Nasa.

O porta-voz da agência espacial também revelou que serão realizados novos testes em 27 dos 28 propulsores RCS da espaçonave Starliner, atualmente acoplada à ISS. Stich destacou que essa revisão proporcionará uma chance para avaliar as taxas de vazamento de hélio, já que cerca de seis semanas se passaram desde a última verificação.

A Nasa segue otimista, principalmente por conta da extensão das baterias da Starliner por mais 90 dias.

"Isso nos dá tempo, se precisarmos, até aproximadamente o início de setembro. Vamos trabalhar para realizar uma revisão pela agência assim que estivermos prontos para isso. Isso poderia ser tão cedo quanto no final da próxima semana", disse Stich durante esta semana.

Butch e Suni expressaram confiança em um retorno seguro à Terra, apesar dos desafios enfrentados pela nave Starliner da Boeing desde seu lançamento, em 5 de junho. A primeira missão tripulada da nave foi prolongada devido a falhas nos propulsores e vazamentos de hélio.

"Nós confiamos que os testes que estamos realizando são aqueles que precisamos fazer para obter as respostas corretas e nos fornecer os dados necessários para voltar para a Terra", afirmou Butch Wilmore.

"Eu tenho um pressentimento muito bom no coração de que a espaçonave nos trará de volta para casa sem problemas" completou Suni Williams.

Em 26 de junho, a Nasa afirmou que os astronautas não estão literalmente "presos" no Espaço e que o adiamento de sua partida da ISS é necessário para uma completa avaliação dos problemas técnicos da Starliner. As origens dos problemas estão no módulo de serviço da Starliner, uma seção da espaçonave que é descartada durante o retorno à Terra. Por isso, os problemas precisam ser examinados enquanto a nave ainda está no espaço.

Primeiro filme 18+ da Marvel, "Deadpool & Wolverine" teve disciplina para evitar excesso de sexo, drogas e violência.

Nada escapa à metralhadora vocal de Deadpool, o anti-heroí da Marvel que volta às telas para disparar mais piadas e provocações, atacando até a sua nova casa, a Disney. Longe de uma versão "Disneyficada", o que os fãs do zombeteiro dos quadrinhos mais temiam na superprodução "Deadpool & Wolverine", o vigilante mascarado faz aqui referência a sexo anal, brinca que cocaína foi a única coisa que o proibiram de usar em cena e ridicularize o conceito de multiverso, explorado à exaustão nos filmes de super-herói.

No já conhecido tom de gozação, Deadpool diz, logo de cara, que nem ele esperava ganhar um filme na Disney, um estúdio tradicionalmente mais pudico, por se esmerar na produção de conteúdo para toda a família.

"Como Deadpool tem sempre a audácia de dialogar com a cultura e com o que acontece no mundo, para que seu novo filme fosse autêntico foi imprescindível comentar o fato de a Disney ter comprado a casa do personagem, que era a Fox", diz Shawn Levy, diretor de "Deadpool & Wolverine", lembrando que o estúdio adquiriu em 2019 a Fox, até então a detentora dos direitos dos personagens mutantes da Marvel.

A liberdade criativa para explorar o humor ácido e a boca suja de Deadpool surpreendeu Levy, parceiro do protagonista Ryan Reynolds na criação do roteiro. "Pensei que encararia uma negociação antes de cada piada ser aprovada, mas não. Kevin Feige , Bob Iger e todo o time na Disney e na Marvel entendem quem Deadpool é. E todos o amam por isso", diz o cineasta ao Valor no hotel Fasano, em sua passagem pelo Rio para promover a superprodução que acaba de chegar às salas.

"Quando assistimos a Deadpool nas telas, queremos vê-lo subvertendo tudo, inclusive as expectativas, e zombando de celebridades, políticos e tendências."

Levy reconhece que o timing não poderia ser melhor para Deadpool quebrar algumas regras, já que o filão sofre do que a indústria de entretenimento chama de "cansaço dos super-heróis". Depois que a quantidade passou a importar mais que a qualidade, algo que o próprio Bob Iger admitiu, o que se viu recentemente foi a repetição de estruturas narrativas e a busca pelo cinema-espetáculo, tirando o foco dos personagens. Isso explica a queda nas bilheterias, tanto dos filmes dos heróis da Marvel, lançados pela Disney, quanto dos da DC Comics, distribuídos pela Warner, como "The Flash" e "Shazam! Fúria dos Deuses", que também fracassaram no ano passado.

Deadpool tira o sarro do abuso dos mundos alternativos nas tramas de heróis salvando o planeta, o que não impede o novo filme de usar a mesma teoria do multiverso, por mais contraditória que a medida possa parecer. Até porque esse seria o único jeito de trazer Wolverine (Hugh Jackman) de volta. Não o original, da mesma linha de tempo de

Divulgação

Filme usa clichês ao mesmo tempo que debocha deles.

Deadpool, que morreu no filme "Logan" (2017), mas uma versão do herói com garras retráteis e poder de autocura.

Após a AVT, a Autoridade de Variância Temporal, contar a Deadpool que vai destruir o seu mundo por se tratar de uma linha do tempo perigosa, desde a morte de Wolverine o vigilante vermelho tenta encontrar outros dele, em realidades paralelas, escolhendo, sem saber, uma versão que teria decepcionado todos.

"Nós recorremos ao multiverso e, ao mesmo tempo, reconhecemos o seu uso demasiado. Essa foi uma das piadas que, ao mostrar a cena a Kevin Feige, eu não olhei para a tela e sim para ele, para ver a sua reação. Foi um alívio quando Kevin começou a rir. Daí eu percebi qual seria a regra: se é engraçado, está liberado", conta Levy. Disney e Marvel tiveram que concordar com uma classificação mais severa (para maiores de 18 anos nos EUA). "Até então nunca houve um filme da Marvel que fosse R-rated ", diz o diretor, orgulhoso.

Talvez os números impressionantes dos dois primeiros filmes de Deadpool, na Fox, tenham ajudado na decisão de abrir a exceção. Até hoje a linguagem profana e a alta dose de violência nas produções do herói de ética duvidosa e poder regenerativo só impulsionaram as bilheterias. Foram US$ 782 milhões arrecadados com "Deadpool", em 2016, e mais US$ 785 milhões com "Deadpool 2", lançado em 2018.

Mas nem por isso Levy e Reynolds carregaram nas tintas, em termos de sexo, drogas e banho de sangue só porque a classificação mais rigorosa permitia praticamente tudo. "Nós tivemos disciplina. Ao considerarmos uma piada, nos perguntávamos se isso faria sentido na trama. Se a resposta fosse não, tínhamos que resistir à tentação. Se atirássemos para todos os lados, a plateia não se concentraria e não investiria emocionalmente nos personagens que conseguimos reunir pela primeira vez."

Divertida Mente 2 tem a maior bilheteria do século no Brasil.

Os recordes não param. Divertida Mente 2 se tornou a maior bilheteria do século no Brasil. O filme da Pixar vendeu mais de 20 milhões de ingressos e ultrapassou R$ 400 milhões em bilheteria, segundo dados da Abraplex (Associação Brasileira das Empresas Exibidoras Cinematográficas Operadoras de Multiplex).

Divulgação Disney/Pixar

O sucesso do longa não aconteceu apenas no Brasil.

O sucesso do longa não aconteceu apenas no Brasil. Divertida Mente 2 também já é a animação de maior bilheteria na história do cinema. O longa-metragem de Kelsey Mann bateu a marca de 1,46 bilhão de dólares mundialmente, superando Frozen 2 e Os Incríveis 2.

Com a novidade, a Disney se consolida com sete das dez maiores bilheterias de animações da indústria, sendo cinco deles da Pixar. Entretanto, a notícia levantou uma discussão, já que a Disney e a Pixar consideram O Rei Leão (2019) como live-action. O filme de Jon Favreau fez 1,66 bilhão de dólares na bilheteria, e é amplamente visto como uma animação, já que não há nenhum ator em cena.

A animação está em exibição nos cinemas. O filme original está disponível no Disney+.

Divertida Mente 2, da Disney e da Pixar regressa à mente de Riley, recém-chegada à adolescência, enquanto o Quartel General é alvo de uma demolição súbita para dar espaço a algo totalmente inesperado: novas Emoções! A Alegria, a Tristeza, a Raiva, o Medo e a Repulsa, que têm feito, sem dúvida, uma boa gestão, não sabem como reagir à chegada da Ansiedade. E parece que ela não veio sozinha.

Maiores bilheterias

Quais são os dez filmes com as maiores bilheterias de 2024? O ano já passou da metade e muitos lançamentos aguardados já foram reproduzidos nas telonas mundo afora. Confira os mais lucrativos.

Ocorrendo uma mescla de novos títulos e continuações de franquias de sucesso, é possível ver uma escassez de filmes de super-heróis (predominantes em anos passados), já que Marvel e DC estão planejando seus próximos passos.

Mas o que mais está dominando as bilheterias? Novos títulos ou continuações e reboots? Separamos as dez principais arrecadações de 2024 até agora, segundo o Box Office Mojo. Confira os filmes e suas bilheterias mundiais:

Divertida Mente 2 – 1,447,461,729 de dólares

Duna: Parte Dois – 711.844.358 de dólares

Meu Malvado Favorito 4 – 580.680.150 de dólares

Godzilla x Kong: O Novo Império – 567.650.016 de dólares

Kung Fu Panda 4 – 545.626.023 de dólares

Planeta dos Macacos: O Reinado – 396.666.553 de dólares

Bad Boys 4 – 388.334.897 de dólares

Garfield: Fora de Casa – 248.669.889 de dólares

Um Lugar Silencioso: Dia Um – 242.488.516 de dólares

Ghostbusters: Apocalipse de Gelo – 201.844.268 de dólares

Diretor revela visual de Wagner Moura em novo filme e encanta seguidores.

Reprodução/Instagram

Kleber Mendonça Filho e Wagner Moura nos bastidores de ”O agente secreto”.

Conhecido pelo trabalho em ”Bacurau” e ”Aquarius”, Kleber Mendonça Filho está filmando seu novo longa, ”O agente secreto”, em Recife. O cineasta pernambucano vem compartilhando fotos e informações dos bastidores da produção em suas redes sociais. Recentemente, ele postou uma foto ao lado de Wagner Moura, protagonista da história. Na imagem, é possível ver um pouco do visual do personagem do ator.

O visual, por sinal, está mais que aprovado, se levarmos em conta os comentários na publicação do diretor. O post teve quase 20 mil likes e mais de 250 comentários, números bem acima da média de engajamento nas redes de Kleber. Nos comentários, muitos aprovaram o look de Wagner, que volta a aderir o bigode que fez sucesso em ”Guerra civil”, embora um pouco mais encorpado.

”Explodindo de lindo esse homem”, elogiou uma seguidora do diretor. Outra lamentou ainda não ter trombado com o ator pelas ruas da capital pernambucana. ”Queria encontrar esse homem ao acaso pelo Recife, antes dessas filmagens acabarem”, escreveu.

Um seguidor destacou que Wagner está passando ”uma vibe de professor”, e acertou. Na trama, Wagner irá interpretar Marcelo, um professor universitário acusado de atividades subversivas e que se muda de São Paulo para Recife na tentativa de escapar de agentes do governo. Ele chega à cidade na semana do carnaval e, em pouco tempo, começa a desconfiar que está sendo espionado por seus vizinhos.

Queridinho

Wagner Moura é um dos protagonistas do filme do estúdio A24, “Guerra Civil”, que estreiou no Brasil em abril. Com uma atuação de cair o queixo, a beleza do nosso astro da Bahia também chamou atenção dos gringos. O site The Daily Beast, em sua review da obra dirigida por Alex Garland babou ovo no ator e disse que era difícil de focar quando ele aparece.

“Mas quando Moura está vestindo sua camiseta azul minúscula, é difícil se importar tanto . Por que Joel está usando uma camiseta tão justa e pequena que parece que ele a comprou quando era calouro no ensino médio?”, questionou Kevin Fallon, editor do site que assina o artigo.

Ai, ai, será que ele vai se tornar o novo queridinho de Hollywood? Estamos atentos, viu! Pelos Estados Unidos, o filme já é recordista. O filme, que conta com Kirsten Dunst no elenco, arrecadou US$ 25,7 milhões apenas nos primeiros três dias de exibição nos cinemas norte-americanos, entrando nas melhores estreias do estúdio.

O thriller distópico superou os US$ 13,6 milhões conquistados pelo antigo dono do recorde, o terror “Hereditário” (2018), e o valor entre US$ 15 milhões e US$ 20 milhões estimado pelo mercado, de acordo com a revista Variety.

O desempenho é uma boa notícia para o A24, que fez de “Guerra Civil” a produção mais cara de sua história. O investimento total foi de US$ 50 milhões. Nomes como Jesse Plemons, Cailee Spaeny, Nick Offerman e Stephen McKinley Henderson formam o elenco com Moura e Dunst. Alex Garland, indicado ao Oscar por “Ex$_{M}achina : InstintoArtificial(2014), as$

Claudia Raia fala sobre Jô Soares: "Difícil namorar uma pessoa que tinha aquele shape".

Entre as personalidades entrevistadas para a produção do documentário “Um Beijo do Gordo”, dedicado a Jô Soares, está Claudia Raia, que namorou o apresentador por 2 anos, entre 1984 e 1986. A atriz lembra os preconceitos sofridos pelo casal na época, já que ela era 30 anos mais jovem e ele, já celebrado na TV. “Não sei dizer como é que comecei a namorar com ele, porque, para mim, era difícil namorar uma pessoa que tinha aquele shape, ou um homem muito mais velho que eu”, disse.

A atriz pontua que aprendeu muito com Jô Soares e que o apresentador foi um dos grandes amores de sua vida. “Foram quase três anos de relacionamento intenso. Tudo que eu sou, como artista, como profissional, dentro e fora de cena, eu devo a ele. É um dos grandes amores da minha vida, uma coisa que não dá para explicar, o tamanho e a qualidade do amor que a gente tinha um pelo outro”, revela.

Cláudia lembra de quando foi convidada para trabalhar com o Jô no humorístico Viva o Gordo. O ano era 1983 e ela estava em cartaz com o musical A Chorus Line, quando ele marcou presença na plateia do espetáculo. ”O Jô Soares foi assistir a uma matinê de quinta-feira. Foi uma comoção: ’O Jô Soares está aí, o Jô Soares veio assistir!’. E eu também, muito emocionada de ele estar ali”, lembra.

Globoplay

Claudia Raia e Jô Soares nos anos 1980, época em que namoraram.

Dias depois, enquanto aproveitava o fim de semana de praia no Rio de Janeiro, Claudia foi abordada por um homem da equipe do programa, que a convidou para uma conversa com os diretores do “Viva o Gordo”, dizendo que estavam interessados em levá-la para a TV.

Em seguida, a atriz recorda o primeiro dia de gravação ao lado de Jô: ”Quando cheguei para gravar, duas semanas depois, eu tinha um quadro com o Jô. Fiquei passada”, conta ela, relembrando a esquete em que os dois interpretavam alunas de uma aula de ginástica e conversavam sobre política e problemas sociais, sempre usando a expressão ”vamos malhar?”.

A convivência nos bastidores fez com que eles começassem um romance. A relação entre a menina que tinha acabado de estrear na TV com um homem como Jô Soares despertou muito preconceito. ”Todo mundo achando estranhíssimo aquela garota que tinha acabado de chegar, linda, gostosona, que todo mundo queria pegar... Assim, ’que absurdo’. Tinha uma coisa muito de preconceito, a coisa da idade também, e eu simplesmente não quis saber disso”, lembra Claudia.

Os dois ficaram juntos de 1984 a 1986, e o namoro só chegou ao fim por uma decisão de Jô. ”Terminou porque ele quis, porque ele pediu. Ele disse que me amava profundamente, que era por isso que estava tomando essa atitude”, conta Claudia.

Em seu depoimento, ela explica os motivos de Jô para dar fim ao relacionamento: ”Que eu era muito mais nova que ele – eu era mais nova que o filho dele – e que, em algum momento, eu ia me apaixonar por um homem jovem, que era muito natural que isso acontecesse e ele não ia dar conta disso, ia surtar. Que eu ia fazer uma carreira muito brilhante e talvez ele não aguentasse isso também”.

Jô Soares morreu em 5 de agosto de 2022. Ele ficou marcado por seu trabalho na TV como humorista e também como apresentador de talk-show. Também escreveu uma série de livros e peças de teatro ao longo da vida.

Fátima Bernardes presencia tentativa de furto no metrô de Paris e faz alerta: são jovens meninas e muito rápidas.

A jornalista e apresentadora Fátima Bernardes, que está em Paris acompanhando os Jogos Olímpicos, usou as redes sociais para fazer um alerta sobre furtos que ocorrem principalmente no transporte público da capital francesa. No X (antigo Twitter), a apresentadora publicou um vídeo após testemunhar uma tentativa de furto no metrô parisiense.

Reprodução Instagram

A apresentadora publicou um vídeo após testemunhar uma tentativa de furto no metrô parisiense.

“Acabei de sair da estação de metrô e vale muito reforçar um alerta que eu já tinha visto quando sai do Brasil. Se você está vindo pra cá ou está por aqui, cuidando com os ‘trombadinhas’, os ‘pick pocket’”.

“É impressionante, são jovens, meninas, pequenininhas, sempre com uma echarpe, e são muito rápidas”, descreveu. “Elas deixam para sair do vagão no último segundo, quando a porta está quase fechando, e já estão levando a carteira”.

Segundo a apresentadora, não tem como sair correndo atrás das assaltantes para tentar recuperar itens justamente porque elas deixam o vagão no momento em que as portas se fecham. “A gente acabou de ver uma situação como essa, só que dessa vez elas deram azar porque a porta fechou nelas, e a carteira da passageira caiu pra dentro do vagão”, relatou.

Após a ação frustrada, houve toda uma movimentação dentro do vagão. Fátima ainda explicou que a carteira da passageira estava segura, mesmo assim, ela quase foi roubada.

“A moça estava com o celular no bolso, mas a carteira estava dentro de uma pochete atravessada , no fundo e elas conseguiram tirar a carteira”, “É impressionante, tem que ficar muito atento mesmo”.

Zico assaltado

O ex-jogador e embaixador do Time Brasil nos Jogos Olímpicos de Paris, Zico, foi assaltado na capital francesa, durante a noite de quinta-feira (25). Ele teve vários pertences levados e sofreu prejuízo de R$ 3 milhões.

A informação foi confirmada por uma fonte próxima ao Comitê Olímpico do Brasil (COB). Enquanto deixava o hotel onde estava hospedado em Paris e pegava um táxi, ele foi surpreendido por dois ladrões.

O ex-jogador de 71 anos havia colocado a pasta com seus pertences no banco de trás do veículo e os criminosos, não identificados, distraíram o motorista e levaram os objetos, sem que Zico percebesse. Um relógio Rolex, um colar e dinheiro em espécie foram furtados pela dupla.

A Brigada de Repressão ao Banditismo (BRB) instaurou uma investigação para apurar o crime. Segundo o jornal francês Le Parisien, o prejuízo sofrido pelo embaixador gira em torno de 500 mil euros (pouco mais de R$ 3 milhões).

Zico está em Paris acompanhando a delegação depois de receber o convite para ser o Embaixador do Time Brasil. As informações são do Terra.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:

Eduardo Leite

Gabriel Souza

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL

Adolfo Brito

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL

Alberto Delgado Neto

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL

Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL

Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Nilton Leonel Arnecke Maria

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Cunha da Costa

PROCURADOR-CHEFE DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:

Hamilton Mourão

Luis Carlos Heinze

Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:

Sebastião Melo

Ricardo Gomes

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

Mauro Pinheiro

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO

General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA

Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA

Major Brigadeiro do AR Vincent Dang, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:

Adolfo Brito
Presidente

Paparico Bacchi
1º Vice-presidente

Eliana Bayer
2ª Vice-presidente

Pepe Vargas
1º Secretário

Vilmar Zanchin
2º Secretário

Luiz Marenco
3º Secretário

Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:

Alberto Delgado Neto
Presidente

Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente

Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente

Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente

Fabianne Bretton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL

Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE

Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL

Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL

Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS

Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO

Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL

Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL

Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO

Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL

Alessandro Barcellos
Presidente

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

AGRICULTURA

Giovani Feltes
(MDB)

CASA CIVIL

Artur Lemos
(PSDB)

CASA MILITAR

Luciano Boeira

COMUNICAÇÃO

Tânia Moreira

CULTURA

Beatriz Araújo

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Ernani Polo
(PP)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Beto Fantinel
(MDB)

DESENVOLVIMENTO RURAL

Ronaldo Santini
(Podemos)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

Carlos Rafael Mallmann
(União Brasil)

EDUCAÇÃO

Raquel Teixeira
(PSDB)

ESPORTE E LAZER

Danrlei de Deus
(PSD)

FAZENDA

Pricilla Maria Santana

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Carlos Gomes
(Republicanos)

INCLUSÃO DIGITAL

Lisiane Lemos

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Simone Stulp

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Fabrício Peruchin
(União Brasil)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES

Juvir Costella
(MDB)

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA

Marjorie Kauffmann

OBRAS PÚBLICAS

Izabel Matte

PARCERIAS E CONCESSÕES

Pedro Capeluppi

PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO

Danielle Calazans

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO

Eduardo Cunha
da Costa

SAÚDE

Arita Bergmann

SEGURANÇA PÚBLICA

Sandro Caron

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO

Luiz Henrique Vianna
(PSDB)

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Gilmar Sossella
(PDT)

TURISMO

Vilson Covatti
(PP)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Afonso Hamm (PP)

Afonso Motta (PDT)

Alceu Moreira (MDB)

Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)

Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

Bibo Nunes (PL)

Carlos Gomes (Republicanos)

Covatti Filho (PP)

Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)

Daiana Santos (PC do B)

Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)

Dionilso Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)

Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)

Franciane Bayer (Republicanos)

Giovani Cherini (PL)

Heitor Schuch (PSB)

Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

Luciano Azevedo (PSD)

Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

Marcel Van Hattem (Novo)

Marcelo Moraes (PL)

Márcio Biolchi (MDB)

Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)

Mauricio Marcon (Podemos)

Osmar Terra (MDB)

Pedro Westphalen (PP)

Pompeo de Mattos (PDT)

Reginete Bispo (PT)

Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)

Ubiratan Sanderson (PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sóstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Adão Pretto (PT)

Adolfo Brito (PP)

Adriana Lara (PL)

Airton Artus (PDT)

Airton Lima (Podemos)

Beto Fantinel (MDB)

Bruna Rodrigues (PC do B)

Capitão Martim (Republicanos)

Classmann (União Brasil)

Carlos Búrigo (MDB)

Claudio Tatsch (PL)

Juvir Costella (MDB)

Delegada Nadine (PSDB)

Delegado Zucco (Republicanos)

Dirceu Franciscon (União Brasil)

Dr. Thiago (União Brasil)

Edivilson Brum (MDB)

Eduardo Loureiro (PDT)

Eliana Bayer (Republicanos)

Elizandro Sabino (PTB)

Elton Weber (PSB)

Ernani Polo (PP)

Felipe Camozzato (Novo)

Frederico Antunes (PP)

Gaúcho da Geral (PSD)

Gerson Burmann (PDT)

Guilherme Pasin (PP)

Gustavo Victorino (Republicanos)

Issur Koch (PP)

Jeferson Fernandes (PT)

Joel de Igrejinha (PP)

Kaká D'Ávila (PSDB)

Kelly Moraes (PL)

Laura Sito (PT)

Leonel Radde (PT)

Luciana Genro (PSOL)

Luciano Silveira (MDB)

Luiz Marenco (PDT)

Luiz Mainardi (PT)

Marcus Vinícius (PP)

Matheus Gomes (PSOL)

Miguel Rossetto (PT)

Neri O Carteiro (PSDB)

Paparico Bacchi (PL)

Patrícia Alba (MDB)

Pedro Pereira (PSDB)

Pepe Vargas (PT)

Professor Bonatto (PSDB)

Professor Claudio (Podemos)

Rafael Librelotto (MDB)

Rodrigo Lorenzoni (PL)

Ronaldo Santini (Podemos)

Sergio Peres (Republicanos)

Silvana Covatti (PP)

Sofia Cavedon (PT)

Sossella (PDT)

Stela Farias (PT)

Valdeci Oliveira (PT)

Vilmar Zanchin (MDB)

Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Fernando Quadros da Silva (Presidente do TRF)

João Batista Pinto Silveira (Vice-presidente do TRF)

Vânia Hack de Almeida (Corregedora da Justiça Federal)

Álvaro Eduardo Junqueira

Amaury Chaves de Athayde

Amir José Finocchiaro Sarti

Antônio Albino Ramos de Oliveira

Ari Pargendler

Cal Garcia

Cândido Alfredo Silva Leal Junior

Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho

Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz

Celso Kipper

Dirceu de Almeida Soares

Edgard Antônio Lippmann Júnior

Élcio Pinheiro de Castro

Eli Goraieb

Ellen Gracie Northfleet

Fábio Bittencourt da Rosa

Fernando Quadros da Silva

Gilson Dipp

Hervandil Fagundes

João Surreaux Chagas

Joel Ilan Paciornik

Jorge Antonio Maurique

José Almada de Souza

José Fernando Jardim de Camargo

José Luiz Borges Germano da Silva

José Morschbacher

Luciane Amaral Corrêa Münch

Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Luiz Carlos de Castro Lugon

Luiz Dória Furquim

Luiz Fernando Wowk Penteado

Luíza Dias Cassales

Manoel Eugenio Marques Munhoz

Manoel Lauro Volkmer de Castilho

Márcio Antônio Rocha

Marga Inge Barth Tessler

Maria de Fátima Freitas Labarrère

Maria Lúcia Luz Leiria

Néfi Cordeiro

Nylson Paim de Abreu

Osvaldo Moacir Alvarez

Otavio Roberto Pamploma

Paulo Afonso Brum Vaz

Pedro Máximo Paim Falcão

Ricardo Teixeira do Valle Pereira

Rogerio Favreto

Rômulo Pizzolatti

Ronaldo Luiz Ponzi

Sílvia Maria Gonçalves Goraieb

Silvio Dobrowolski

Tadaaqui Hirose

Tânia Terezinha Cardoso Escobar

Teori Albino Zavascki

Valdemar Capeletti

Victor Luiz dos Santos Laus

Vilson Darós

Virgínia Amaral da Cunha Sheibe

Vladimir Passos de Freitas

Wellington Mendes de Almeida

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:

Alexandre Corrêa da Cruz

Ana Luiza Heineck Kruse

André Reverbel Fernandes

Angela Rosi Almeida Chapper

Beatriz Renck

Brígida Joaquina Charão Barcelos

Carlos Alberto May

Carmen Izabel Centena Gonzalez

Cláudio Antônio Cassou Barbosa

Cleusa Regina Halfen

Clóvis Fernando Schuch Santos

Denise Pacheco

Emílio Papaléo Zin

Fabiano Holz Beserra

Fernando Luiz de Moura Cassal

Flávia Lorena Pacheco

Francisco Rossal de Araújo

George Achutti

Gilberto Souza dos Santos

Janney Camargo Bina

João Alfredo Borges Antunes de Miranda

João Batista de Matos Danda

João Paulo Lucena

João Pedro Silvestrin

Laís Helena Jaeger Nicotti

Lucia Ehrenbrink

Luciane Cardoso Barzotto

Luiz Alberto de Vargas

Manuel Cid Jardon

Marçal Henri dos Santos Figueiredo

Marcelo Gonçalves de Oliveira

Marcelo José Ferlin D'Ambroso

Marcos Fagundes Salomão

Maria da Graça Ribeiro Centeno

Maria Cristina Schaan Ferreira

Maria Madalena Telesca

Maria Silvana Rotta Tedesco

Raul Zoratto Sanvicente

Rejane Souza Pedra

Ricardo Carvalho Fraga

Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

Roger Ballejo Villarinho

Rosiul de Freitas Azambuja

Rosane Serafini Casa Nova

Simone Maria Nunes

Tânia Regina Silva Reckziegel

Vania Maria Cunha Mattos

Wilson Carvalho Dias

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:

Abigail Pereira (PC do B)

Adeli Sell (PT)

Airto Ferronato (PSB)

Aldacir Oliboni (PT)

Alex Fraga (PSOL)

Alvoni Medina (Republicanos)

Carlos Comassetto (PT)

Cassiá Carpes (PP)

Cláudia Araújo (PSD)

Cláudio Conceição (PL)

Claudio Janta (SD)

Comandante Nádia (PP)

Fernanda Barth (PSC)

Gilson Padeiro (PSDB)

Giovane Byl (PTB)

Giovani Culau (PC do B)

Hamilton Sossmeier (PTB)

Idenir Cecchim (MDB)

Jesse Sangalli (Cidadania)

João Bosco Vaz (PDT)

Jonas Reis (PT)

José Freitas (Republicanos)

Karen Santos (PSOL)

Lourdes Sprenger (MDB)

Marcelo Bernardi (PSDB)

Márcio Bins Ely (PDT)

Mari Pimentel (Novo)

Mauro Pinheiro (PL)

Moisés Maluco do Bem (PSDB)

Monica Leal (PP)

Pablo Melo (MDB)

Pedro Ruas (PSOL)

Psicóloga Tanise Sabino (PTB)

Ramiro Rosário (PSDB)

Roberto Robaina (PSOL)

Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE
Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS
Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ
Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS
Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA
Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ
Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL
Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO
Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS
Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO
Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO
Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL
Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS
Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ
Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA
João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ
Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO
Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ
Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO
Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE
Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL
Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA
Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA
Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA
Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO
Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE
Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS
Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA

Carlos Fávaro

CASA CIVIL

Rui Costa

CIDADES

Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Luciana Santos

COMUNICAÇÕES

Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA

Margareth Menezes

DEFESA

José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS

Sílvio Almeida

EDUCAÇÃO

Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO

Márcio França

ESPORTES

André Fufuca

FAZENDA

Fernando Haddad

GESTÃO

Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL

Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE

Marina Silva

MINAS E ENERGIA

Alexandre Silveira

MULHERES

Cida Gonçalves

PESCA

André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS

Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS

Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA

Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES

Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Alexandre Padilha

SAÚDE

Nísia Trindade

SECOM

Paulo Pimenta

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Márcio Macêdo

TRABALHO

Luiz Marinho

TRANSPORTES

Renan Filho

TURISMO

Celso Sabino

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente

Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente

Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)

Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)

André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)

Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)

Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)

Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

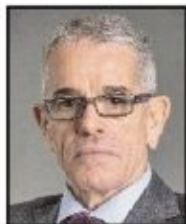
Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:

Antonio Carlos Ferreira

Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin

Antônio Saldanha Palheiro

Assusete Dumont Reis Magalhães

Benedito Gonçalves

Daniela Teixeira

Fátima Nancy Andrighi

Francisco Cândido de Melo Falcão Neto

Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes

Humberto Eustáquio Soares Martins

João Otávio de Noronha

Joel Ilan Paciornik

Luis Felipe Salomão

Luiz Alberto Gurgel de Faria

Marcelo Navarro Ribeiro Dantas

Marco Aurélio Bellizze de Oliveira

Marco Aurélio Gastaldi Buzzi

Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues

Maria Thereza Rocha de Assis Moura

Mauro Luiz Campbell Marques

Messod Azulay Neto

Paulo Dias de Moura Ribeiro

Paulo Sérgio Domingues

Raul Araújo Filho

Regina Helena Costa

Reynaldo Soares da Fonseca

Ricardo Villas Bôas Cueva

Rogerio Schietti Machado Cruz

Sebastião Alves dos Reis Júnior

Sérgio Luíz Kukina

Teodoro Silva Santos

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente

Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente

Aloysio Corrêa da Veiga

Alberto Bastos Balazeiro

Alexandre de Souza Agra Belmonte

Alexandre Luiz Ramos

Amaury Rodrigues Pinto Junior

Augusto César Leite de Carvalho

Breno Medeiros

Cláudio Mascarenhas Brandão

Delaíde Alves Miranda Arantes

Dora Maria da Costa

Douglas Alencar Rodrigues

Evandro Pereira Valadão Lopes

Guilherme Augusto Caputo Bastos

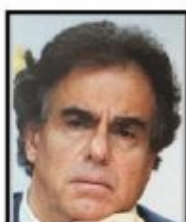
Hugo Carlos Scheuermann

Ives Gandra da Silva Martins Filho

José Roberto Freire Pimenta

Kátia Magalhães Arruda

Liana Chaib

Luiz José Dezena da Silva

Luiz Philippe Vieira de Mello Filho

Maria Helena Mallmann

Maria Cristina Irigoyen Peduzzi

Mauricio Godinho Delgado

Morgana de Almeida Richa

Sergio Pinto Martins

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente

Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Vice-Presidente

Ministro
José Coêlho Ferreira

Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira

Ministro
Carlos Vuyk de Aquino

Ministro
Celso Luiz Nazareth

Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros

Ministro
José Barroso Filho

Ministro
Leonardo Punte

Ministro
Lourival Carvalho Silva

Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes

Ministro
Marco Antônio de Farias

Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Ministro
Odilson Sampaio Benzi

Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz

Fotos: Divulgação